

UMA CONCERTAÇÃO
PELA AMAZÔNIA

 Amazônia Legal
em **Dados**

Radiografia da Amazônia Legal **Rondônia**

Outubro de 2020

 **MacroPlan**

Apresentação



Este relatório apresenta uma radiografia do **Estado de Rondônia** em temas relevantes para o desenvolvimento, com base em dados públicos existentes a nível nacional, com o intuito de identificar desafios e oportunidades para o desenvolvimento da região da Amazônia Legal.



A análise da situação do conjunto dos estados pertencentes à região conta, sempre que possível, com a evolução dos indicadores na última década.



Além da análise evolutiva, foi feita uma comparação com o restante da região (Amazônia Legal sem considerar o estado em questão) e com o restante do país (Brasil sem considerar os estados pertencentes à região da Amazônia Legal).



Outra perspectiva estudada são as heterogeneidades internas do estado, com um panorama dos municípios no último ano nos indicadores analisados com disponibilidade de abertura municipal .

Critérios de seleção dos indicadores

Os indicadores selecionados para esta análise buscam captar dimensões relevantes da realidade socioeconômica da região, respeitando os seguintes critérios:

- » Foram priorizados indicadores que medem resultados finais da cadeia de entregas das políticas públicas ou medem benefícios diretos à população, com periodicidade regular (anual ou bienal), de fontes oficiais de informação;
- » Para possibilitar comparações, optou-se pelos indicadores com abrangência nacional, disponíveis com a mesma metodologia para todas as unidades da federação ou para todos os municípios brasileiros; e
- » Além disso, buscou-se comparar o presente com o passado, trazendo indicadores com uma série histórica de até 10 anos.

É importante ressaltar que, por mais abrangente que seja, esta radiografia não se propõe a exaurir todos os temas relativos ao desenvolvimento da região e sua diversidade, nem substituir estudos e trabalhos realizados por outras instituições ou pesquisadores que analisam a região.

Sumário

PG 06



**Síntese geral
dos temas**

PG 13



Demografia

PG 20



Economia

PG 29



**Desenvolvimento
Social**

PG 37



Infraestrutura

PG 45



Saneamento

PG 52



Educação

PG 64



Saúde

PG 70



Segurança

PG 75



**Meio
Ambiente**

PG 85



**Ciência e
Tecnologia**

PG 91

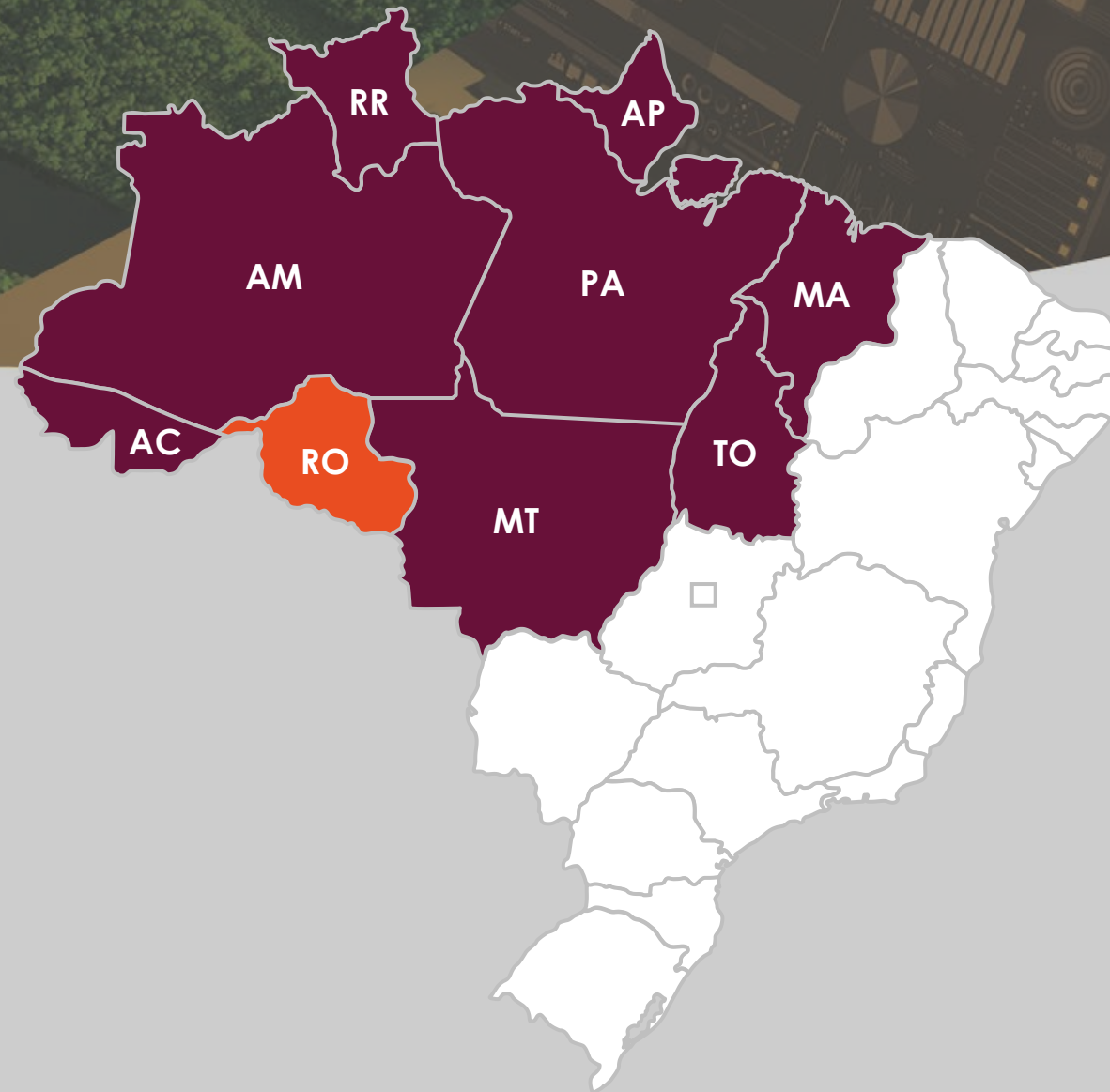


Institucional

Rondônia

Abrangência

- ▶ 52 municípios
- ▶ 1,8 milhão de habitantes (0,1% da região)
- ▶ 237,6 mil km² (0% do território regional)
- ▶ PIB de R\$ 0 bilhão (0,1% da região)
- ▶ 768,7 mil ocupados (0,1% da região)
- ▶ 139,5 mil km² de áreas de conservação (0,1% do regional)





Síntese geral dos temas

Síntese dos indicadores em Rondônia

	Período	Evolução	Comparação com o resto da região	Comparação com o resto do Brasil
Economia				
PIB per capita	2007 - 2017			
Taxa de desemprego	2012 - 2019			
Informalidade	2012 - 2019			
Desenvolvimento Social				
Renda domiciliar per capita	2012 - 2019			
Índice de Gini	2012 - 2019			
Pobreza	2012 - 2019			
Percentual de jovens nem-nem	2012 - 2019			
Gravidez precoce	2008 - 2018			
Inadequações de moradia	2017 - 2019			

Evolução

- Crescimento no período Melhora no período
- Queda no período Piora no período
- Estável no período

Comparação com o resto da região

- Melhor do que o resto da região no último ano
- Pior que o resto da região no último ano
- Igual ao resto da região no último ano

Comparação com o resto do Brasil

- Melhor do que o resto do país no último ano
- Pior que o resto do país no último ano
- Igual ao resto do país no último ano

Síntese dos indicadores em Rondônia

	Período	Evolução	Comparação com o resto da região	Comparação com o resto do Brasil
Infraestrutura				
Percentual de rodovias pavimentadas	2007 - 2017			
Qualidade das rodovias	2009 - 2019			
Uso da internet	2016 - 2018			
Qualidade da internet	2016 - 2018			
Uso do telefone e do celular	2016 - 2019			
Frequência Equivalente de Interrupção	2008 - 2018			
Duração Equivalente de Interrupção	2008 - 2018			
Saneamento				
Saneamento adequado	2016 - 2019			

Evolução

- Crescimento no período Melhora no período
- Queda no período Piora no período
- Estável no período

Comparação com o resto da região

- Melhor do que o resto da região no último ano
- Pior que o resto da região no último ano
- Igual ao resto da região no último ano






Comparação com o resto do Brasil

- Melhor do que o resto do país no último ano
- Pior que o resto do país no último ano
- Igual ao resto do país no último ano




Síntese dos indicadores em Rondônia

	Período	Evolução	Comparação com o resto da região	Comparação com o resto do Brasil
 Educação				
Frequência à creche	2016 - 2019			
Frequência à pré-escola	2016 - 2019			
Escolaridade média	2012 - 2019			
Taxa de analfabetismo	2012 - 2019			
Percentual de ovens com Ensino Superior	2012 - 2019			
Qualidade do Ensino Fundamental I - Rede Pública	2009 - 2019			
Qualidade do Ensino Fundamental II - Rede Pública	2009 - 2019			
Qualidade do Ensino Médio - Rede Estadual	2009 - 2019			




Evolução

-  Crescimento no período  Melhora no período
-  Queda no período  Piora no período
-  Estável no período

Comparação com o resto da região

-  Melhor do que o resto da região no último ano
-  Pior que o resto da região no último ano
-  Igual ao resto da região no último ano

Comparação com o resto do Brasil

-  Melhor do que o resto do país no último ano
-  Pior que o resto do país no último ano
-  Igual ao resto do país no último ano

Síntese dos indicadores em Rondônia

	Período	Evolução	Comparação com o resto da região	Comparação com o resto do Brasil
Saúde				
Expectativa de vida	2010 - 2019			
Taxa de mortalidade prematura por DCNT	2012 - 2018			
Taxa de mortalidade infantil	2008 - 2018			
Segurança				
Taxa de homicídios	2008 - 2018			
Taxa de óbitos no trânsito	2008 - 2018			

Evolução



Crescimento no período



Melhora no período



Queda no período



Piora no período



Estável no período

Comparação com o resto da região



Melhor do que o resto da região no último ano



Pior que o resto da região no último ano



Igual ao resto da região no último ano

Comparação com o resto do Brasil



Melhor do que o resto do país no último ano



Pior que o resto do país no último ano








Igual ao resto do país no último ano




Síntese dos indicadores em Rondônia

	Período	Evolução	Comparação com o resto da região
 Meio Ambiente			
Cobertura natural do solo	2008 - 2018		
Uso do solo para agropecuária	2008 - 2018		
Taxa de cadastramento ambiental rural	2014 - 2019		
Desmatamento acumulado	2009 - 2019		
Focos de queimadas	2009 - 2019		
Emissão de CO2 per capita	2008 - 2018		




Evolução

-  Crescimento no período  Melhora no período
-  Queda no período  Piora no período
-  Estável no período

Comparação com o resto da região

-  Melhor do que o resto da região no último ano
-  Pior que o resto da região no último ano
-  Igual ao resto da região no último ano

Comparação com o resto do Brasil

-  Melhor do que o resto do país no último ano
-  Pior que o resto do país no último ano
-  Igual ao resto do país no último ano

Síntese dos indicadores em Rondônia

	Período	Evolução	Comparação com o resto da região	Comparação com o resto do Brasil
Ciência e Tecnologia				
Taxa de mestres e doutores por 100 mil habitantes	2009 - 2019			
Percentual de vínculos em ocupações técnico-científicas	2008 - 2018			
Percentual de dispêndios em C&T com relação à receita total	2007 - 2017			

Evolução

- Crescimento no período Melhora no período
- Queda no período Piora no período
- Estável no período

Comparação com o resto da região

- Melhor do que o resto da região no último ano
- Pior que o resto da região no último ano
- Igual ao resto da região no último ano

Comparação com o resto do Brasil

- Melhor do que o resto do país no último ano
- Pior que o resto do país no último ano
- Igual ao resto do país no último ano



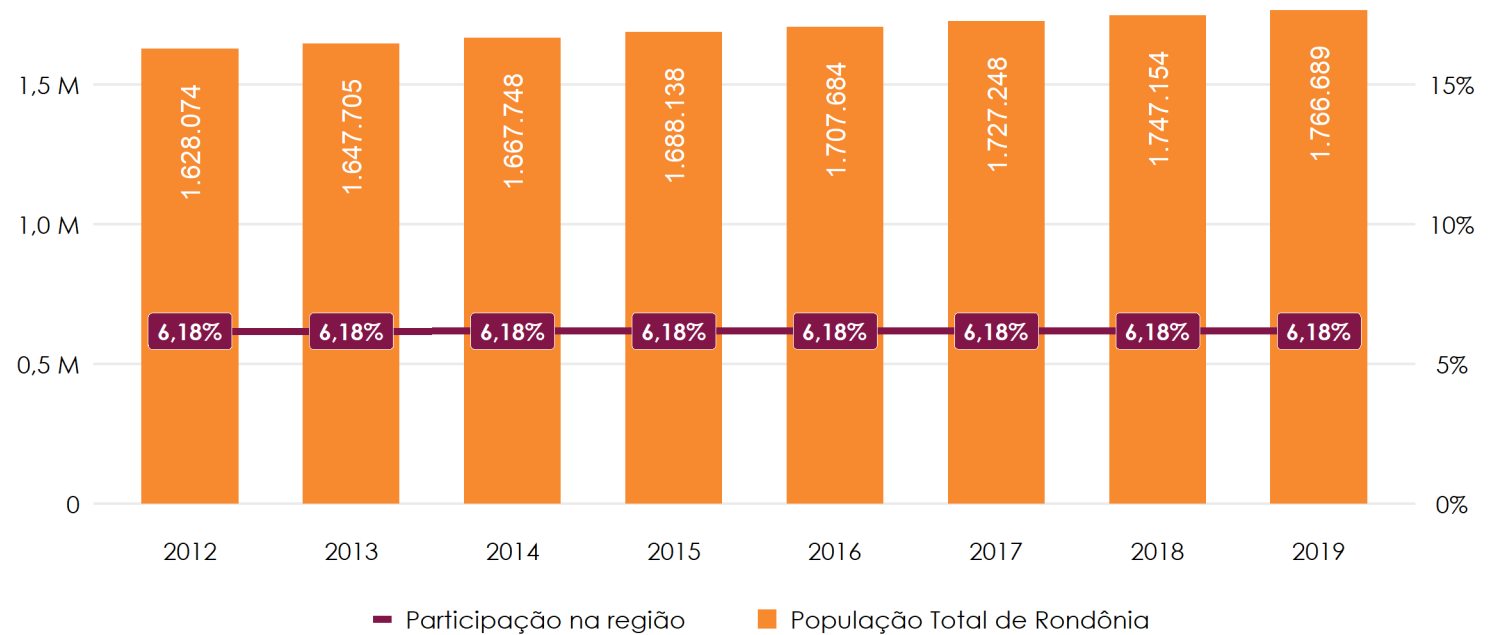
Demografia



Evolução da População

- ▶ A população de Rondônia foi estimada em 1,8 milhão de habitantes, em 2019, com crescimento de 8,5% em relação à 2012.
- ▶ A participação do estado na região da Amazônia Legal ficou estável 0 p.p. em relação à 2012.

Evolução da população de Rondônia e participação na região (%) - 2012 a 2019



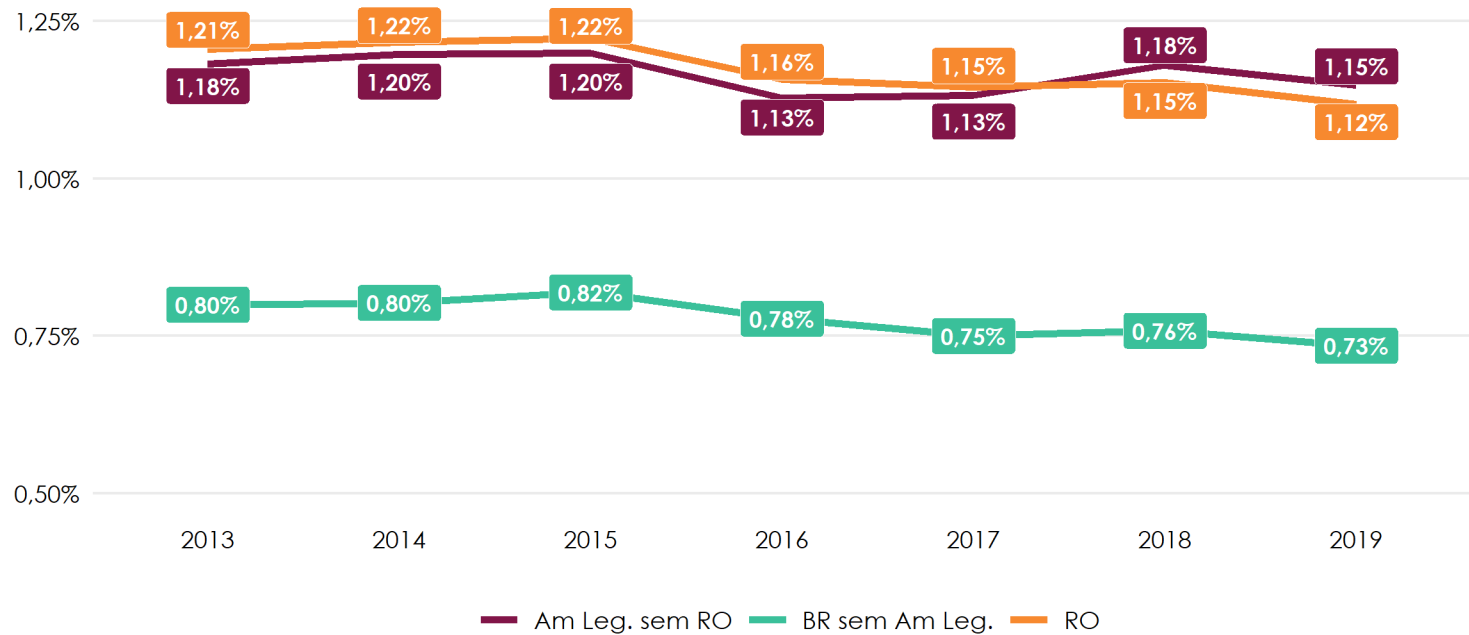
Fonte: PNAD Contínua. Obs: Para o cálculo da participação da região, foram considerados os 9 estados que compõem a Amazônia Legal, inclusive Rondônia.



Crescimento populacional

- ▶ O estado registrou, entre 2012 e 2019, crescimento populacional de 8,51%, superior ao da média do resto do país (5,57%) e próximo ao resto da região (8,46%).
- ▶ A maior variação anual da população do estado foi registrada em 2015 (1,22%) e a menor em 2019 (1,12%).
- ▶ Nota-se que, desde 2012, o estado registrou crescimento superior ao resto da região, com exceção dos dois últimos anos (2018 e 2019) em que sofreu desaceleração do crescimento.

Taxa de crescimento populacional (%) - 2013 a 2019



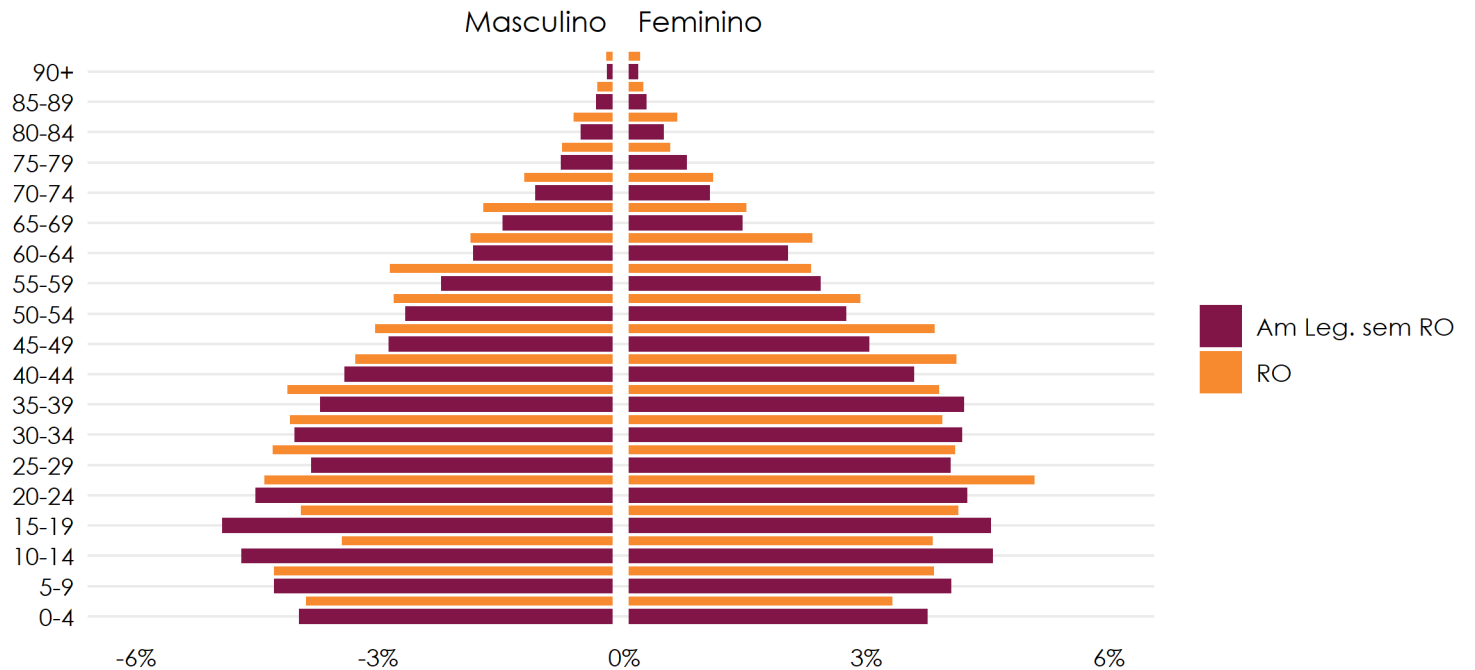
Fonte: PNAD Contínua.



Composição da população

- De acordo com as estimativas do IBGE, a população até 14 anos, representa 22,1% da população do estado, ficando abaixo da média da região (24,9%).
- Já a população com 65 anos ou mais é de 8%, superior à média da região (7,5%).

Pirâmide etária (população por faixa etária e gênero) - 2019



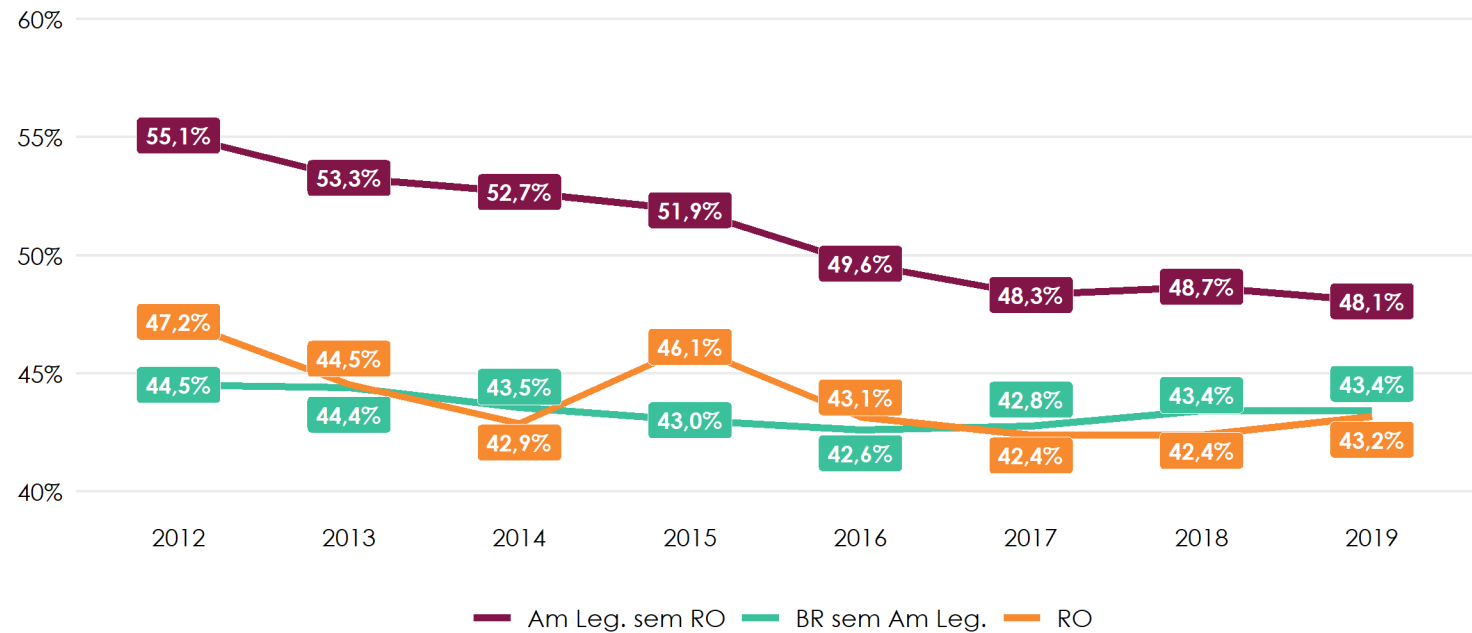
Fonte: PNAD Contínua.



Evolução da Razão de dependência

- ▶ A razão de dependência, que mede a razão entre a população dependente – jovens e idosos – e a população de 15 a 65 aos, em Rondônia (43,2%) é próxima à média do resto do Brasil (43,4%) e inferior à média do resto da região (48,1%).
- ▶ Houve queda desta razão entre 2012 e 2019 nos três recortes geográficos.

Razão de dependência¹ (%) - 2012 a 2019



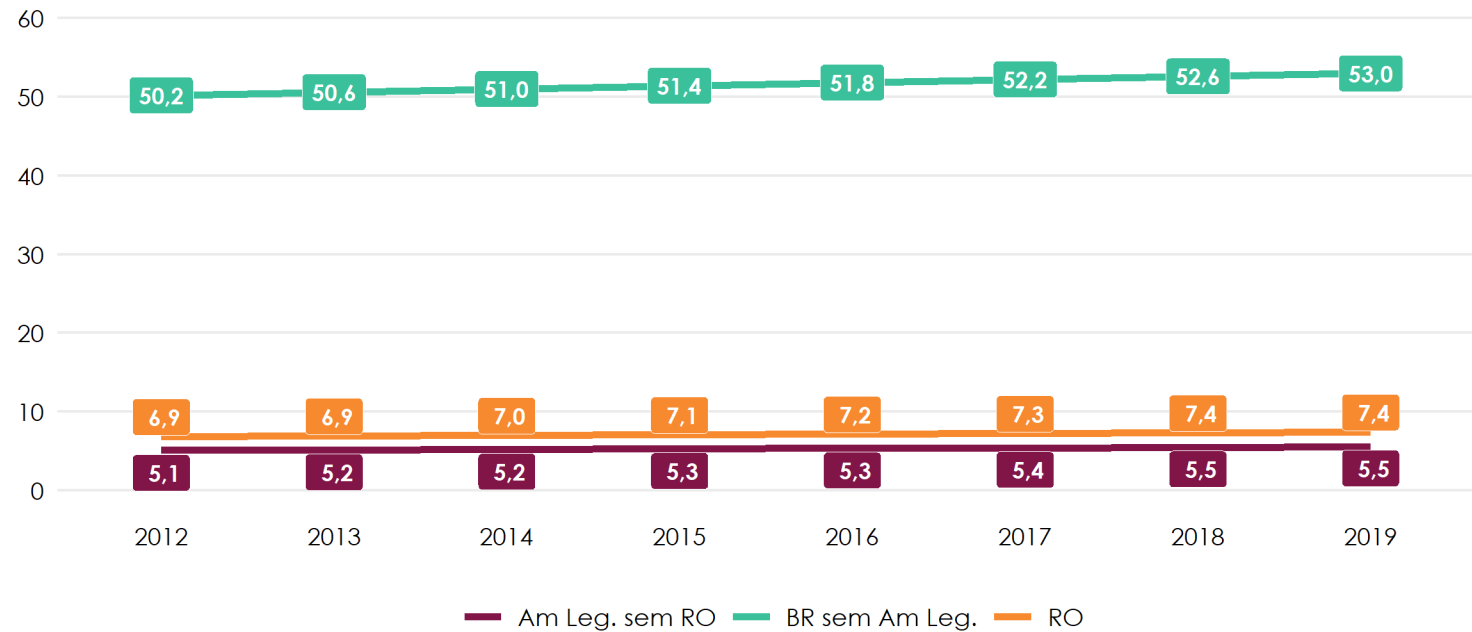
Fonte: PNAD Contínua. Obs: ¹ Razão entre a população com menos de 15 anos ou mais de 65 sobre a população de 15 a 65 anos de idade.



Evolução da Densidade populacional

- ▶ O estado tem baixa densidade populacional, característica da região como um todo.
- ▶ Entre 2012 e 2019, houve crescimento da densidade populacional no estado de 6,9 hab/Km² para 7,4 hab/Km².

Densidade populacional (hab/Km²) - 2012 a 2019



Fonte: PNAD Contínua e IBGE.



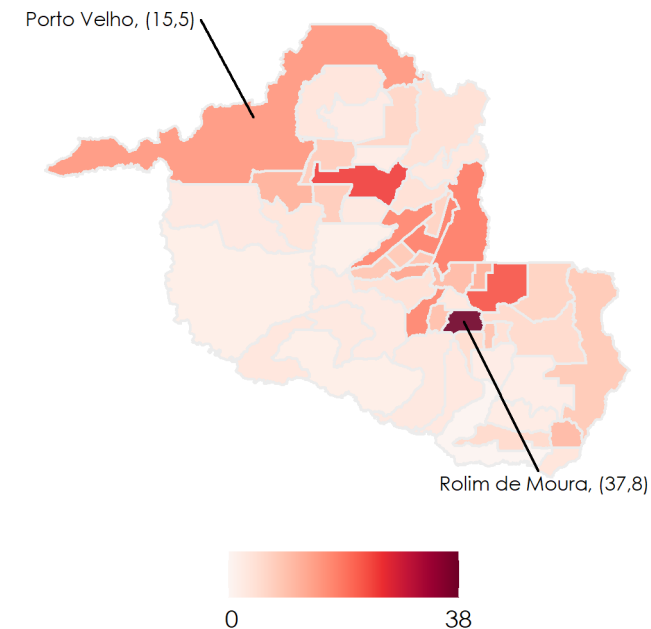
Heterogeneidades internas

Densidade populacional

- ▶ Cerca de 75,8% da população do estado de Rondônia está concentrada em 15 municípios, sendo que na capital, Porto Velho, residem 29,8% da população.
- ▶ Apenas 3 dos 52 municípios do estado possuem população acima de 100 mil habitantes.
- ▶ O município de Rolim de Moura, em 6ª posição no ranking de população total, é o que apresenta a maior densidade populacional do estado, 2,4 vezes a densidade da capital.

Densidade populacional nos municípios - 2019

Município	População total (2019)	Participação no total do estado	Densidade populacional
Porto Velho	529.544	29,8%	15,5
Ji-Paraná	128.969	7,3%	18,7
Ariquemes	107.863	6,1%	24,4
Vilhena	99.854	5,6%	8,7
Cacoal	85.359	4,8%	22,5
Rolim de Moura	55.058	3,1%	37,8
Jaru	51.775	2,9%	17,6
Guajará-Mirim	46.174	2,6%	1,9
Machadinho D'Oeste	39.991	2,3%	4,7
Buritis	39.654	2,2%	12,1
Pimenta Bueno	36.660	2,1%	5,9
Ouro Preto do Oeste	36.035	2,0%	18,3
Espigão D'Oeste	32.374	1,8%	7,2
Nova Mamoré	30.583	1,7%	3,0
Candeias do Jamari	26.693	1,5%	3,9
Total	1.346.586	75,8%	10,2



Fonte: Estimativas Populacionais e IBGE. Obs: Apenas os 15 municípios com maior participação no estado.



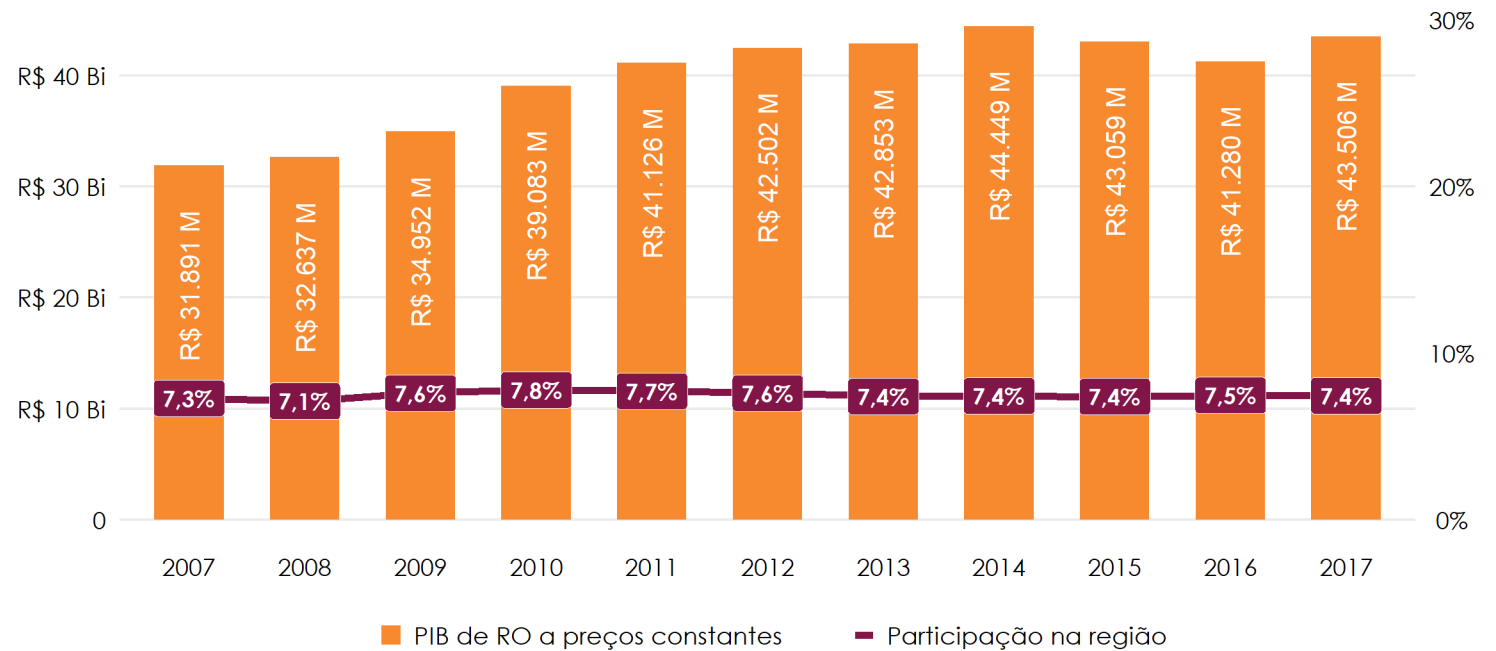
Desenvolvimento Econômico



Evolução do PIB

- Com um PIB total de R\$ 44 bilhões em 2017, Rondônia representa 7,4% do PIB total da região da Amazônia Legal, participação superior ao peso do estado em termos populacionais (6,8%).
- Na década de 2007 a 2017, houve um crescimento real do PIB de 36,4%, e o PIB da região cresceu 33,8%. Com isso, a participação do estado no PIB da região variou 0,1 p.p. na década.

Evolução do PIB (em R\$ milhões de 2017) e a sua participação na região (%) - 2007 a 2017



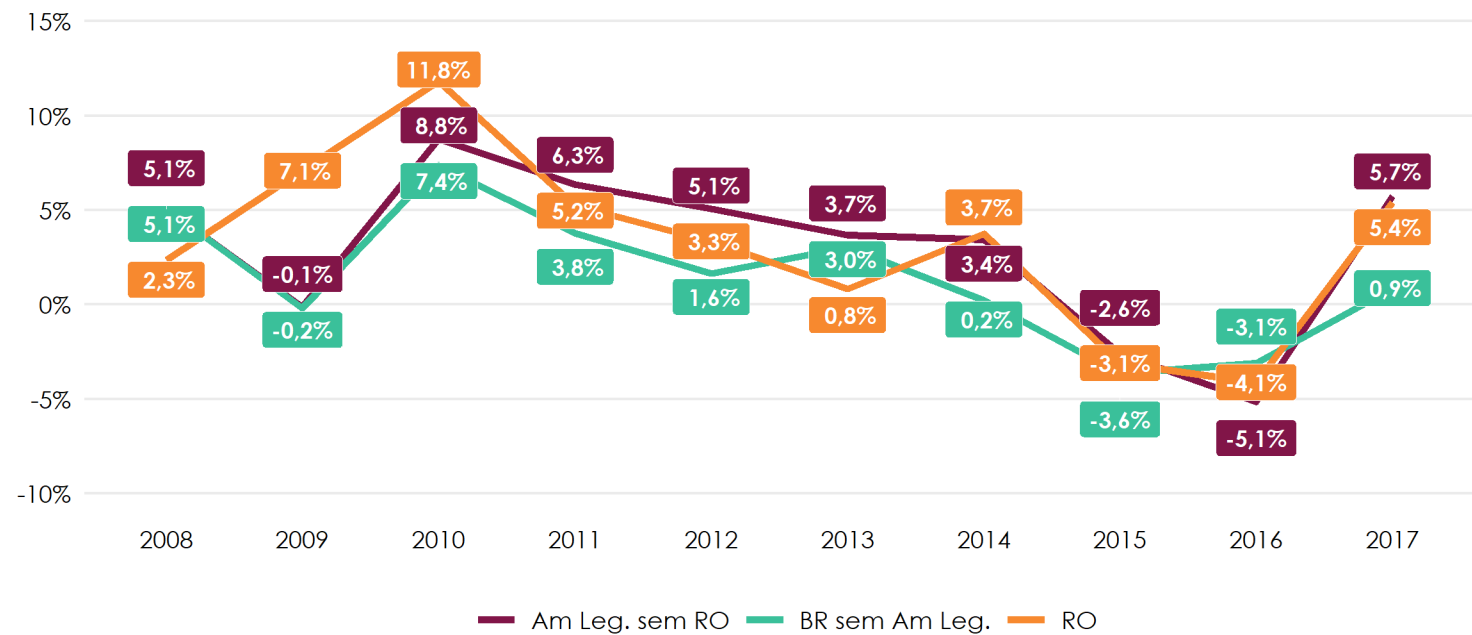
Fonte: IBGE.



Taxa de crescimento do PIB

- Observando a trajetória do PIB, nota-se que o maior crescimento da década foi registrado em 2010 (11,8%) e a maior queda em 2016 (-4,1%).
- Nesse período, o estado apresentou taxa de crescimento anual do PIB superior a do resto da região e do país 2009, 2010 e 2014.
- Após forte crescimento do PIB em 2009 e 2010, a taxa de crescimento começou a desacelerar, se tornando negativa em 2015 e 2016. Em 2017, o estado cresceu menos que a média do resto da região e mais que a média do resto do país.

Taxa de crescimento do PIB (%) - 2008 a 2017



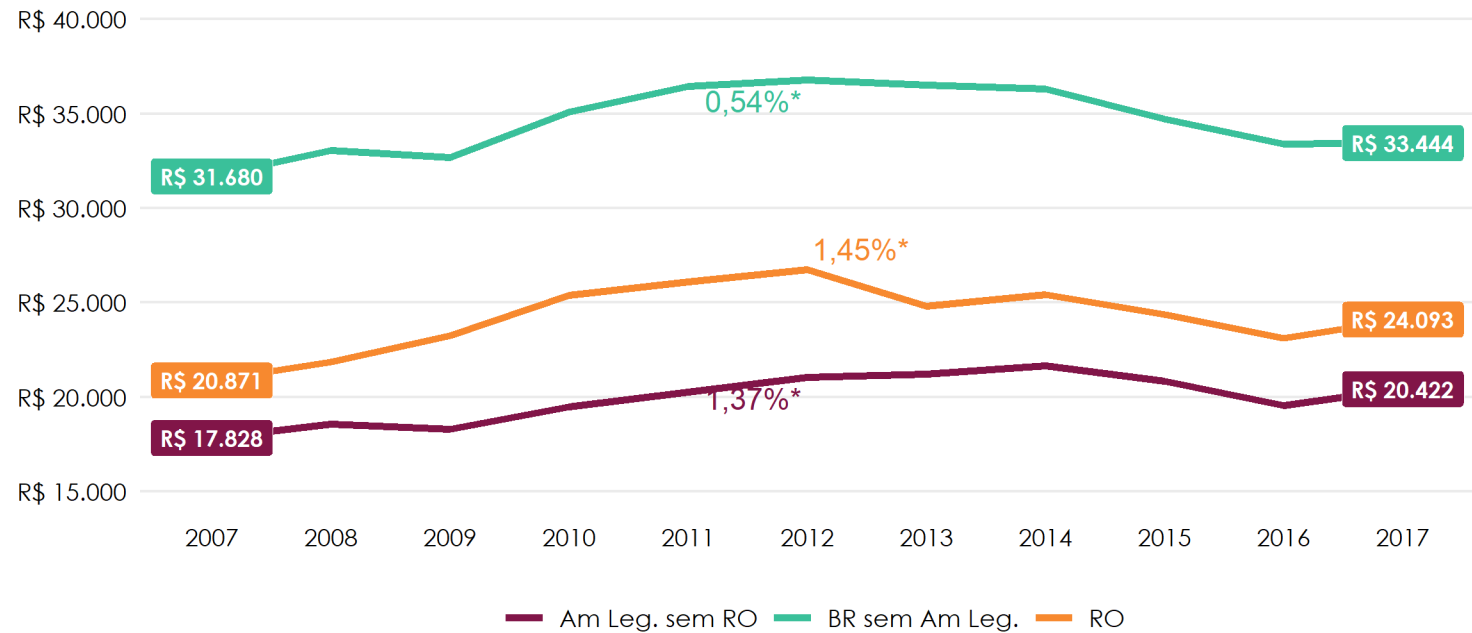
Fonte: IBGE.



Evolução do PIB per capita

- ▶ O PIB per capita de Rondônia é 28% inferior ao do resto do Brasil e 18% superior ao do resto da região.
- ▶ O PIB per capita em Rondônia teve um crescimento médio real de 1,4% ao ano, próximo ao do resto da região (1,4%) e superior ao resto do país (0,5%).

PIB per capita (em R\$ de 2017) - 2007 a 2017



Fonte: IBGE. *Obs: crescimento médio real.



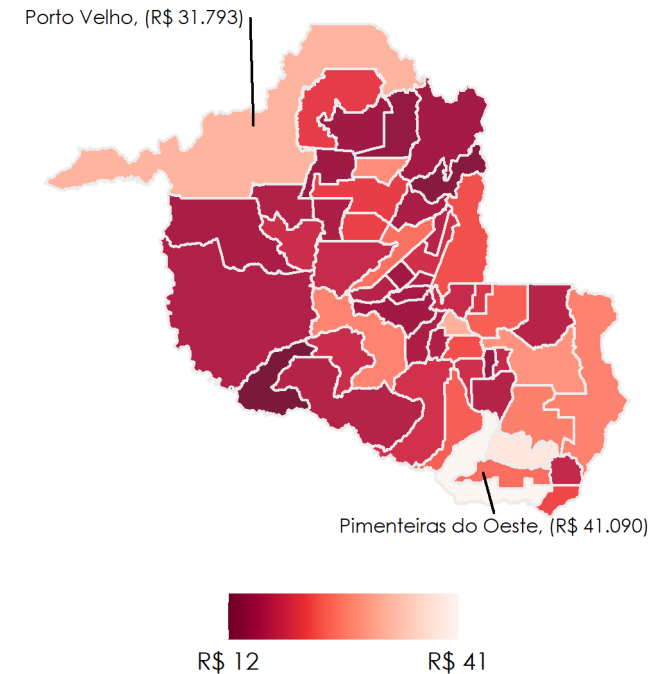
Heterogeneidades internas

PIB e PIB per capita

- ▶ A capital Porto Velho concentra 38% do PIB estadual e junto com outros 14 maiores municípios representam 80,3% de tudo que é produzido no estado.
- ▶ O maior PIB per capita do estado de Rondônia é o do município de Pimenteiras do Oeste, 3,3 vezes o valor do menor PIB per capita municipal do estado, em Costa Marques com R\$ 12.413.

PIB per capita nos municípios - 2017

Município	PIB (R\$ 2017)	Participação no estado	PIB per capita
Porto Velho	R\$ 16.515 M	38,0%	R\$31.793,2
Ji-Paraná	R\$ 3.027 M	7,0%	R\$22.814,7
Vilhena	R\$ 2.556 M	5,9%	R\$26.723,6
Ariquemes	R\$ 2.296 M	5,3%	R\$21.389,7
Cacoeira	R\$ 2.128 M	4,9%	R\$24.037,9
Jaru	R\$ 1.414 M	3,2%	R\$25.301,6
Rolim de Moura	R\$ 1.298 M	3,0%	R\$22.734,1
Pimenta Bueno	R\$ 1.076 M	2,5%	R\$28.288,6
Guajará-Mirim	R\$ 805 M	1,8%	R\$16.955,8
Ouro Preto do Oeste	R\$ 778 M	1,8%	R\$19.560,7
Buritis	R\$ 666 M	1,5%	R\$17.063,6
São Miguel do Guaporé	R\$ 650 M	1,5%	R\$26.876,6
Machadinho D'Oeste	R\$ 607 M	1,4%	R\$15.724,6
Espigão D'Oeste	R\$ 578 M	1,3%	R\$17.498,7
Candeias do Jamari	R\$ 538 M	1,2%	R\$21.299,6
Total	R\$ 34.930 M	80,3%	R\$2.603,0



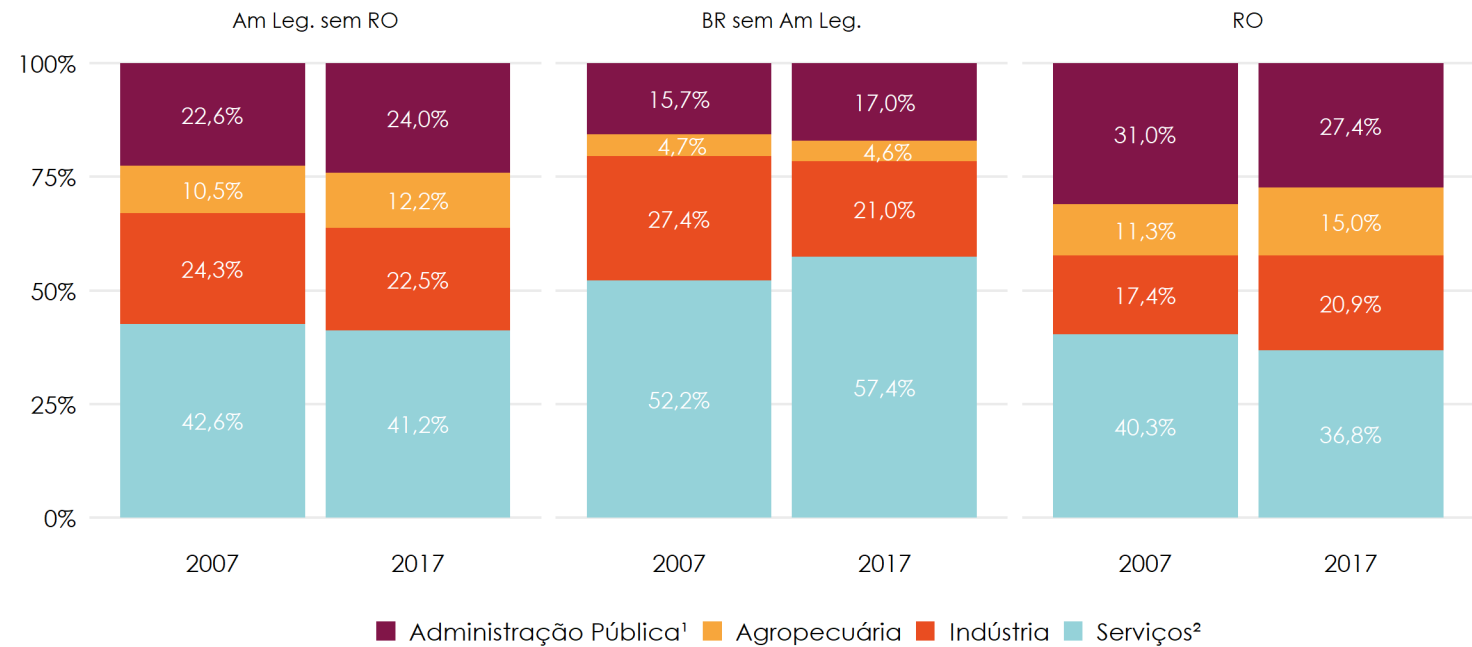
Fonte: Estimativas Populacionais e IBGE. Obs: Apenas os 15 municípios com maior participação no estado.



Composição do VAB

- De acordo com a composição do Valor Adicionado Bruto de Rondônia, 36,8% é proveniente do setor de Serviços, participação inferior à média do resto da região e inferior à do resto do país. A participação dos setores Administração Pública (27,4%) e Agropecuária (15%) são mais elevadas no estado que na média do resto da região e do resto do país.
- A indústria representa 20,9% do VAB do estado, em 2017, participação menor que a média do resto da região e próxima que a média do resto do país.

Composição do VAB (%) - 2007 e 2017



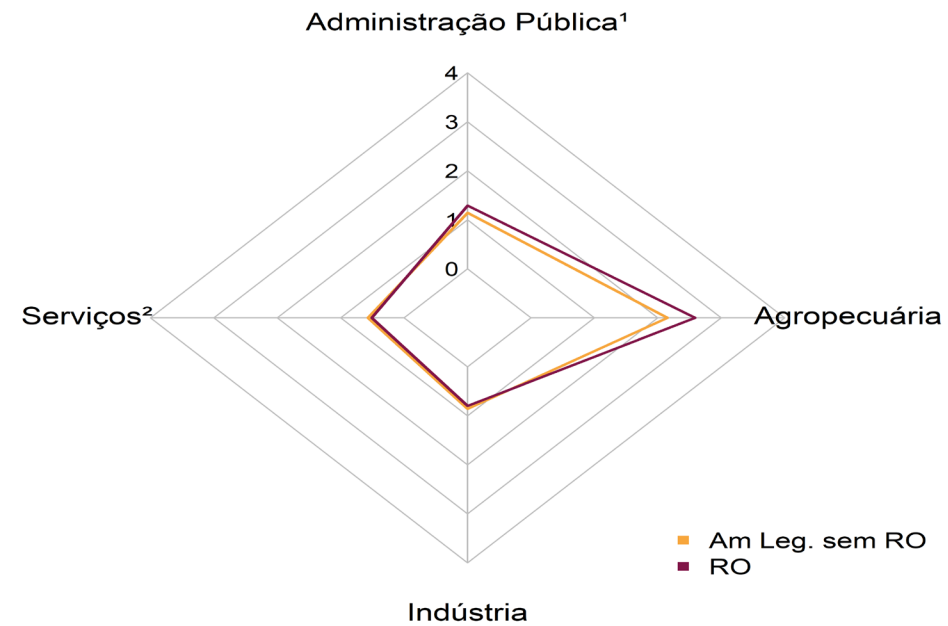
Fonte: IBGE. Obs: ¹administração, defesa, educação públicas e seguridade social; ²exclusive administração, defesa, educação, e saúde públicas e seguridade social.



Especialização produtiva

- ▶ Em termos de especialização econômica, medida pelo quociente locacional, observa-se que o estado tem maior participação relativa nos setores Administração Pública e Agropecuária, em comparação com o resto do país.
- ▶ O resto da região da Amazônia Legal tem especialização nos setores Administração Pública e Agropecuária.

Quociente locacional do VAB em Rondônia e na Amazônia Legal* (%) - 2017



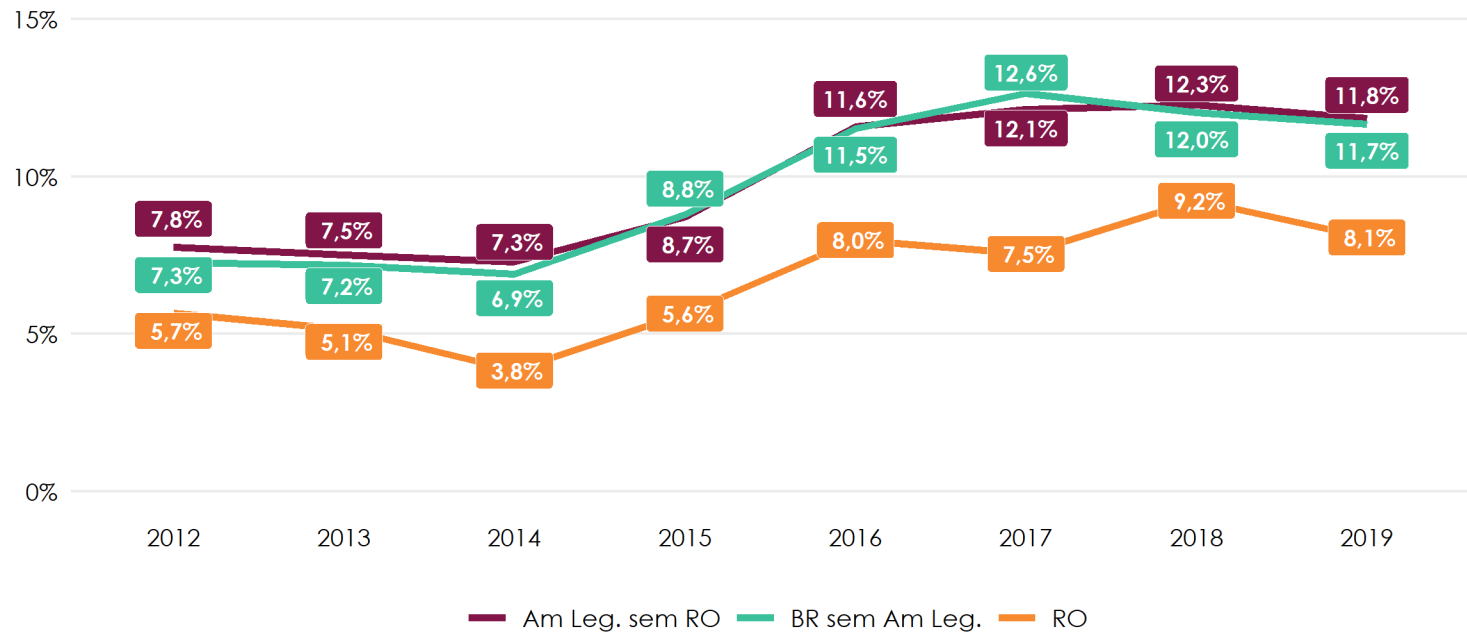
Fonte: IBGE. *Obs: Participação do VAB nos grandes setores do estado ou região sobre a participação do VAB nos grandes setores do Brasil (inclusive Rondônia e os estados da Amazônia Legal); ¹ administração, defesa, educação públicas e seguridade social; ² exclusive administração, defesa, educação, e saúde públicas e seguridade social.



Evolução da Taxa de desemprego

- ▶ A Taxa de desemprego do estado seguiu a trajetória nacional, com queda até 2014 e crescimento a partir daí.
- ▶ O estado tem nível de desemprego inferior à média do resto da região e inferior à média do resto do país.
- ▶ A Taxa de desemprego de 8,1% no estado significa que, aproximadamente, 71,5 mil pessoas estavam sem trabalho e buscando ativamente emprego.

Taxa de desemprego (%) - 2012 a 2019



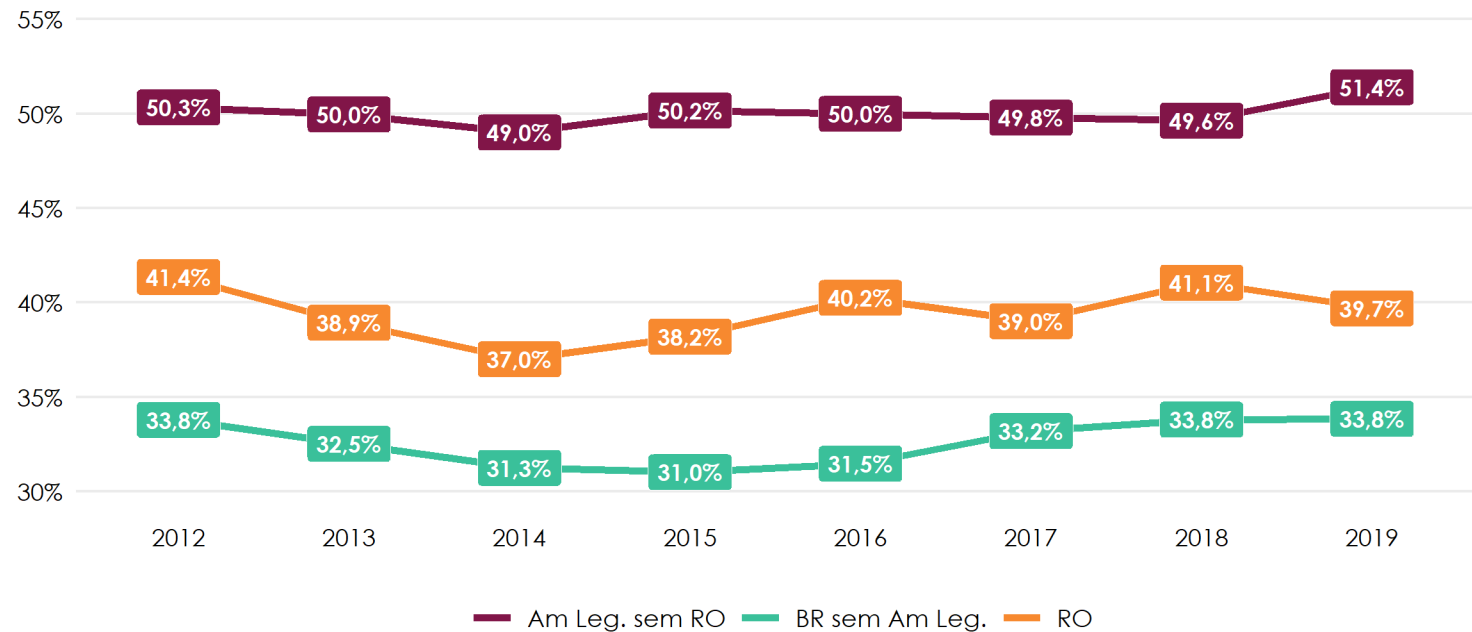
Fonte: PNAD Contínua.



Evolução da Informalidade

- ▶ A evolução da informalidade, que é um indicador de qualidade do trabalho, também mostra que houve interrupção da trajetória de queda observada até 2014.
- ▶ No estado, em 2019, 39,7% dos trabalhadores são informais, percentual inferior à média do resto da região e superior à média do resto do país.
- ▶ O percentual, em 2019, foi 1,7 p.p. inferior ao de 2012, o resto da região ficou 1,1 p.p. superior e o do resto do Brasil ficou estável.

Percentual de ocupados informais (%) - 2012 a 2019



Fonte: PNAD Contínua. Obs: Total de empregados no setor privado ou doméstico sem carteira de trabalho assinada, total de empregadores sem CNPJ, total de trabalhadores por conta própria sem CNPJ e que não contribuem para previdência, sobre o total de ocupados com exceção dos trabalhadores na categoria familiar auxiliar.



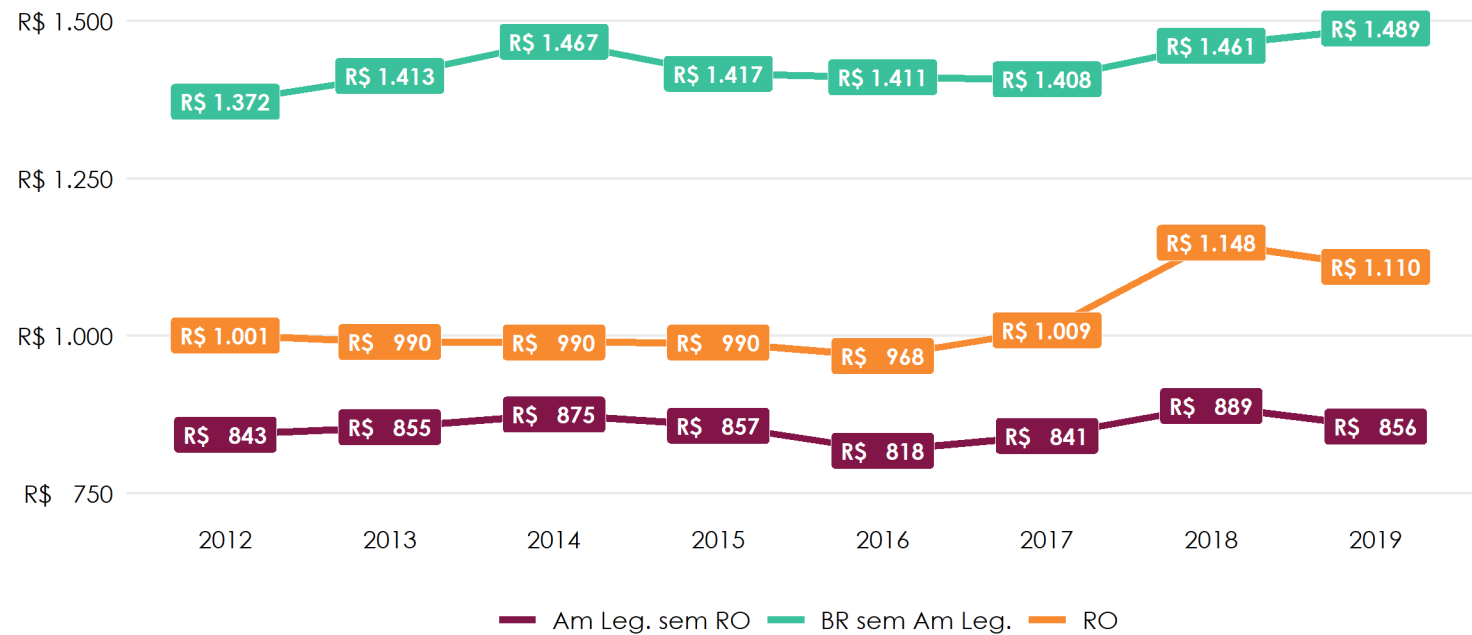
Desenvolvimento Social



Evolução da Renda domiciliar per capita

- ▶ A renda domiciliar per capita do estado de Rondônia é 25,4% inferior à do resto do Brasil e 29,6% superior ao resto da região.
- ▶ A evolução entre 2012 e 2019, mostra um crescimento de 10,9%, superior ao do resto do país (8,5%) e superior do resto da região (1,5%).

Renda domiciliar per capita (em R\$ de 2019) - 2012 a 2019



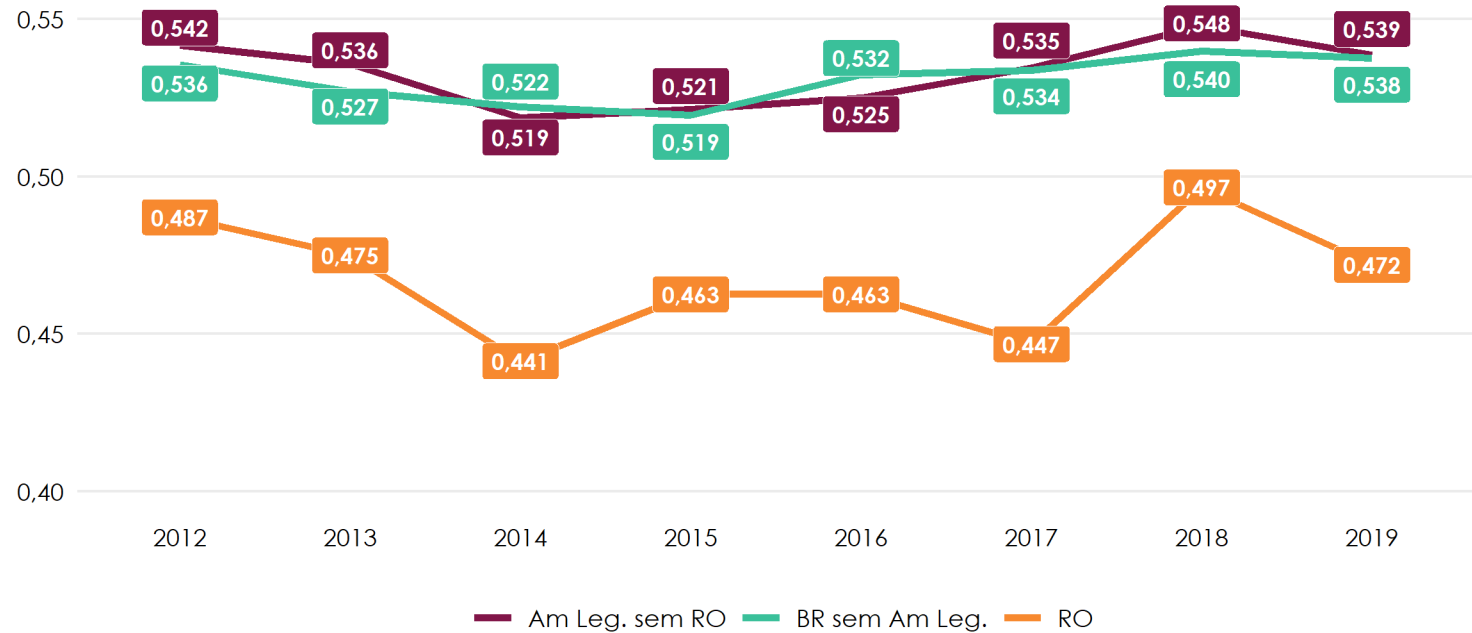
Fonte: PNAD Contínua.



Evolução da Desigualdade de renda

- ▶ O nível de desigualdade, medido pelo coeficiente de Gini, interrompeu a trajetória de queda observada até 2014.
- ▶ Rondônia tem um dos menores níveis de desigualdade do país (0,472), abaixo do resto da região e abaixo do resto do país.
- ▶ Entre 2012 e 2019, houve uma queda de 0,015 pontos em Rondônia. Esta variação foi menor à variação do resto do país e menor à do resto da região

Índice de Gini* - 2012 a 2019



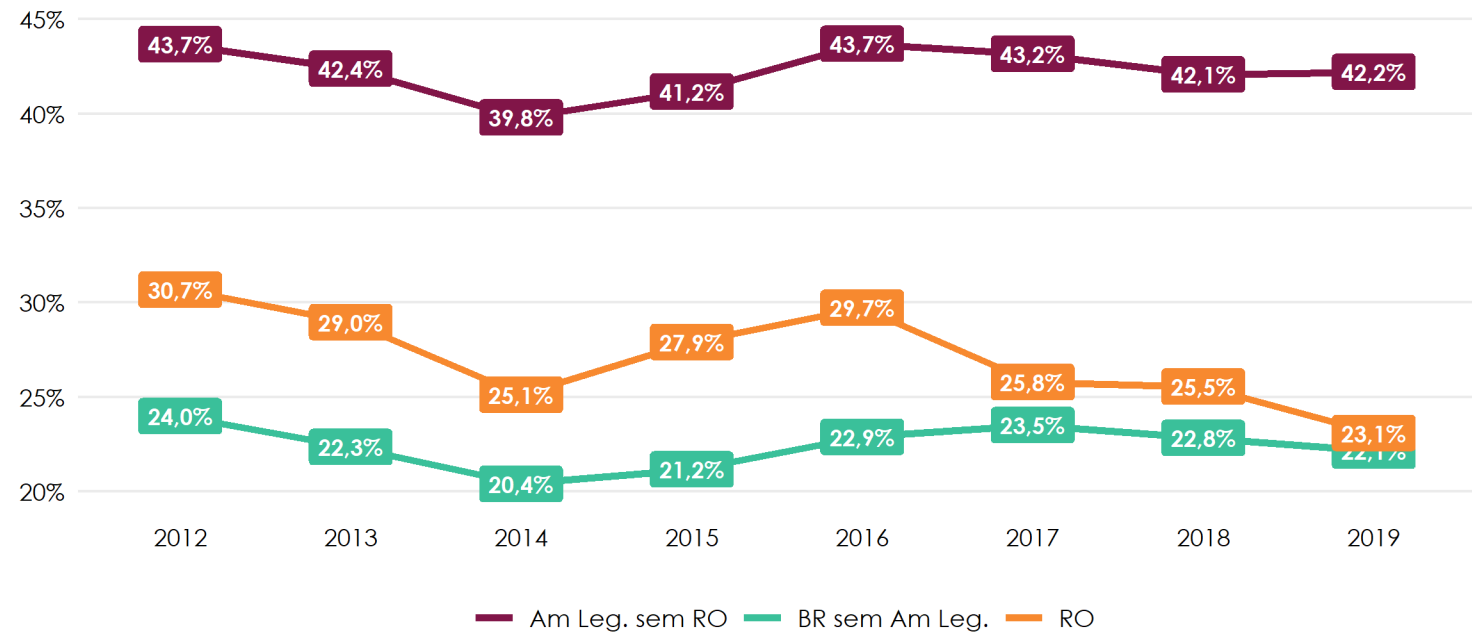
Fonte: PNAD Contínua. *Obs: Medida de desigualdade de renda que varia entre 0 e 1. Quanto mais perto de 1, maior a desigualdade. Calculado a partir da renda domiciliar per capita.



Evolução da Pobreza

- ▶ Considerando a linha de pobreza de US\$ PPC 5,5 ao dia, havia 23,1% da população na condição de pobreza em Rondônia em 2019, percentual menor que o resto da região e maior que o resto do país.
- ▶ Após 2014, a pobreza voltou a subir tanto no resto do Brasil como no resto da região. Em, o menor percentual de pobres foi registrado em 2019 (23,1%), o estado registrou o menor percentual de pobres.
- ▶ Entre 2012 e 2019, o percentual de pobres diminuiu 7,6 p.p. no estado, enquanto no resto do Brasil diminuiu 1,9 p.p. e no resto da região caiu 1,5 p.p..

Percentual da população vivendo abaixo da linha da pobreza (%) - 2012 a 2019



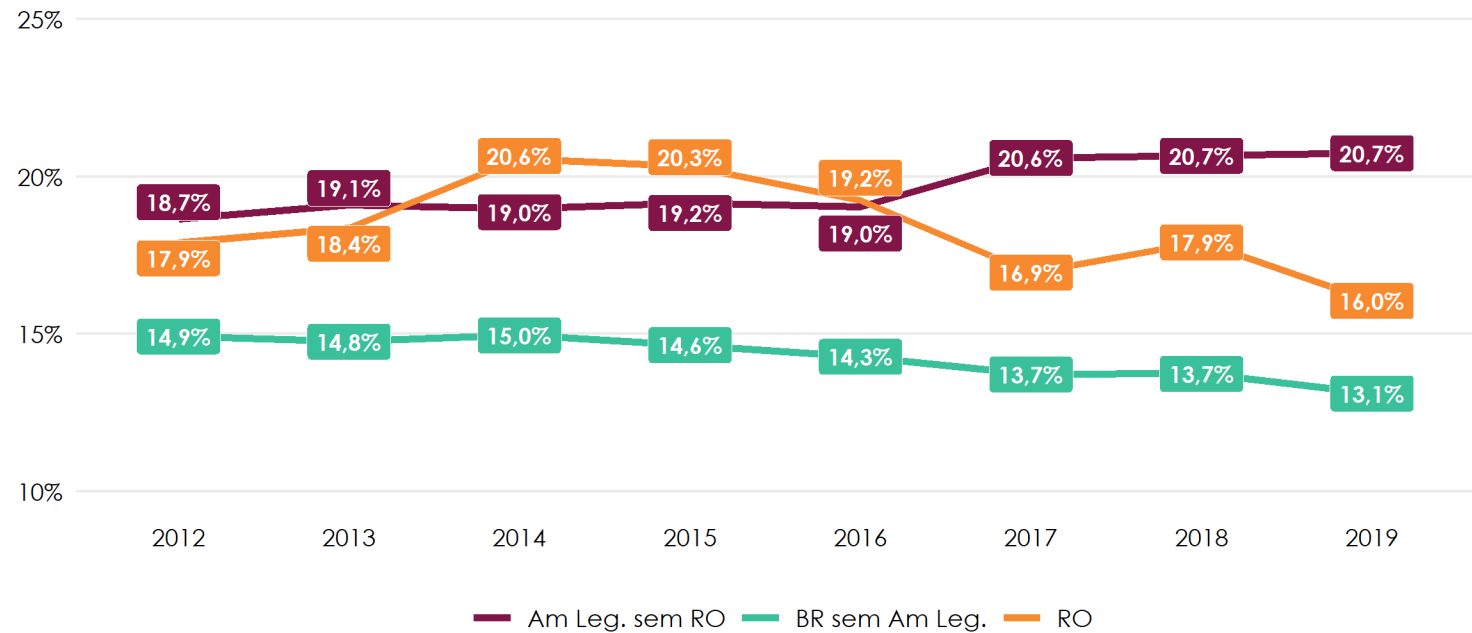
Fonte: PNAD Contínua. Obs: Percentual da população com rendimento domiciliar per capita inferior a 5,50 dólar PPC (2011) por dia, equivalente a uma linha média de pobreza de aproximadamente R\$ 436 mensais em valores de 2019.



Evolução da Taxa de jovens nem-nem-nem

- ▶ O percentual de jovens que não estuda, não trabalha e não procura trabalho em Rondônia foi de 16% em 2019, inferior ao resto da região da Amazônia Legal e superior ao resto do Brasil.
- ▶ Entre 2012 e 2019, o indicador de ociosidade dos jovens caiu 1,9 p.p. no estado. No resto do Brasil essa variação foi negativa, com queda de 1,8 p.p., e o resto da região da Amazônia Legal apresentou aumento de 2 p.p.

Percentual de jovens de 15 a 29 anos nem-nem-nem (%) - 2012 a 2019



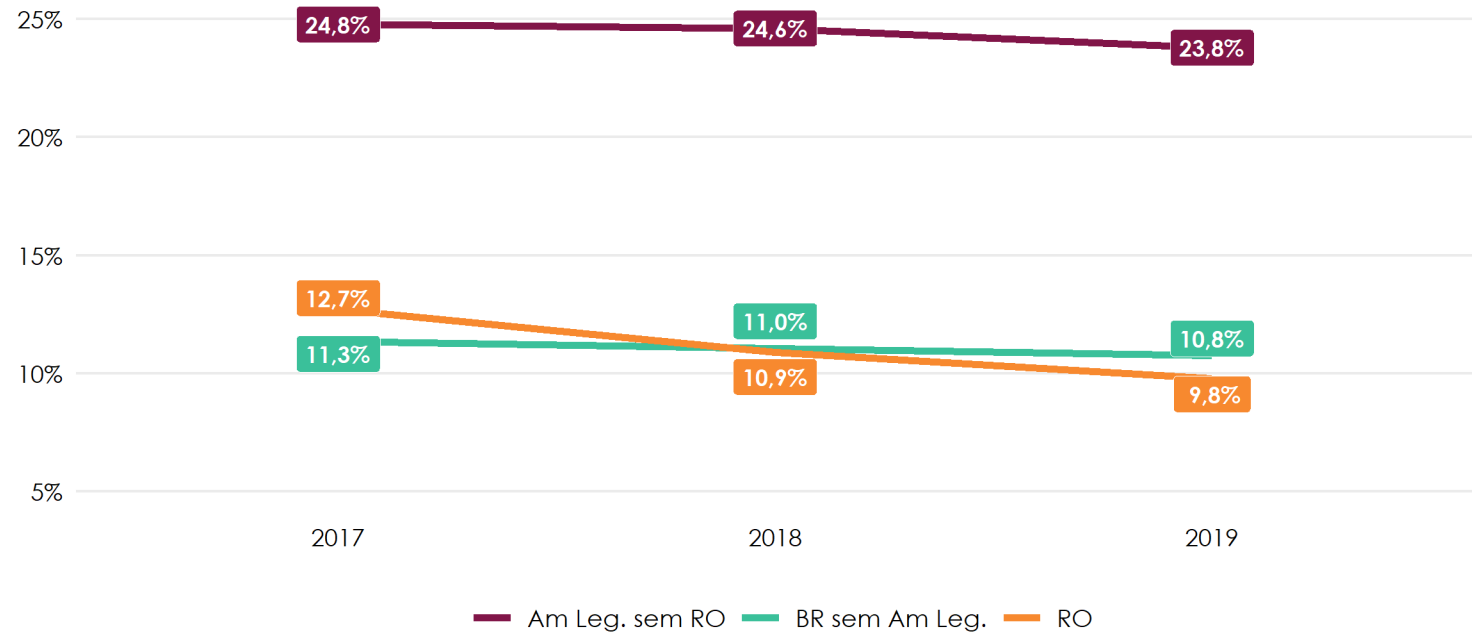
Fonte: PNAD Contínua.



Inadequações de moradias

- ▶ Em Rondônia, cerca de 9,8% das pessoas vivem em condições inadequadas de moradia.*
- ▶ O percentual em Rondônia variou de 12,7% para 9,8% entre 2016 e 2019. Nesse último ano, o estado apresentou um percentual menor que a média do resto da região e abaixo do resto do Brasil.
- ▶ O número de pessoas vivendo em condições inadequadas de moradias passou de 219,6 mil, em 2016, para 172,8 mil, em 2019, uma variação de -21,3% no período.

Evolução do percentual de domicílios com inadequações de moradias* (%) - 2017 a 2019



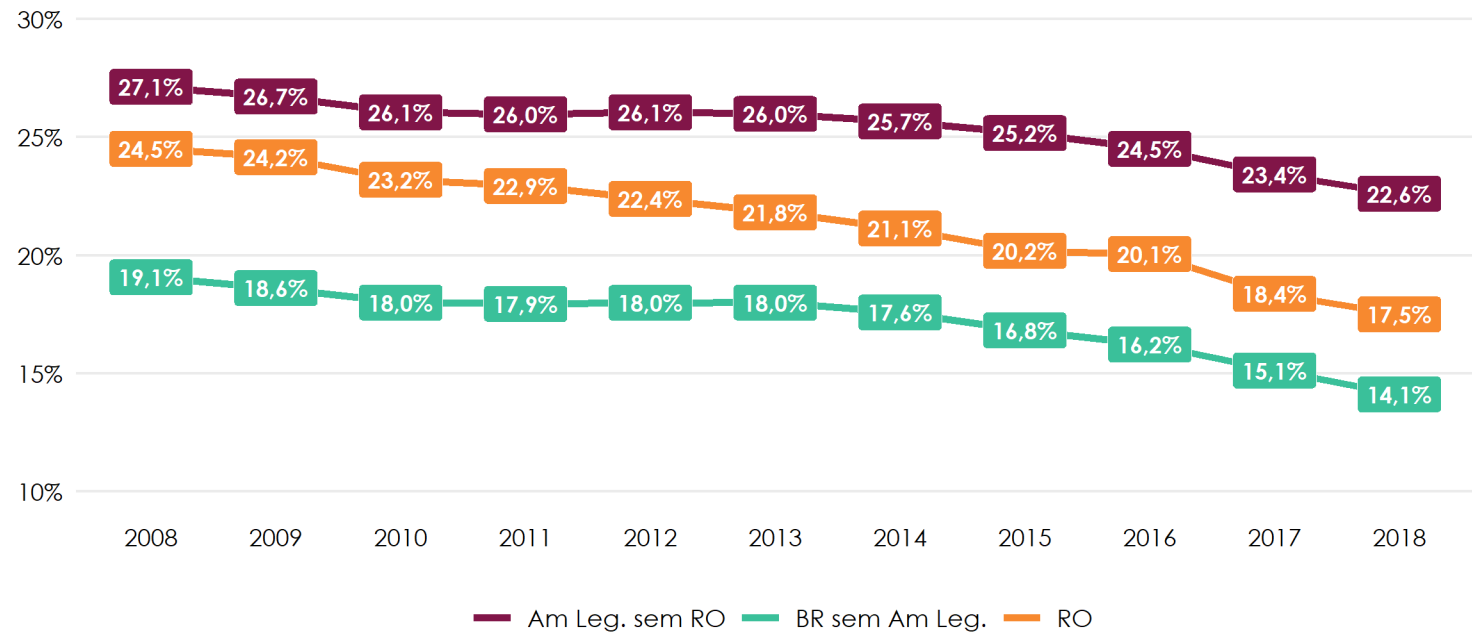
Fonte: PNAD Contínua. * Percentual de habitantes que vivem em residências com pelo um dos seguintes componentes: ônus excessivo de aluguel (proporção do preço do aluguel em relação à renda efetiva domiciliar maior ou igual a 30%); paredes externas construídas com materiais não duráveis; adensamento excessivo (proporção de moradores por dormitório maior do que três); e ausência de banheiro ou sanitário de uso exclusivo do domicílio.



Evolução da Gravidez precoce

- ▶ O percentual de nascidos vivos de mães adolescentes em Rondônia foi de 17,5% em 2018, inferior ao resto da região da Amazônia Legal e superior ao resto do Brasil.
- ▶ Entre 2008 e 2018, esse percentual caiu 7 p.p. no estado. Essa variação foi inferior ao resto da região da Amazônia Legal (-4,5 p.p.) e inferior ao resto do Brasil (-5 p.p.).
- ▶ Foram registrados 4.915 nascidos vivos de mães adolescentes em 2018.

Percentual de nascidos vivos de mães adolescentes* (%) - 2008 a 2018



Fonte: DataSUS. Obs: Nascimentos de mães com idade entre 10 e 19 anos.



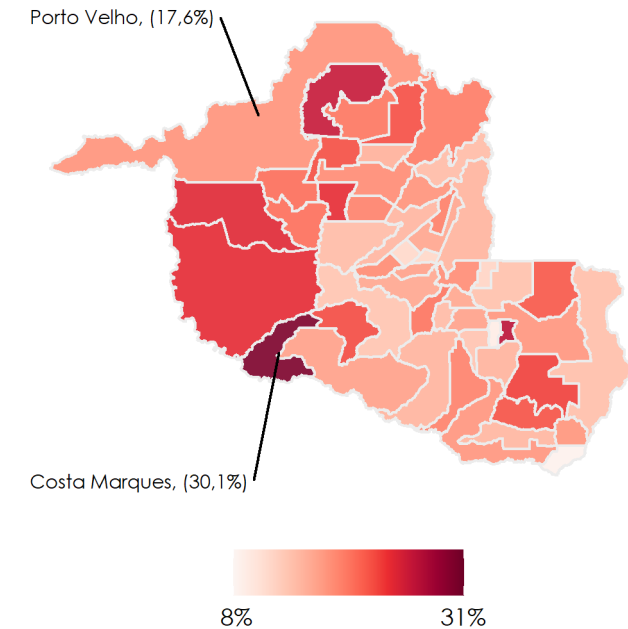
Heterogeneidades internas

Nascidos vivos de mães adolescentes

- Do total de 4.915 nascidos vivos de mães adolescentes registrados em 2018 em Rondônia, 78,6% ocorreram em 15 municípios do estado, sendo que 31,3% foram na capital. Entre eles, o maior percentual foi registrada no município de Candeias do Jamari com 25,7% nascidos vivos de mães adolescentes.
- Entre os 52 municípios do estado, o maior percentual foi a de Costa Marques, com 30,1%, em 2018, ea menor foi em Cabixi, com 8,5%.

Nascidos vivos de mães adolescentes nos municípios - 2018

Município	Nascidos de mães adolescentes	Participação no total do estado	Percentual de nascidos vivos de mães adolescentes
Porto Velho	1.537	31,3%	17,6%
Ji-Paraná	341	6,9%	15,0%
Ariquemes	304	6,2%	18,1%
Guajará-Mirim	220	4,5%	23,8%
Vilhena	218	4,4%	14,0%
Cacoal	200	4,1%	13,8%
Rolim de Moura	148	3,0%	16,4%
Jaru	135	2,7%	14,8%
Buritis	124	2,5%	20,1%
Nova Mamoré	116	2,4%	24,1%
Pimenta Bueno	113	2,3%	17,4%
Candeias do Jamari	108	2,2%	25,7%
Espigão D'Oeste	102	2,1%	21,4%
Machadinho D'Oeste	99	2,0%	19,1%
Ouro Preto do Oeste	99	2,0%	16,1%
Total	3.864	78,6%	17,4%



Fonte: DataSUS. Obs: Apenas os 15 municípios com maior participação no estado.



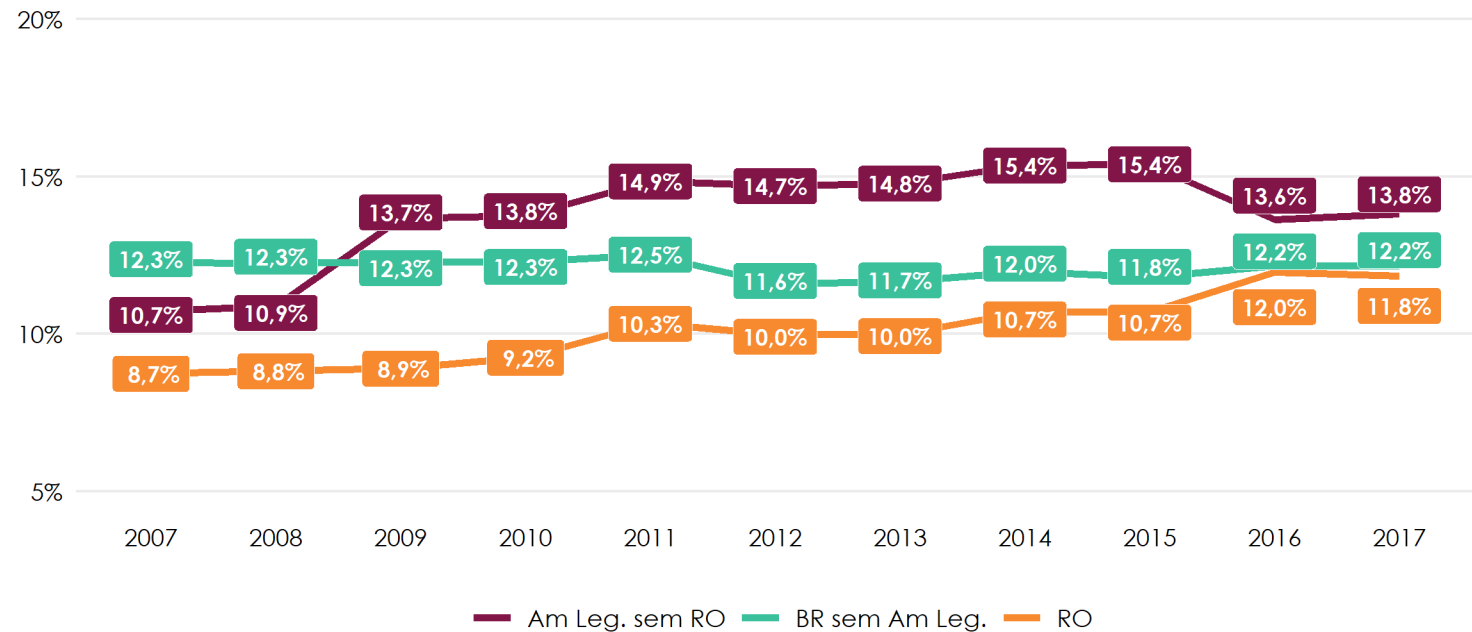
Infraestructura



Evolução do Percentual de rodovias pavimentadas

- ▶ Em Rondônia, 11,8% das rodovias são pavimentadas, percentual inferior ao resto da região e inferior ao resto do Brasil.
- ▶ Entre 2007 e 2017, houve aumento de 3,1 p.p. desse percentual no estado. O percentual aumentou 3,1 p.p. no resto da região e ficou estável no resto do Brasil.

Percentual de rodovias pavimentadas (%) - 2007 a 2017



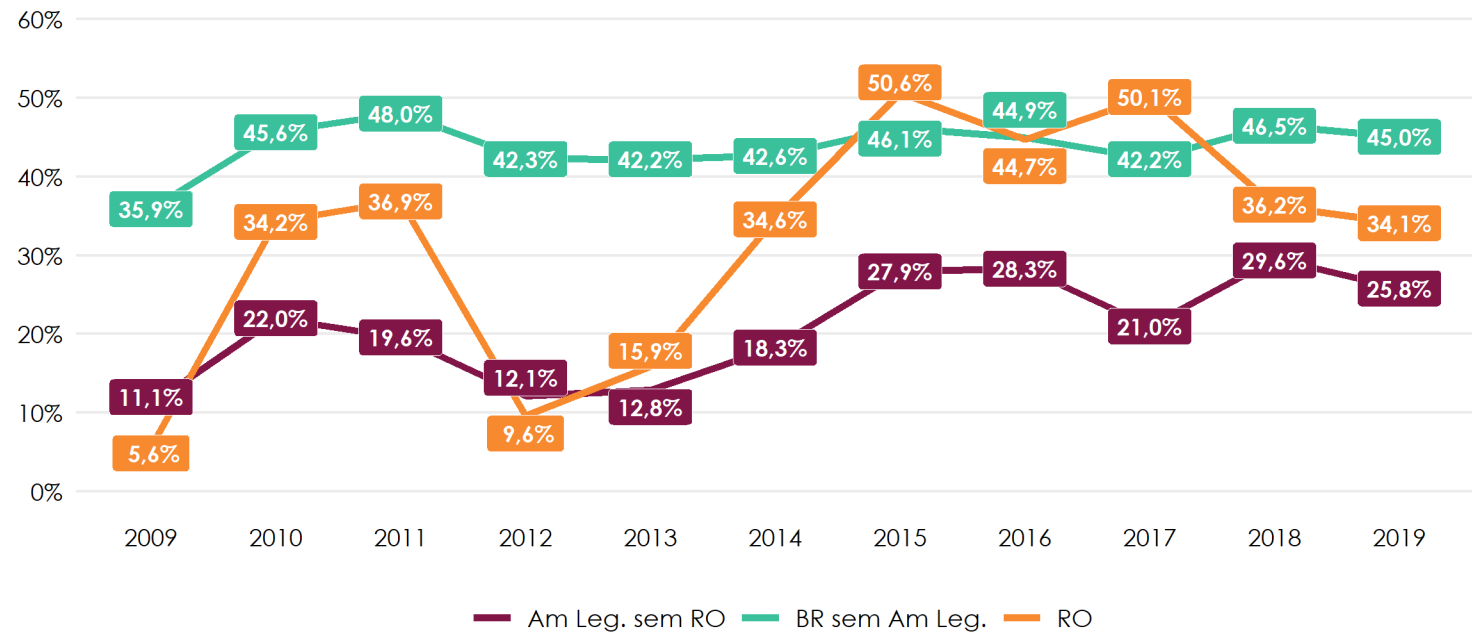
Fonte: CNT.



Evolução da Qualidade das rodovias

- ▶ No tocante à qualidade das rodovias, cerca de 34,1% foram avaliadas como “boas” ou “ótimas”, número 10,9 p.p. inferior ao resto do país e 8,1 p.p. superior ao resto da região.
- ▶ Entre 2009 e 2019, houve aumento de 28,5 p.p. desse percentual em Rondônia, crescimento de 14,7 p.p. no resto da região da Amazônia Legal e ascensão de 9,1 p.p. no resto do Brasil.

Qualidade das rodovias federais e estaduais pavimentadas (%) - 2009 a 2019



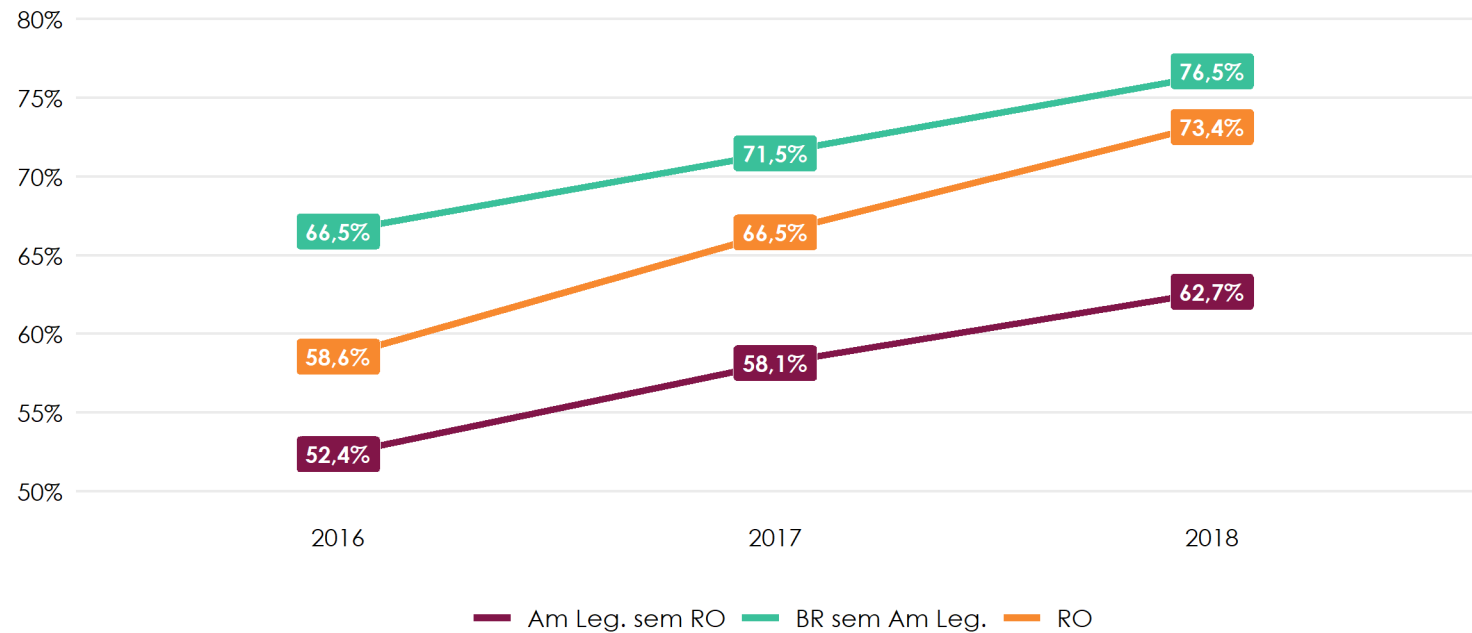
Fonte: CNT. Obs: Percentual de rodovias classificadas como estando em bom ou ótimo estado em relação ao total de rodovias.



Evolução do Uso da internet

- ▶ Em 2019, 73,4% dos moradores de Rondônia utilizaram internet, percentual superior ao resto da região da Amazônia Legal e inferior ao resto do Brasil.
- ▶ Entre 2016 e 2019, o percentual subiu 14,8 p.p. no estado. Essa variação foi superior ao resto da região da Amazônia Legal e superior ao resto do Brasil.
- ▶ Ainda assim, em 2019, 356,1 mil domicílios não acessavam internet no estado de Rondônia.

Percentual de moradores que utilizaram internet (%) - 2016 a 2018



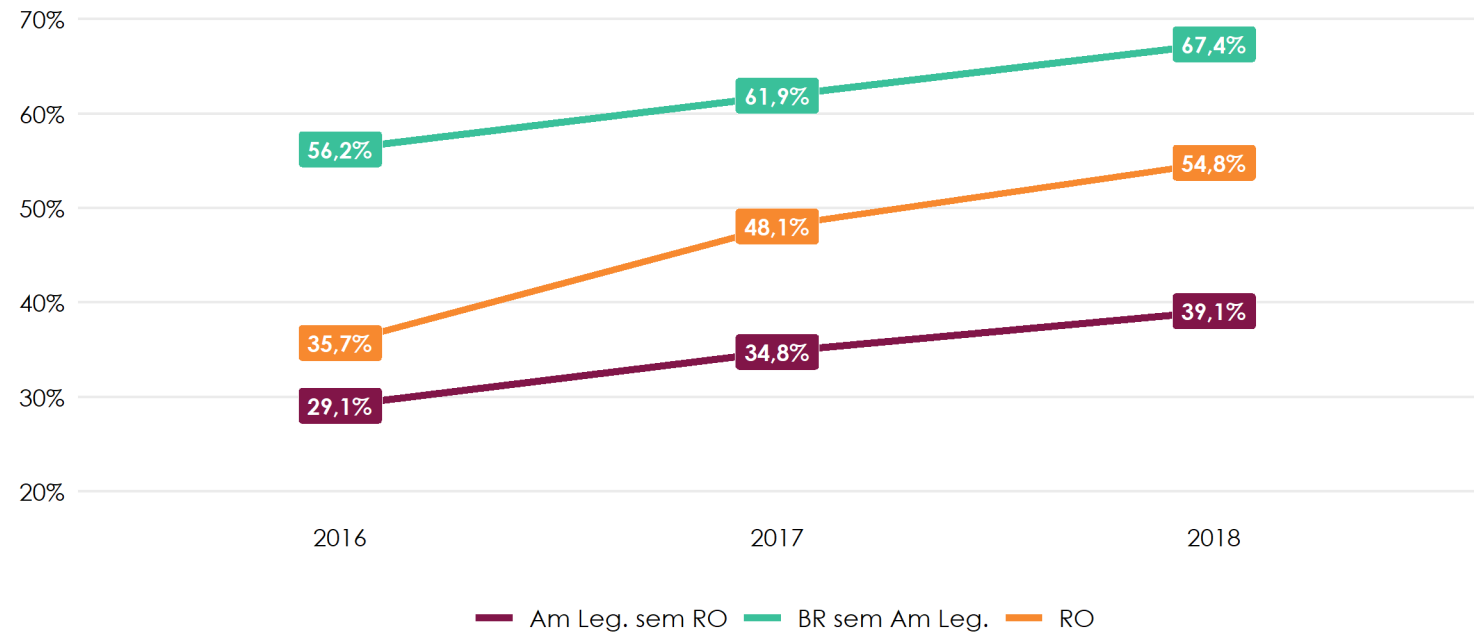
Fonte: PNAD Contínua.



Evolução da Qualidade da internet

- ▶ Em 2018, 54,8% dos domicílios de Rondônia utilizaram internet banda larga fixa, superior ao resto da região da Amazônia Legal e inferior ao resto do Brasil.
- ▶ Entre 2016 e 2018, o percentual subiu 19,1 p.p. no estado. Essa variação foi superior ao resto da região da Amazônia Legal (10 p.p.) e superior ao resto do Brasil (11,2 p.p.).
- ▶ Em 2018, 376,2 mil de domicílios possuíam unicamente internet por banda larga fixa no estado de Rondônia, e 421,1 mil de domicílios possuíam somente internet móvel.

Percentual de domicílios com internet banda larga fixa (%) - 2016 a 2018



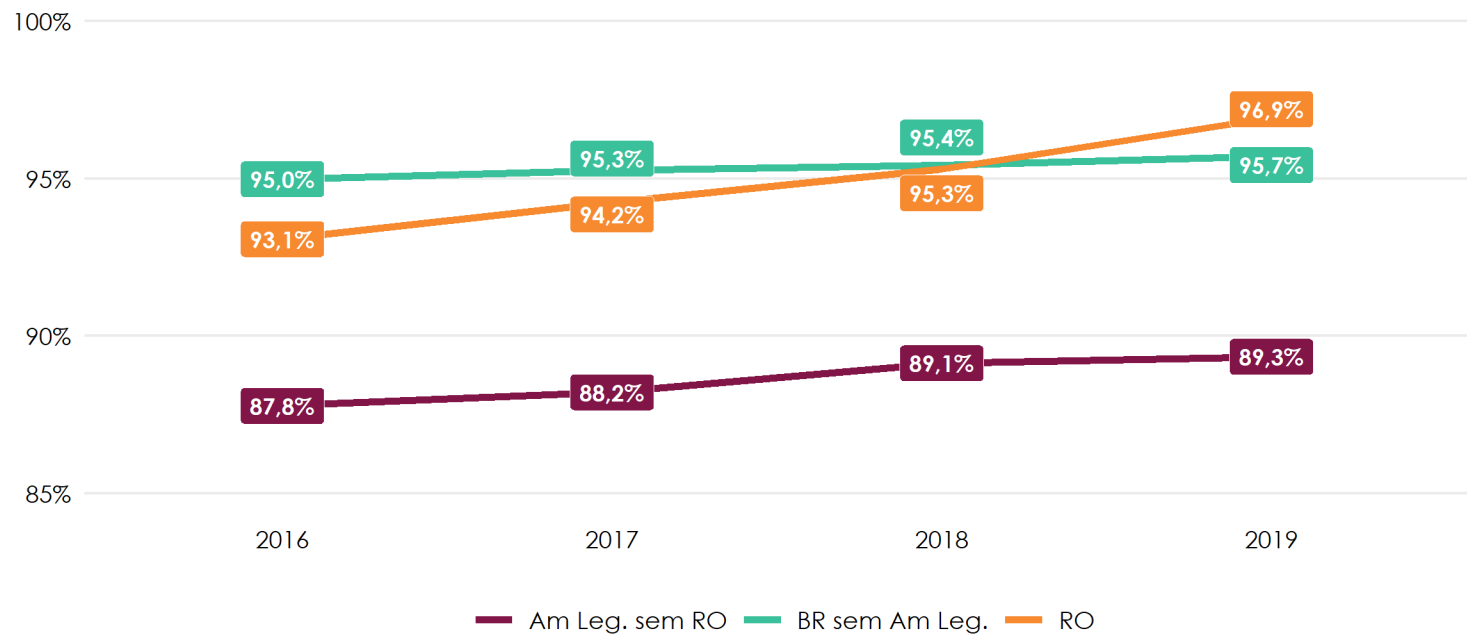
Fonte: PNAD Contínua TIC.



Evolução do Uso do telefone e do celular

- ▶ O percentual de domicílios que possuem telefone fixo ou celular em Rondônia foi de 96,9%, em 2019, superior ao resto da região da Amazônia Legal e superior ao resto do Brasil.
- ▶ Entre 2016 e 2019, o percentual cresceu 3,8 p.p. no estado. Essa variação foi superior ao resto da região da Amazônia Legal (1,5 p.p.) e superior ao resto do Brasil (0,7 p.p.).

Percentual de domicílios que possuem um telefone fixo ou celular (%) - 2016 a 2019



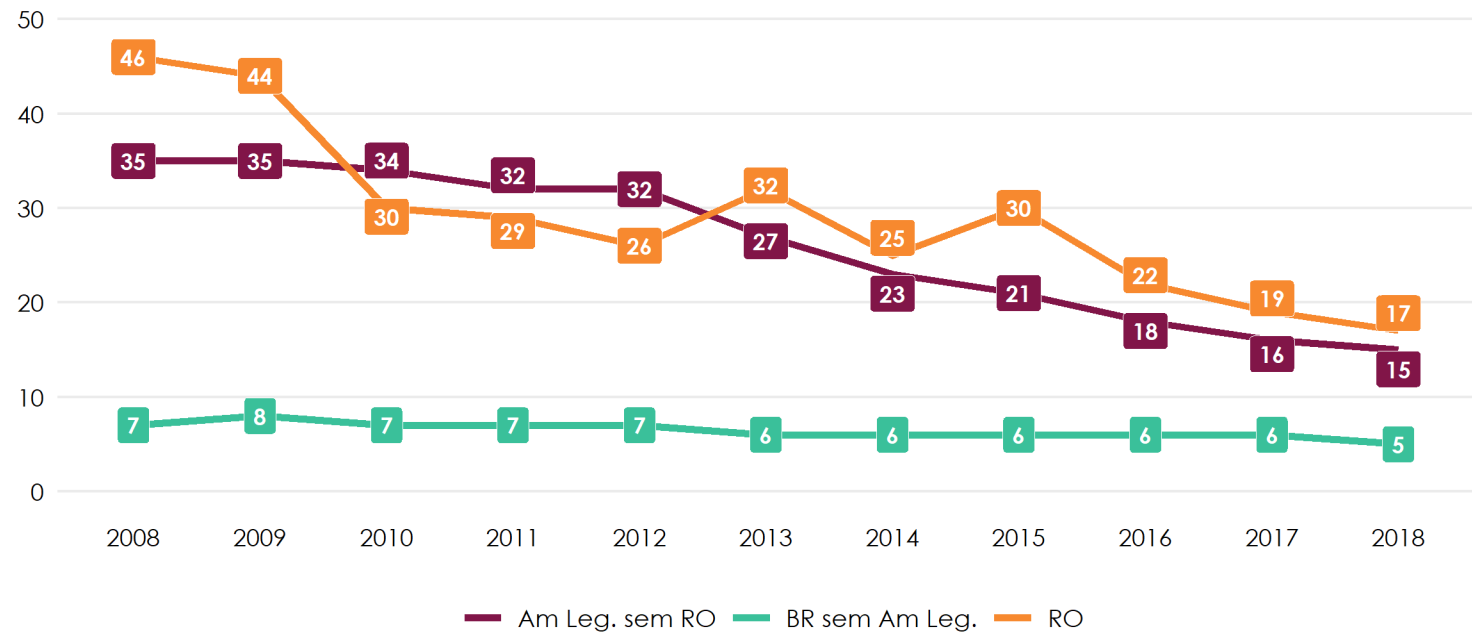
Fonte: PNAD Contínua.



Evolução das interrupções de energia elétrica

- Em 2018, foram registradas 17 interrupções no fornecimento de energia elétrica em Rondônia. Este percentual foi 63% inferior ao de 2008, variação inferior à observada no resto da região (-57,1%) e inferior à do resto do Brasil (-28,6%).
- Em 2018, o estado está acima da média do resto da região, e apresenta 3,4 vezes o resto do Brasil

Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora - 2008 a 2018



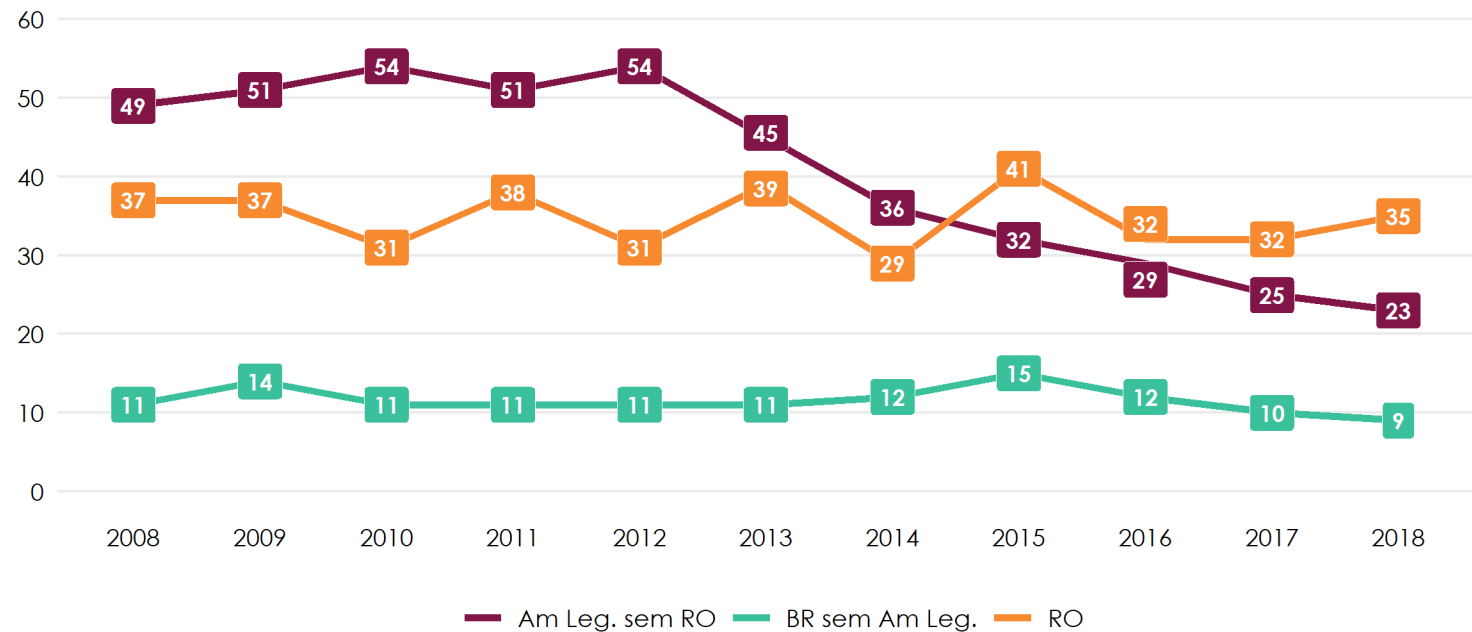
Fonte: ANEEL e ABRADÉE. Nota: Valores estimados através da média de frequências ponderadas pelo número de unidades consumidoras de cada distribuidora no estado.



Evolução das durações de interrupções de energia elétrica

- ▶ Rondônia teve 35 horas de paralisações no fornecimento de energia elétrica em 2018, valor superior ao do resto da região e superior ao do país.
- ▶ Entre 2008 e 2018, o número de horas de interrupção no fornecimento de energia ficou menor no estado (-5,4%), menor no resto da região (-53,1%) e menor (-18,2%) no resto do país.

Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (hora) - 2008 a 2018



Fonte: ANEEL e ABRADDEE. Nota: Valores estimados através da média de frequências ponderadas pelo número de unidades consumidoras de cada distribuidora no estado.



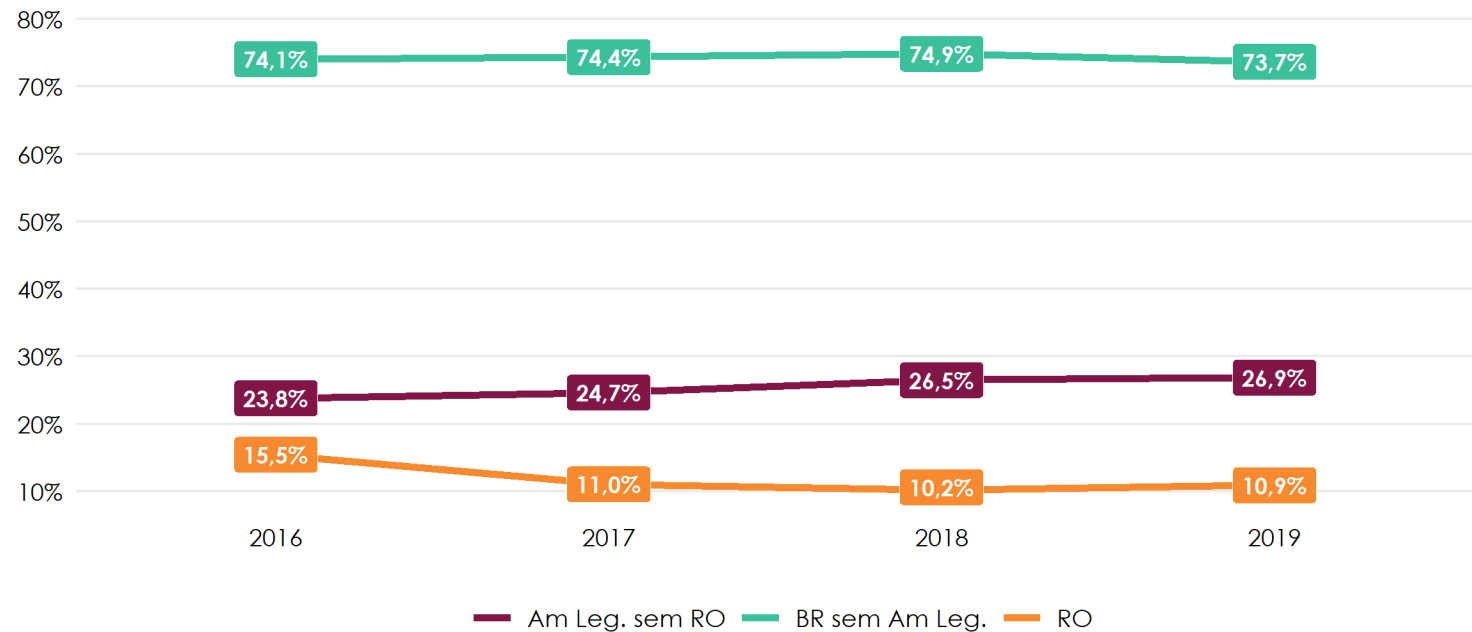
Saneamento



Evolução do Saneamento adequado

- ▶ Aproximadamente 10,9% dos domicílios em Rondônia contavam com acesso ao saneamento básico adequado em 2019, percentual inferior ao do resto da região e inferior à média do resto do país.
- ▶ Em termos de evolução, Rondônia apresentou uma queda do percentual entre 2016 e 2019 (-4,6%).

Percentual de domicílios com saneamento adequado¹ (%) - 2016 a 2019



Fonte: PNAD Contínua. Obs: ¹Na área urbana considerou-se adequado: abastecimento de água por rede geral de distribuição; coleta de lixo diretamente por serviço de limpeza ou em caçamba de serviço de limpeza; esgotamento sanitário por rede geral, rede pluvial ou fossa ligada à rede. Na área rural, adiciona-se: abastecimento de água por poço profundo ou artesiano; poço raso, freático ou cacimba ou fonte ou nascente; e esgotamento sanitário por fossa não ligada à rede.



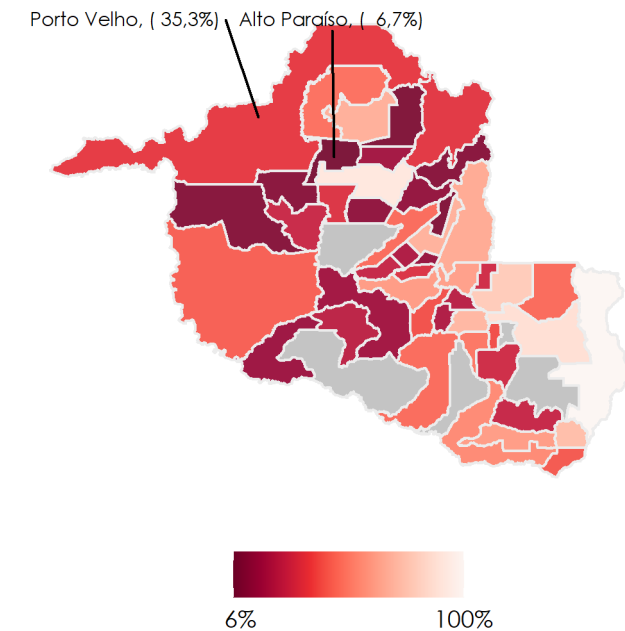
Heterogeneidades internas

Índice de atendimento de água

- ▶ No atendimento de água, 39,9% dos atendidos estão em 5 municípios, sendo que somente a capital abrange 21,8%.
- ▶ Neste grupo, o maior índice de atendimento de água registrado em 2018 está em Ariquemes com 91,3%.
- ▶ No outro extremo, Alto Paraíso teve o menor índice de atendimento de água, de apenas 6,7%.

Índice de atendimento de água nos municípios - 2018

Município	População atendida	Participação no total do estado	Índice de atendimento de água
Porto Velho	183.178	21,8%	35,3%
Ariquemes	96.911	11,5%	91,3%
Pimenta Bueno	31.880	3,8%	87,5%
Espigão D'Oeste	15.074	1,8%	47,0%
Alvorada D'Oeste	9.009	1,1%	61,2%
Total	336.052	39,9%	47,4%



Fonte: SNIS. Obs: Apenas os municípios listados com dados disponíveis.



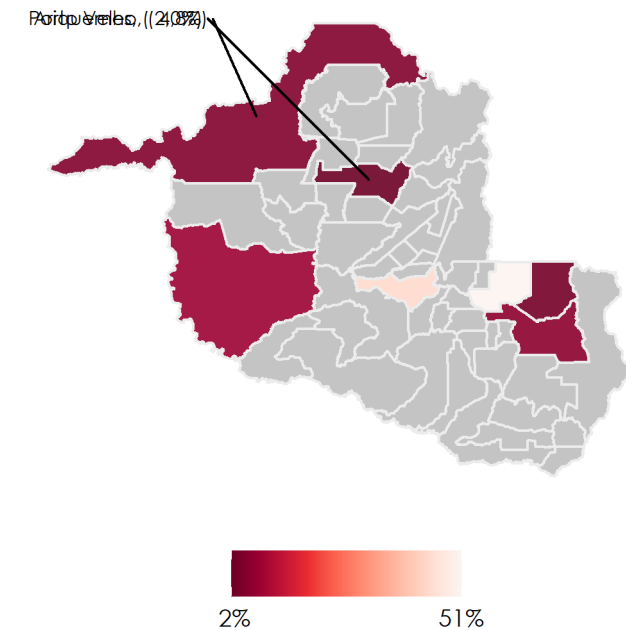
Heterogeneidades internas

Índice de atendimento de esgoto

- ▶ Dos 52 municípios do estado, 7 informaram dados de atendimento de esgoto em 2018.
- ▶ O maior índice, dentre os municípios que informaram, foi verificado em Cacoal com 50,7% da população atendida por rede de esgotamento sanitário. O menor está em Ariquemes, com 2%. A capital possui cerca de 4,8% da população atendida.

Índice de atendimento de esgoto nos municípios - 2018

Município	Índice de atendimento de esgoto
Cacoal	50,7%
Alvorada D'Oeste	43,8%
Guajará-Mirim	7,9%
Pimenta Bueno	6,0%
Porto Velho	4,8%
Espigão D'Oeste	2,9%
Ariquemes	2,0%
Total	9,9%



Fonte: SNIS. Obs: Apenas os municípios listados com dados disponíveis.



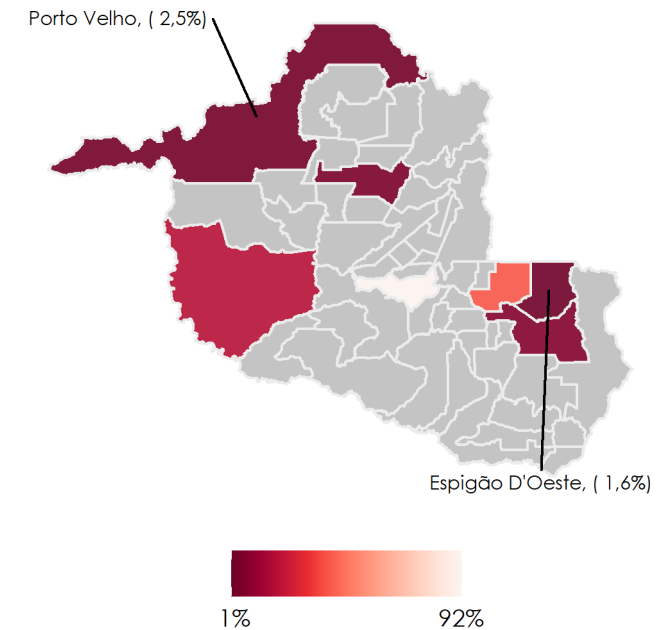
Heterogeneidades internas

Índice de esgoto tratado

- ▶ Em 2018, dos 52 municípios do estado, 7 informaram dados de tratamento de esgoto.
- ▶ O maior índice, dentre os municípios que informaram, foi verificado em Alvorada D'Oeste com 91,1% do volume de esgoto tratado e o menor foi em Espigão D'Oeste, com 1,6%. A capital possui cerca de 2,5% do volume de esgoto tratado.

Índice de esgoto tratado nos municípios - 2018

Município	Índice de esgoto tratado
Alvorada D'Oeste	91,1%
Cacoal	39,0%
Guajará-Mirim	18,7%
Pimenta Bueno	6,2%
Ariquemes	4,3%
Porto Velho	2,5%
Espigão D'Oeste	1,6%
Total	15,3%



Fonte: SNIS. Obs: Apenas os municípios listados com dados disponíveis.



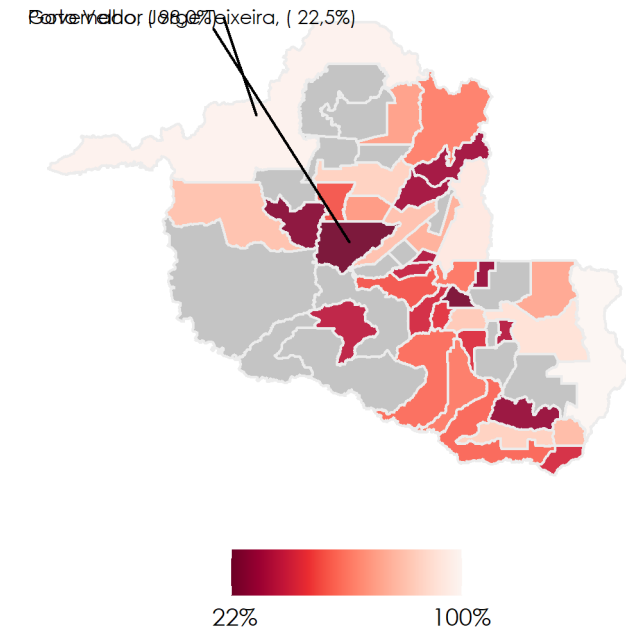
Heterogeneidades internas

Taxa de cobertura de RDO

- Em termos de Taxa de cobertura de coleta de resíduos, 56,2% dos atendidos estão em 5 municípios. Neste grupo, o maior índice de atendimento foi em Porto Velho, com 98% em 2018.
- Entre os 52 municípios do estado, o menor índice reportado foi Governador Jorge Teixeira (22,5%).

Taxa de cobertura de coleta de resíduos domiciliares nos municípios - 2018

Município	População atendida	Participação no total do estado	Taxa de cobertura de coleta de RDO
Porto Velho	509.048	43,2%	98,0%
Ariquemes	89.920	7,6%	84,7%
Pimenta Bueno	33.000	2,8%	90,6%
Espigão D'Oeste	22.990	2,0%	71,7%
Alvorada D'Oeste	7.708	0,7%	52,4%
Total	662.666	56,2%	93,5%



Fonte: SNIS. Obs: Apenas os municípios listados com dados disponíveis.



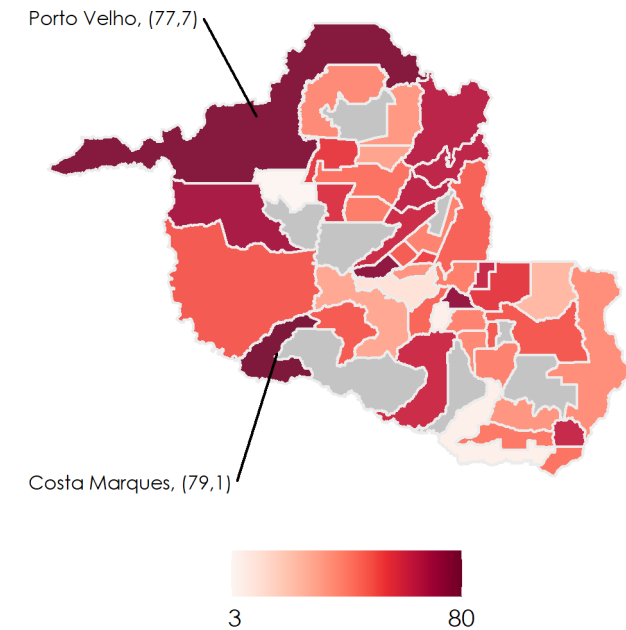
Heterogeneidades internas

Índice de perdas na distribuição de água

- ▶ O índice de perdas na distribuição de água varia de 3,6% em Buritis a 79,1% em Costa Marques.
- ▶ Porto Velho foi responsável por 32,7% do volume de água consumida e registrou um índice de 77,7%, em 2018.

Índice de perdas na distribuição de água nos municípios - 2018

Município	Volume de água consumida (em m ³ /ano)	Participação no total do estado	Índices de perdas na distribuição de água
Porto Velho	33.542,5	32,7%	77,7%
Ariquemes	5.430,0	5,3%	44,9%
Pimenta Bueno	4.027,4	3,9%	50,2%
Espigão D'Oeste	859,5	0,8%	26,7%
Alvorada D'Oeste	730,0	0,7%	12,2%
Total	44.589,3	43,4%	69,2%



Fonte: SNIS. Obs: Apenas os municípios listados com dados disponíveis.



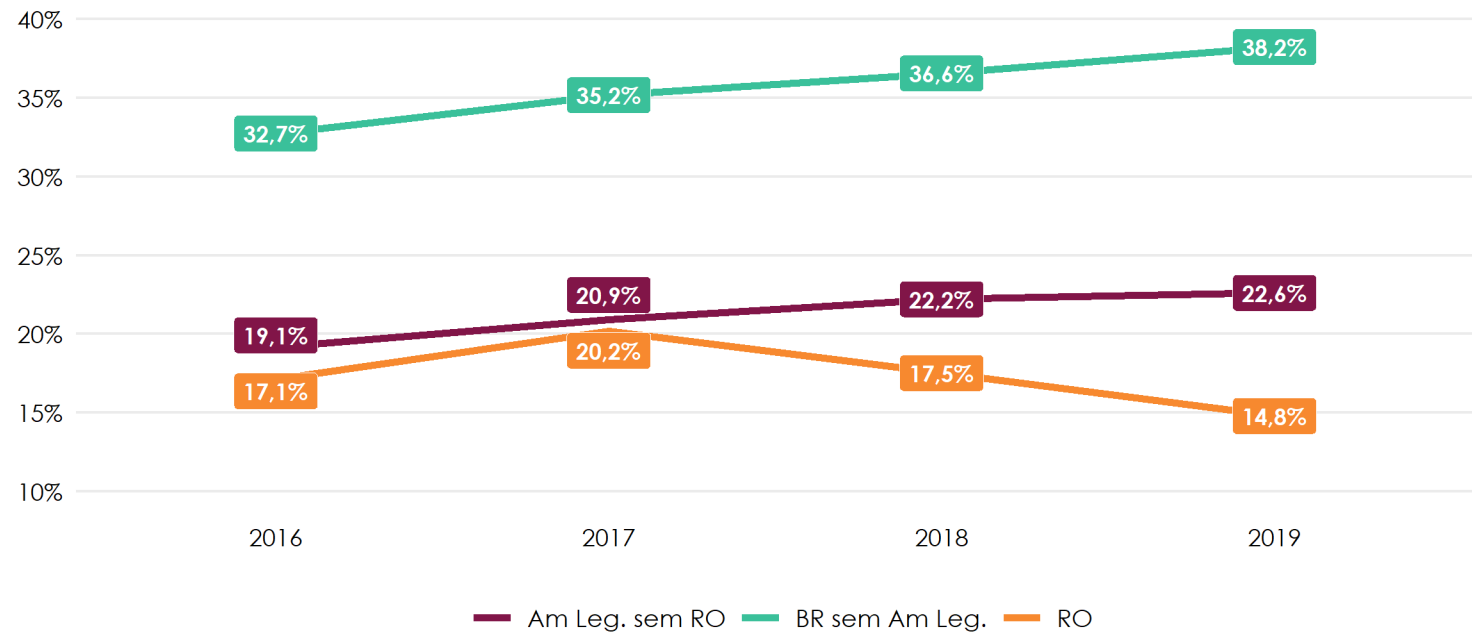
Educação



Evolução da Frequência à creche

- ▶ O percentual de crianças de 0 a 3 anos frequentando creche em Rondônia, em 2019, foi de 14,8%, menor que a média do resto da região da Amazônia Legal (22,6%) e menor que o resto do país (38,2%).
- ▶ O estado apresentou redução de -2,3 p.p. entre 2016 e 2019. A média do resto do país sofreu acréscimo de 5,5 p.p. e a média do resto da região acréscimo de 3,5 p.p.
- ▶ Em 2019, havia 85,1 mil crianças de 0 a 3 anos fora da escola em Rondônia.

Percentual de crianças de até 3 anos frequentando creche (%) - 2016 a 2019



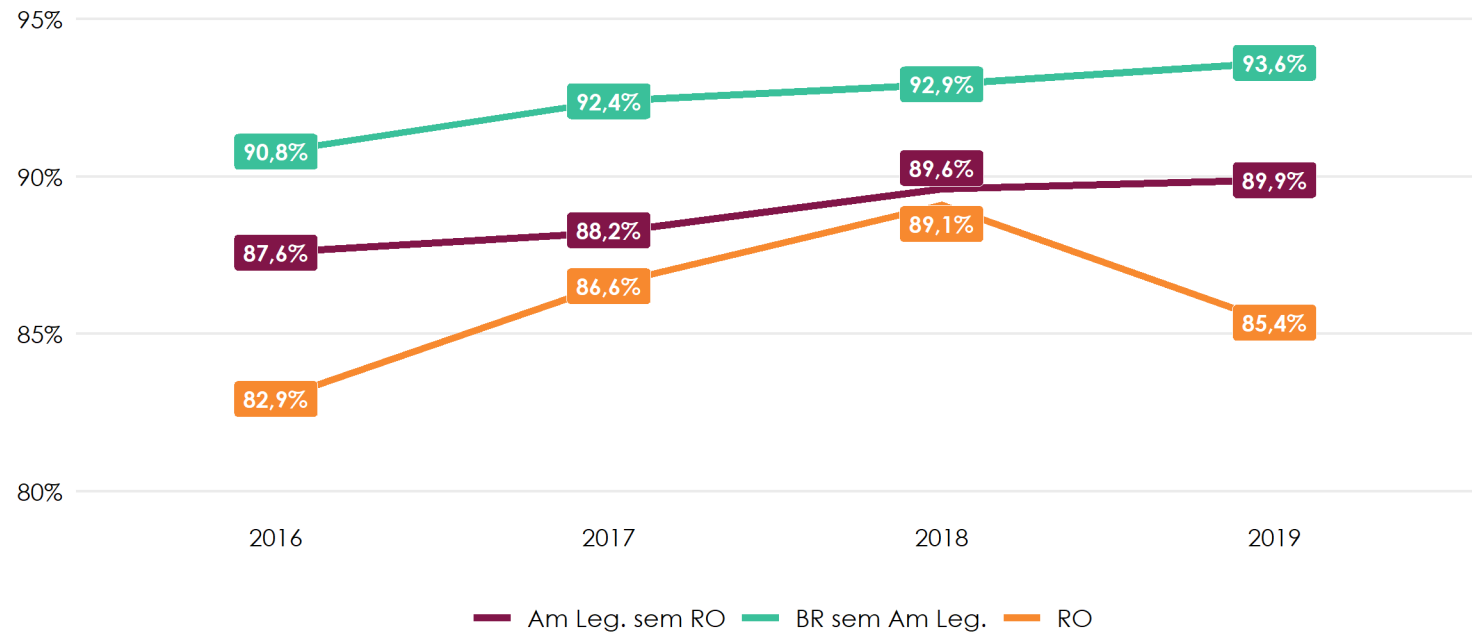
Fonte: PNAD Contínua.



Evolução da Frequência à pré-escola

- ▶ O percentual de crianças de 4 a 5 anos frequentando a pré-escola em Rondônia foi de 85,4% em 2019, menor que a média do resto da região da Amazônia Legal, menor que o resto do Brasil e próxima da meta de universalização.
- ▶ O estado apresentou aumento de 2,5 p.p. entre 2016 e 2019. Comparativamente, o restante da região da Amazônia Legal teve acréscimo de 2,3 p.p. e no resto do Brasil houve acréscimo de 2,8 p.p.
- ▶ Em 2019, havia, aproximadamente, 8.637 crianças de 4 a 5 anos fora da escola em Rondônia.

Percentual de crianças de 4 a 5 anos frequentando a pré-escola (%) - 2016 a 2019



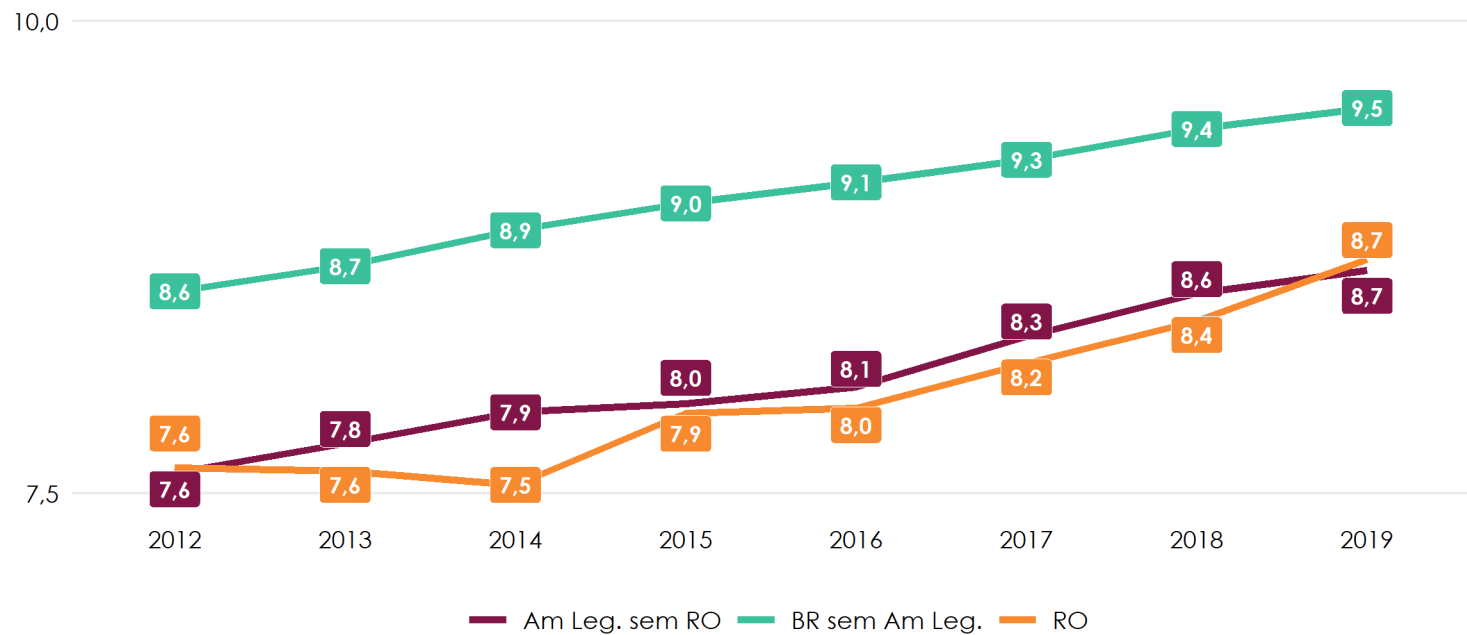
Fonte: PNAD Contínua.



Evolução da Escolaridade média

- Em 2019, a média de anos de estudo da população com 25 anos ou mais era de 8,7 em Rondônia, 0,3 anos inferior à média do resto da região e 0,5 anos inferior ao resto do país.
- Entre 2012 e 2019, houve um aumento de 1,1 na média de anos de estudo, próximo ao resto do Brasil (0,9) e próximo ao resto da região (1,1).

Escolaridade média (anos de estudo) da população de 25 anos ou mais - 2012 a 2019



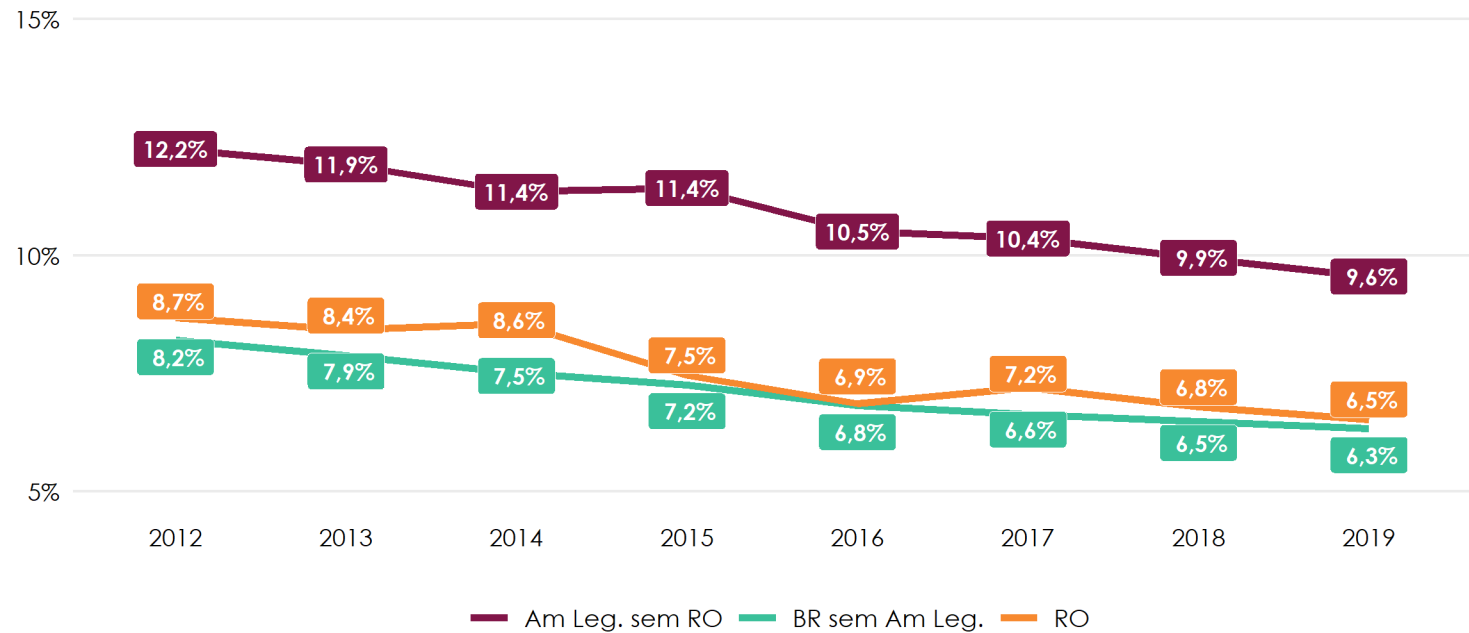
Fonte: PNAD Contínua.



Evolução da Taxa de analfabetismo

- Em 2019, a Taxa de analfabetismo em Rondônia chegou a 6,5% da população com 15 anos ou mais, cerca de 0,2 p.p. superior ao resto do país e cerca de 3,5 p.p. inferior ao resto da região.
- Apesar da tendência de queda nas últimas décadas, ainda havia aproximadamente 89,7 mil jovens e adultos que não sabiam ler e escrever no estado em 2019.

Taxa de analfabetismo (%) de 15 anos ou mais - 2012 a 2019



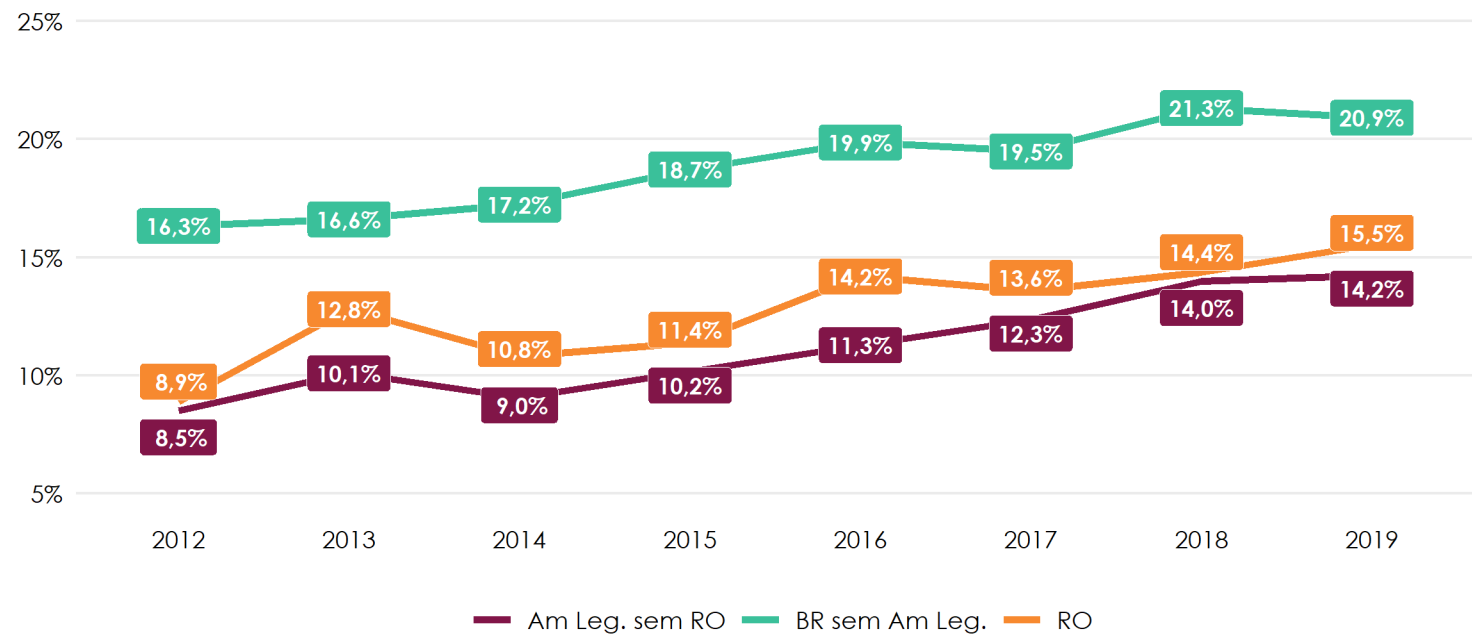
Fonte: PNAD Contínua.



Evolução do Percentual de jovens com Ensino Superior

- ▶ O percentual de jovens de 25 a 29 anos com o Ensino Superior em Rondônia foi de 15,5% em 2019, superior ao resto da região da Amazônia Legal e inferior ao resto do Brasil.
- ▶ Entre 2012 e 2019, houve expansão de 6,6 p.p. desse percentual. Para o resto da Amazônia Legal se verificou um crescimento de 5,7 p.p. e para o Brasil um aumento de 4,6 p.p.

Percentual de jovens de 25 a 29 anos com Ensino Superior completo (%) - 2012 a 2019



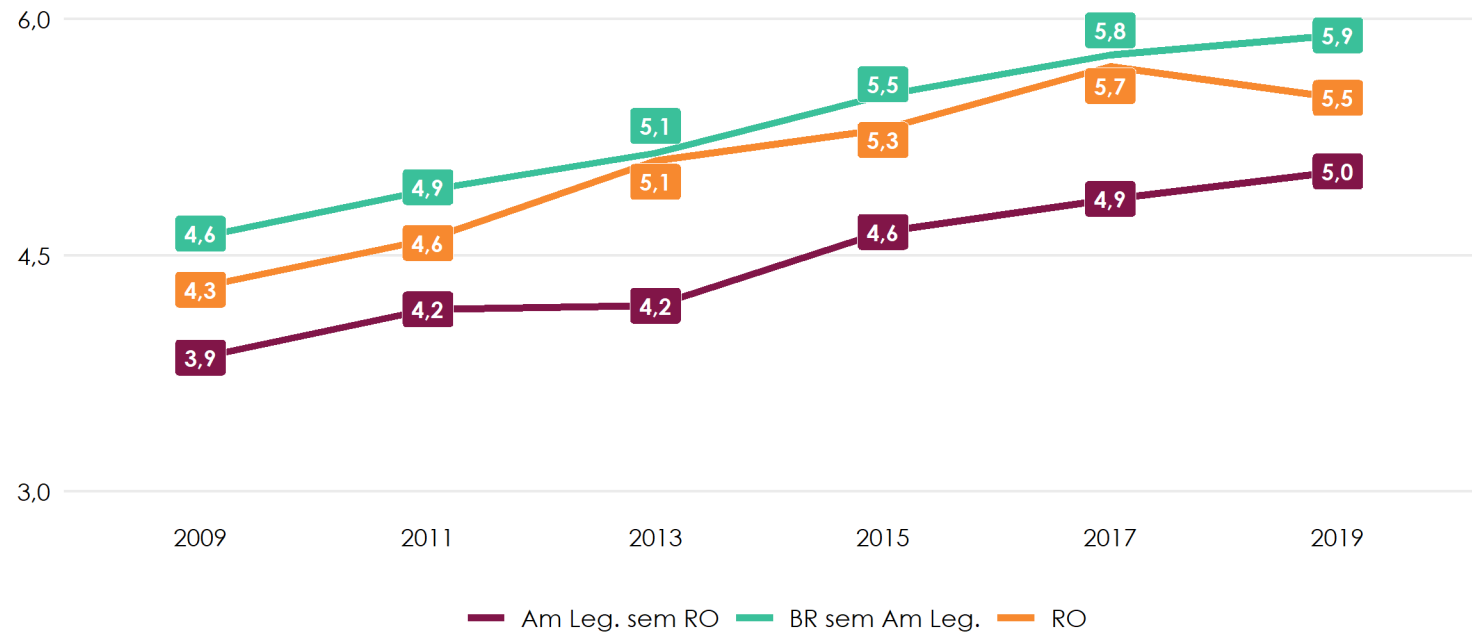
Fonte: PNAD Contínua.



Qualidade do Ensino Fundamental I

- ▶ Rondônia alcançou 5,5 pontos no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) que mede a qualidade dos anos iniciais do Ensino Fundamental da rede pública em 2019, nota menor que o resto do país e maior que o resto da região.
- ▶ O indicador cresceu 1,2 ponto entre 2009 e 2019, menos que o resto do país (1,3) e mais que o resto da região (1,1).

Ideb do Ensino Fundamental I (Rede Pública) - 2009 a 2019



Fonte: INEP.



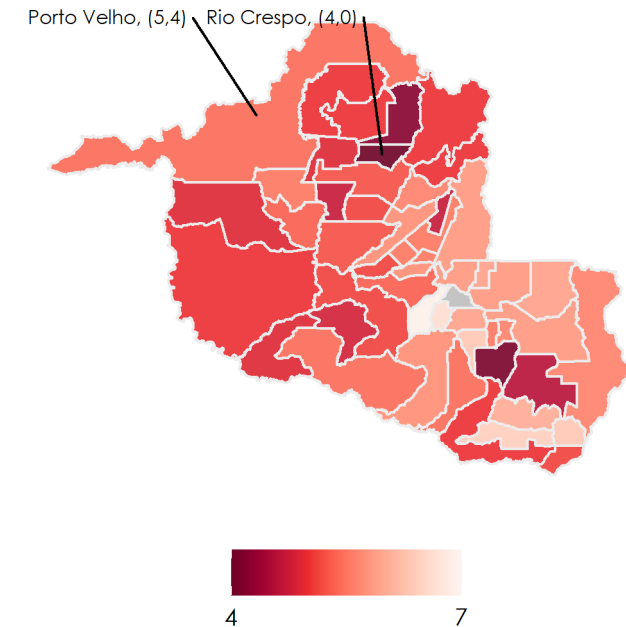
Heterogeneidades internas

Ideb do EF I (Rede Pública)

- Do total de 125.403 matrículas da rede pública do EF I, 72,1% estão em 15 municípios do estado, sendo que 27,1% na capital. Entre este grupo, o maior Ideb do EF I foi registrado em 2 municípios (5,9).
- Entre os 52 municípios do estado, em 2019, o maior Ideb do EF I foi em Nova Brasilândia D'Oeste, com 6,9, e o menor Ideb do EF I foi em Rio Crespo (4).

Ideb do Ensino Fundamental I (Rede Pública) - 2019

Município	Número de matrículas no EF I - Rede Pública	Participação no total do estado	Ideb EF I Rede Pública	Meta projetada
Porto Velho	35.461	27,1%	5,4	5,6
Ji-Paraná	9.047	6,9%	5,8	5,8
Ariquemes	7.330	5,6%	5,2	5,7
Vilhena	6.866	5,2%	5,6	5,9
Cacoal	5.225	4,0%	5,8	5,9
Guajará-Mirim	4.383	3,3%	5,0	5,2
Rolim de Moura	4.001	3,1%	5,9	5,9
Jaru	3.693	2,8%	5,7	5,3
Machadinho D'Oeste	3.029	2,3%	5,0	4,9
Pimenta Bueno	2.769	2,1%	5,8	5,9
Ouro Preto do Oeste	2.767	2,1%	5,5	5,4
Nova Mamoré	2.621	2,0%	4,9	5,2
Buritis	2.593	2,0%	5,5	5,3
Candeias do Jamari	2.363	1,8%	5,0	5,1
Espigão D'Oeste	2.338	1,8%	5,9	5,9
Total	94.486	72,1%	5,5	5,6



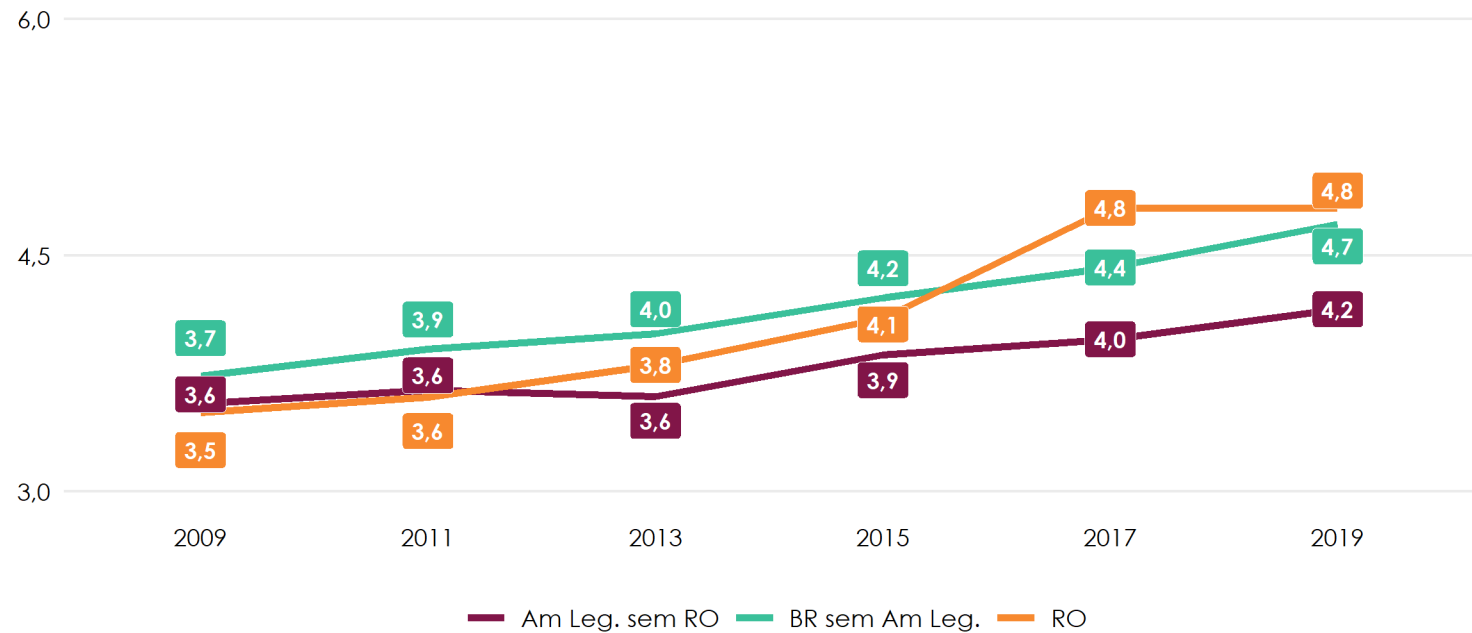
Fonte: INEP. Obs: Apenas os 15 municípios com maior participação no estado.



Qualidade do Ensino Fundamental II

- ▶ Rondônia alcançou 4,8 pontos no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) que mede a qualidade dos anos finais do Ensino Fundamental da rede pública em 2019, nota próxima ao resto do país e maior que o resto da região.
- ▶ O indicador cresceu 1,3 ponto entre 2009 e 2019, mais que o resto do país (1) e mais que o resto da região (0,6).

Ideb do Ensino Fundamental II (Rede Pública) - 2009 a 2019



Fonte: INEP.



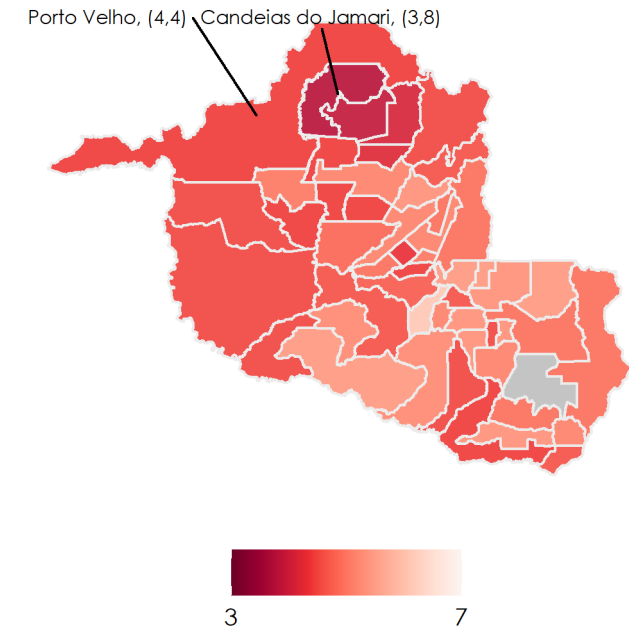
Heterogeneidades internas

Ideb do EF II (Rede Pública)

- Do total de 109.096 matrículas da rede pública do EF II, 70,7% estão em 15 municípios do estado, sendo que 25,2% na capital. Entre este grupo, o maior Ideb do EF II foi registrado em Espigão D'Oeste (5,4).
- Entre os 52 municípios do estado, em 2019, o maior Ideb do EF II foi em Nova Brasilândia D'Oeste, com 6,1, e o menor Ideb do EF II foi em Candeias do Jamari (3,8).

Ideb do Ensino Fundamental II (Rede Pública) - 2019

Município	Número de matrículas no EF II - Rede Pública	Participação no total do estado	Ideb EF II Rede Pública	Meta projetada
Porto Velho	28.957	25,2%	4,4	4,9
Ji-Paraná	8.485	7,4%	4,9	5,1
Vilhena	6.170	5,4%	4,9	5,3
Ariquemes	6.132	5,3%	5,1	5,2
Cacoal	4.923	4,3%	5,3	5,3
Rolim de Moura	3.558	3,1%	5,3	4,9
Jaru	3.535	3,1%	5,1	4,6
Guajará-Mirim	3.171	2,8%	4,5	5,1
Buritis	2.706	2,4%	5,0	4,8
Machadinho D'Oeste	2.591	2,3%	4,5	4,7
Pimenta Bueno	2.392	2,1%	4,9	5,1
Ouro Preto do Oeste	2.283	2,0%	5,1	4,6
Espigão D'Oeste	2.265	2,0%	5,4	5,4
Nova Mamoré	2.200	1,9%	4,5	4,7
Alta Floresta D'Oeste	1.788	1,6%	5,2	5,3
Total	81.156	70,7%	4,8	5,0



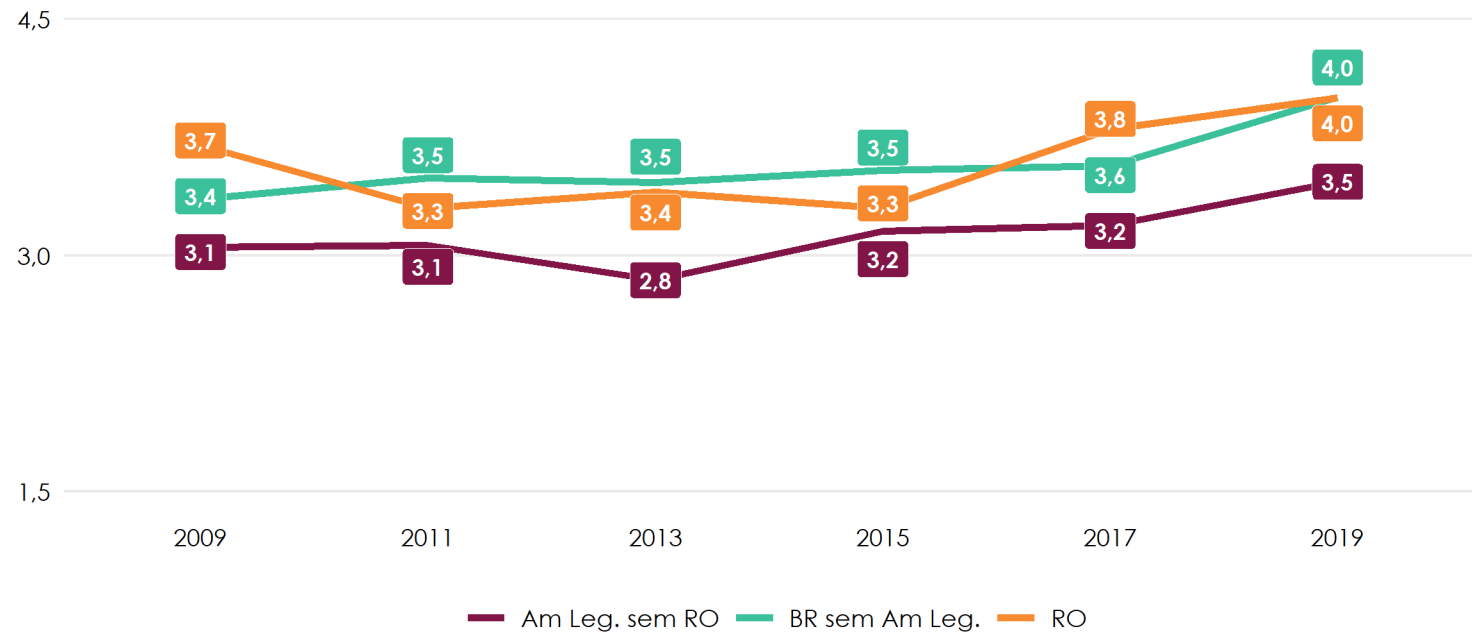
Fonte: INEP. Obs: Apenas os 15 municípios com maior participação no estado.



Qualidade do Ensino Médio

- ▶ Rondônia alcançou 4 pontos no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) que mede a qualidade do Ensino Médio da rede estadual em 2019, nota próxima ao resto do país e maior que o resto da região.
- ▶ O indicador cresceu 0,3 ponto entre 2009 e 2019, menos que o resto do país (0,6) e menos que o resto da região (0,4).

Ideb do Ensino Médio (Rede Estadual) - 2009 a 2019



Fonte: INEP.



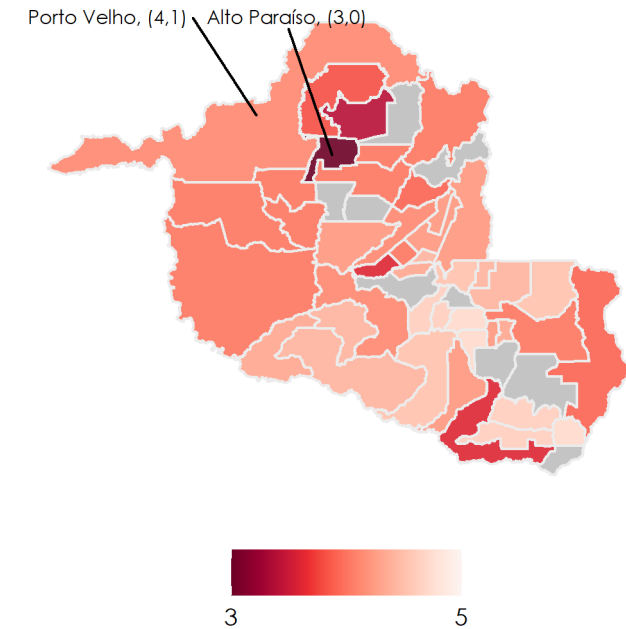
Heterogeneidades internas

Ideb do EM (Rede Estadual)

- Do total de 54.925 matrículas da rede estadual do EM, 76,6% estão em 15 municípios do estado, sendo que 27,7% na capital. Entre este grupo, o maior Ideb do EM foi registrado em 2 municípios (4,7).
- Entre os 52 municípios do estado, em 2019, o maior Ideb do EM foi em 3 municípios, com 4,7, e o menor Ideb do EM foi em Alto Paraíso (3).

Ideb do Ensino Médio (Rede Estadual) - 2019

Município	Número de matrículas no EM - Rede Estadual	Participação no total do estado	Ideb EM Rede Estadual	Meta projetada
Porto Velho	15.960	27,7%	4,1	4
Ji-Paraná	4.735	8,2%	4,2	4,4
Ariquemes	3.884	6,7%	4,0	4
Vilhena	3.124	5,4%	3,9	3,5
Cacoal	3.048	5,3%	4,4	4,1
Jaru	1.970	3,4%	4,1	4
Rolim de Moura	1.906	3,3%	4,7	4,6
Guajará-Mirim	1.671	2,9%	4,0	3,4
Pimenta Bueno	1.463	2,5%	4,0	3,7
Buritis	1.259	2,2%	4,0	4
Ouro Preto do Oeste	1.150	2,0%	4,2	3,9
Espigão D'Oeste	1.033	1,8%	4,5	4,3
Machadinho D'Oeste	1.010	1,8%	4,0	4,5
Colorado do Oeste	967	1,7%	4,7	4,6
Nova Mamoré	929	1,6%	4,0	3,9
Total	44.109	76,6%	4,1	4



Fonte: INEP. Obs: Apenas os 15 municípios com maior participação no estado.



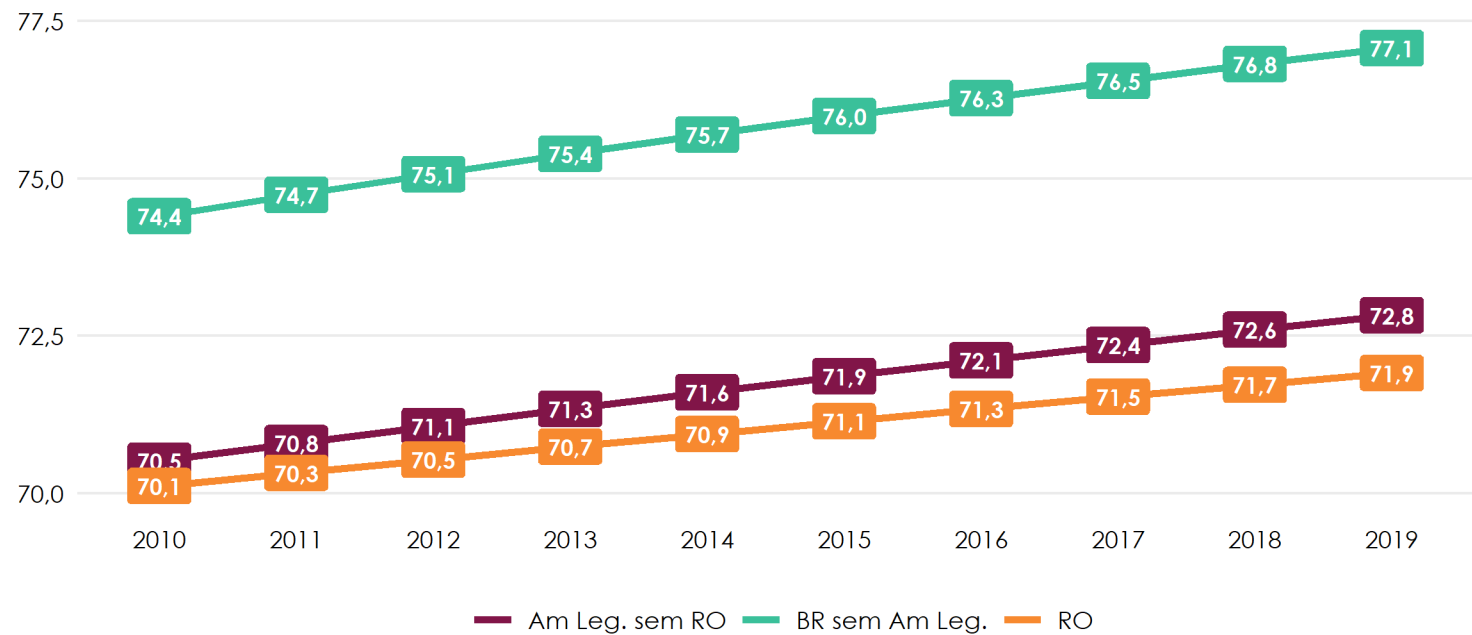
Saúde



Evolução da Expectativa de vida

- ▶ A expectativa de vida em Rondônia foi de 71,9 em 2019 segundo as estimativas do IBGE.
- ▶ Apesar do crescimento de 1,8 anos no indicador, o estado se manteve 1,1 anos abaixo da média do resto da região e 5,1 anos abaixo do resto do país.

Expectativa de vida (anos) - 2010 a 2019



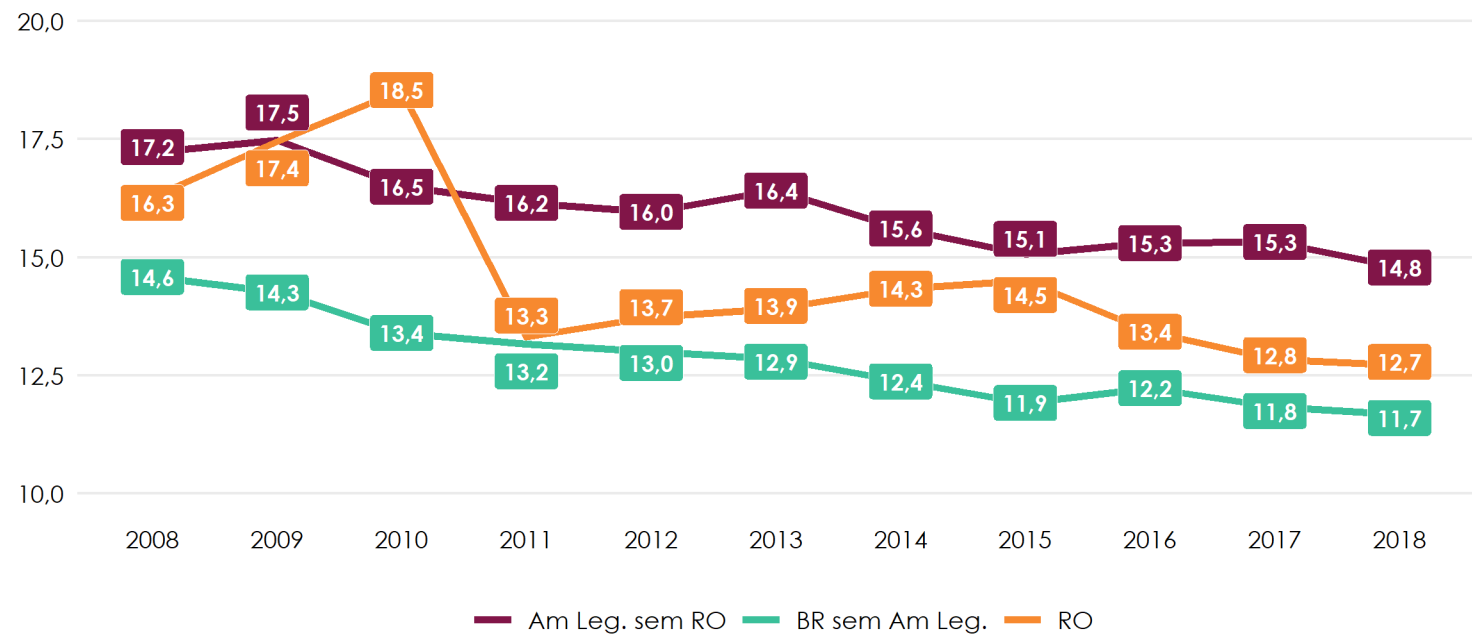
Fonte: IBGE. Obs: Para as estimativas da expectativa de vida do Brasil sem a região e da Amazônia Legal sem o estado, foi feita uma ponderação pela população total dos estados que compõem as agregações em questão.



Evolução da Taxa de mortalidade infantil

- ▶ A Taxa de mortalidade infantil em Rondônia foi de 12,7 por mil nascidos vivos em 2018, inferior ao resto da região da Amazônia Legal e superior ao resto do Brasil.
- ▶ Entre 2008 e 2018, a taxa de mortalidade caiu 21,9% no estado. Essa variação foi inferior ao resto da região da Amazônia Legal (-14,1%) e inferior ao resto do Brasil (-20%).
- ▶ Em 2018, foram registrados 357 óbitos infantis no estado.

Taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) - 2008 a 2018



Fonte: DataSUS.



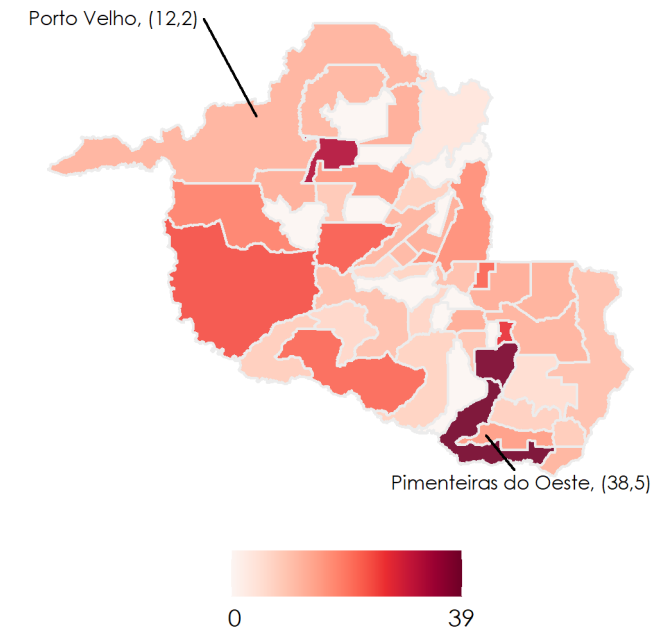
Heterogeneidades internas

Taxa de mortalidade infantil

- Do total de 357 óbitos de crianças com até um ano de idade registrados em 2018 em Rondônia, 85,4% ocorreram em 15 municípios do estado, sendo que 30% foram na capital. Desse conjunto de municípios, a maior taxa foi registrada Alto Paraíso com taxa de 32 por mil nascidos vivos, 2,5 vezes maior que a taxa estadual.
- Entre os 52 municípios do estado, em 2018, a maior taxa foi a de Pimenteiras do Oeste, com 38,5 por mil nascidos vivos e 11 municípios não registraram óbito infantil.

Taxa de mortalidade infantil nos municípios - 2018

Município	Óbitos infantis	Participação no total do estado	Taxa de mortalidade infantil
Porto Velho	107	30,0%	12,2
Ji-Paraná	39	10,9%	17,1
Ariquemes	26	7,3%	15,5
Guajará-Mirim	22	6,2%	23,8
Cacoal	19	5,3%	13,1
Vilhena	16	4,5%	10,3
Rolim de Moura	12	3,4%	13,3
Jaru	11	3,1%	12,1
Nova Mamoré	9	2,5%	18,7
Buritis	8	2,2%	13,0
Ouro Preto do Oeste	8	2,2%	13,0
Pimenta Bueno	8	2,2%	12,3
Alto Paraíso	7	2,0%	32,0
São Francisco do Guaporé	7	2,0%	21,4
Espigão D'Oeste	6	1,7%	12,6
Total	305	85,4%	14,0



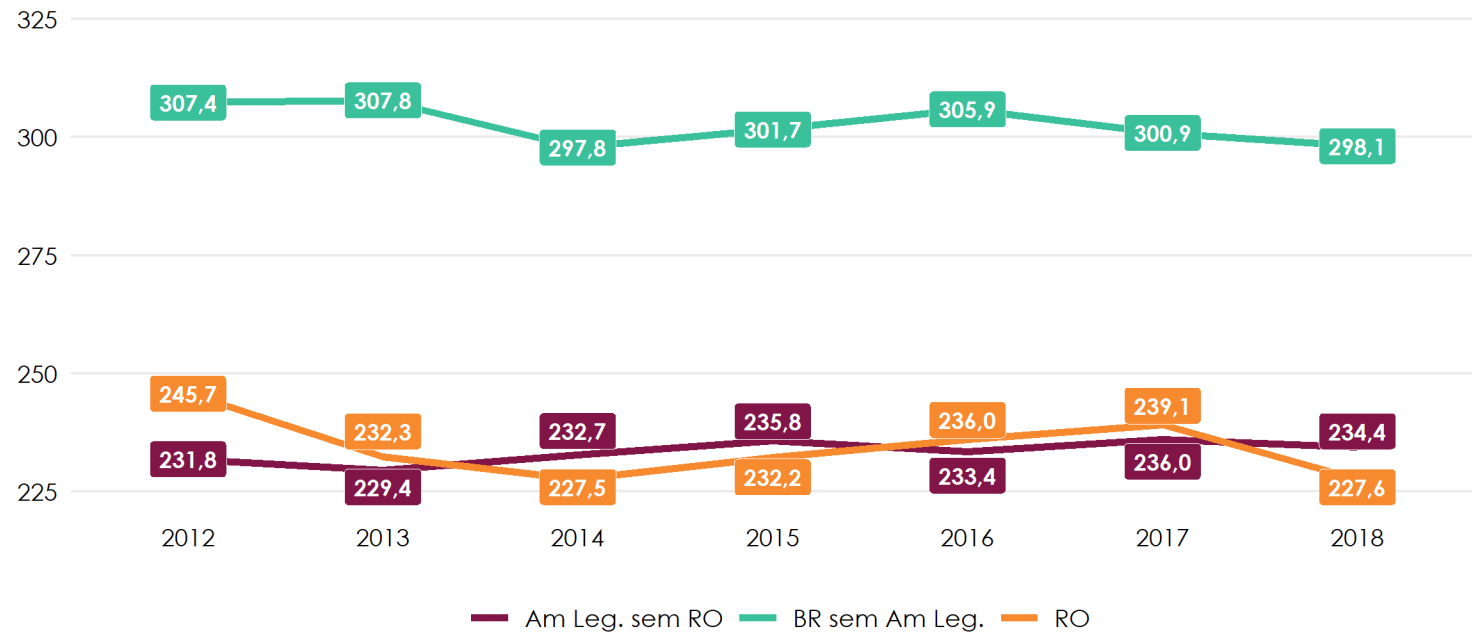
Fonte: Macroplan a partir dos dados do DataSUS. Obs: Óbitos por residência da mãe. Apenas os 15 municípios com maior participação no estado.



Evolução da Taxa de mortalidade prematura por DCNT

- As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) foram a causa de 1.901 mortes prematuras (de pessoas com idade entre 30 e 69 anos) no estado em 2018. Essa quantidade resultou em 227,6 óbitos por 100 mil habitantes de 30 e 69 anos, menor que a média do resto da região (234,4) e menor que a média do resto do país (298,1).
- A Taxa de óbitos por DCNT em 2018 foi 7,4% inferior à registrada em 2012.

Taxa de mortalidade da população de 30 a 69 anos por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (por 100 mil habitantes) - 2012 a 2018



Fonte: DataSUS e PNAD Contínua.



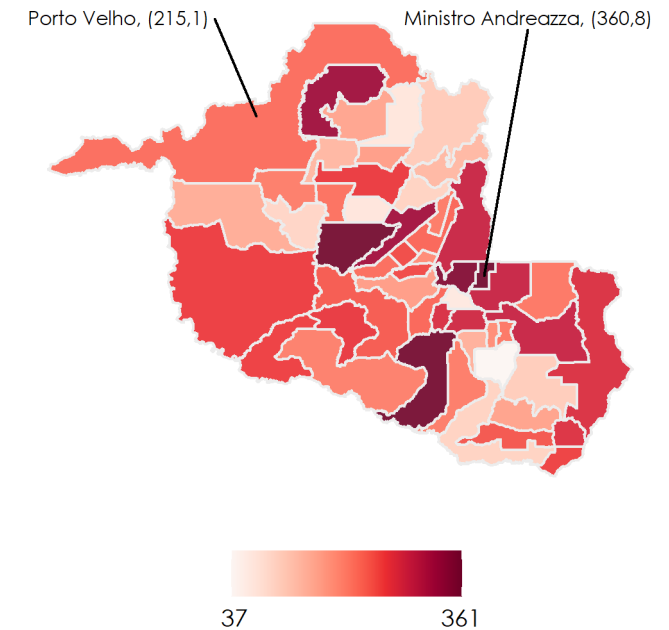
Heterogeneidades internas

Taxa de mortalidade prematura por DCNT

- Do total de 1.901 óbitos prematuros por DCNT registrados em 2018 em Rondônia, 79,8% ocorreram em 15 municípios do estado, sendo que 27,2% foram na capital. Desse conjunto de municípios, a maior taxa foi registrada em Alta Floresta D'Oeste com taxa de 358,9 por 100 mil habitantes de 30 a 69 anos.
- Entre os 52 municípios do estado, a maior foi a de Ministro Andreazza, com 360,8 por 100 mil habitantes de 30 a 69 anos e a menor taxa foi em Parecis com 37.

Taxa de mortalidade prematura por DCNT nos municípios - 2018

Município	Óbitos prematuros por DCNT	Participação no total do estado	Taxa de mortalidade prematura por DCNT por 100 mil hab. entre 30 e 69 anos
Porto Velho	517	27,2%	215,1
Ji-Paraná	175	9,2%	286,6
Ariquemes	123	6,5%	254,5
Vilhena	122	6,4%	269,9
Cacoal	118	6,2%	287,5
Jaru	78	4,1%	320,1
Rolim de Moura	73	3,8%	280,1
Pimenta Bueno	49	2,6%	287,5
Guajará-Mirim	48	2,5%	252,1
Alta Floresta D'Oeste	40	2,1%	358,9
Ouro Preto do Oeste	39	2,1%	222,0
Candeias do Jamari	36	1,9%	322,4
Buritis	34	1,8%	200,5
Presidente Médici	34	1,8%	347,0
Espigão D'Oeste	31	1,6%	205,8
Total	1.517	79,8%	251,1



Fonte: DataSUS e IBGE. Obs: Óbitos de pessoas entre 30 e 69 anos por doenças crônicas não transmissíveis. Apenas os 15 municípios com maior participação no estado.



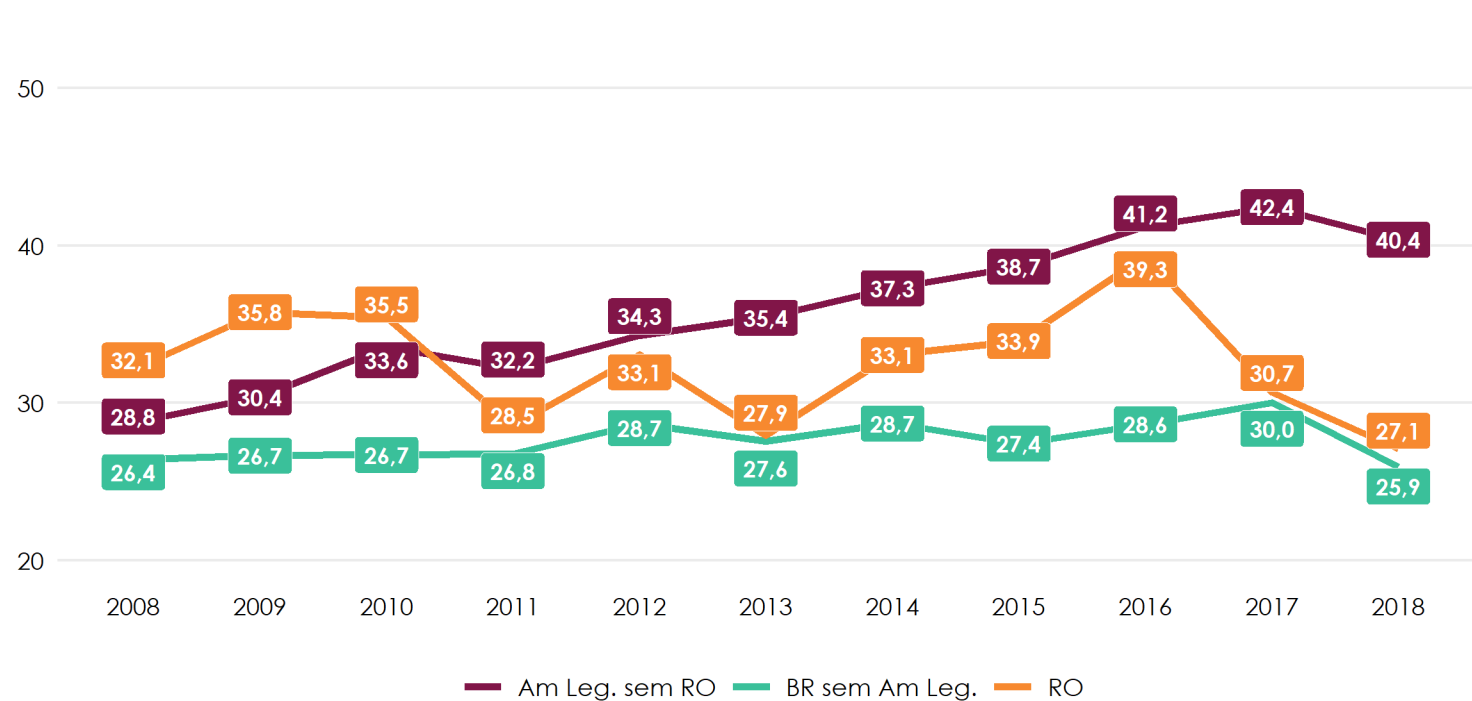
Segurança



Evolução da Taxa de homicídios

- ▶ A Taxa de homicídios em Rondônia variou de 32,1 por 100 mil habitantes para 27,1 por 100 mil habitantes entre 2008 e 2018. Nesse último ano, o estado apresentou uma taxa menor que a média do resto da região e acima do resto do Brasil.
- ▶ O número de homicídios no estado passou de 480, em 2008, para 476, em 2018, uma variação de -0,8% no período.

Taxa de homicídios (por 100 mil habitantes) - 2008 a 2018



Fonte: DataSUS e Estimativas Populacionais (IBGE). Obs: Óbitos registrados nas categorias da CID10: X85-Y09 e Y35-Y36.



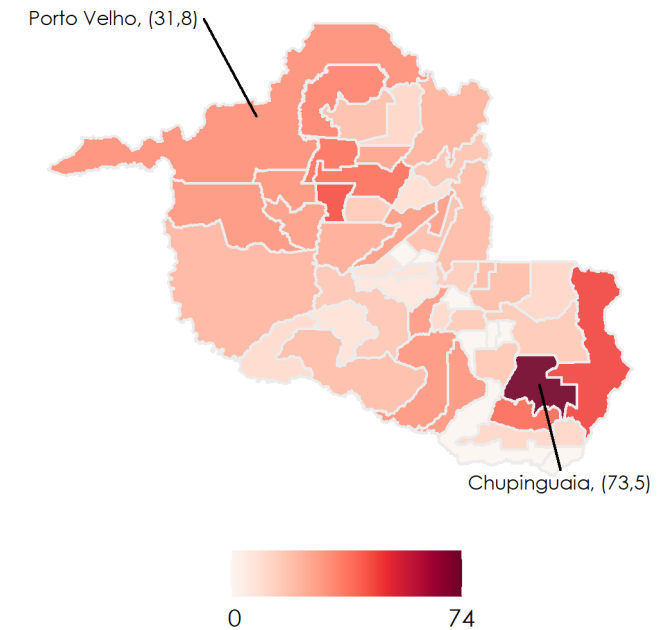
Heterogeneidades internas

Taxa de homicídios

- Do total de 476 homicídios registrados em 2018 em Rondônia, 81,9% ocorreram em 15 municípios do estado, sendo que 34,7% foram na capital.
- Entre os 52 municípios do estado, a maior taxa foi a de Chupinguaia, com 73,5 por 100 mil habitantes e 8 municípios não registraram homicídios em 2018.

Taxa de homicídios nos municípios - 2018

Município	Total de homicídios	Participação no total do estado	Taxa de homicídios por 100 mil hab
Porto Velho	165	34,7%	31,8
Vilhena	45	9,5%	46,2
Ariquemes	41	8,6%	38,6
Ji-Paraná	26	5,5%	20,3
Cacoal	17	3,6%	20,0
Jaru	15	3,2%	28,9
Buritis	12	2,5%	30,8
Guajará-Mirim	10	2,1%	21,8
Candeias do Jamari	9	1,9%	34,6
Machadinho D'Oeste	9	1,9%	23,0
Nova Mamoré	9	1,9%	30,2
Rolim de Moura	9	1,9%	16,5
Alto Paraíso	8	1,7%	38,1
Chupinguaia	8	1,7%	73,5
Alta Floresta D'Oeste	7	1,5%	30,2
Total	390	81,9%	30,5



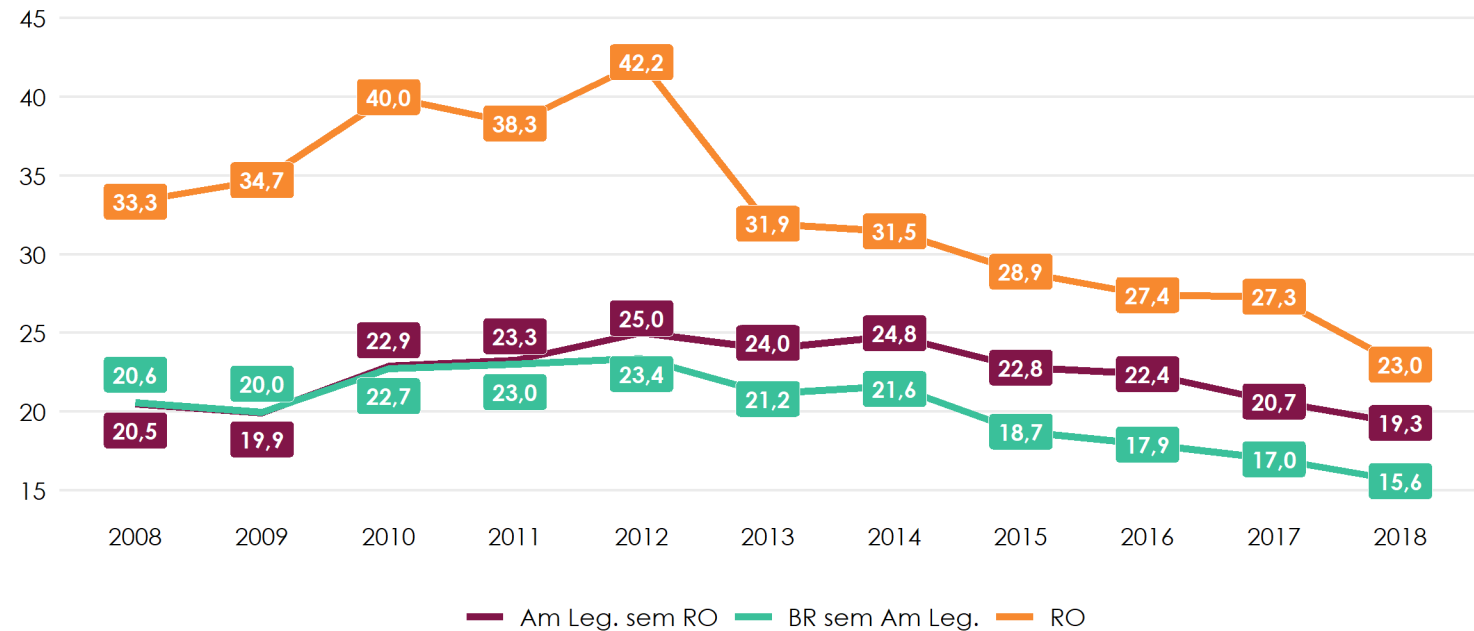
Fonte: DataSUS e IBGE. Obs: Óbitos registrados nas categorias da CID10: X85-Y09 e Y35-Y36. Apenas os 15 municípios com maior participação no estado.



Evolução da Taxa de óbitos no trânsito

- ▶ A Taxa de óbitos no trânsito alcançou o patamar de 23 por 100 mil habitantes em Rondônia em 2018, taxa superior à média do resto da região e superior do resto do país.
- ▶ A taxa de óbitos sofreu queda de -31,1% no estado entre 2008 e 2018. No resto da região, a variação foi negativa de -5,9% e no resto do país negativa de -24,3%.
- ▶ Foram registrados 404 óbitos no trânsito em 2018, número menor que o registrado em 2008 (498).

Taxa óbitos no trânsito (por 100 mil habitantes) - 2008 a 2018



Fonte: DataSUS e Estimativas Populacionais (IBGE). Obs: Óbitos registrados nas categorias da CID10: X01-V99.



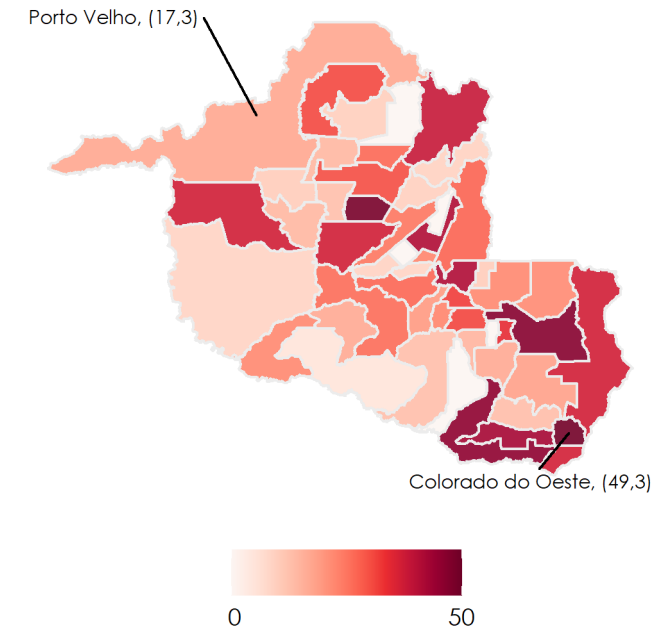
Heterogeneidades internas

Taxa de óbitos no trânsito

- Do total de 404 óbitos no trânsito registrados em 2018 em Rondônia, 81,9% ocorreram em 15 municípios do estado, sendo que 22,3% foram na capital.
- Entre os 52 municípios do estado, a maior taxa foi a de Colorado do Oeste, com 49,3 por 100 mil habitantes, e 5 municípios não registraram óbitos no trânsito.

Taxa de óbitos no trânsito nos municípios - 2018

Município	Total de óbitos no trânsito	Participação no total do estado	Taxa de óbitos no trânsito por 100 mil hab
Porto Velho	90	22,3%	17,3
Vilhena	36	8,9%	36,9
Ji-Paraná	35	8,7%	27,4
Ariquemes	32	7,9%	30,1
Cacoal	19	4,7%	22,4
Pimenta Bueno	17	4,2%	46,7
Rolim de Moura	17	4,2%	31,1
Machadinho D'Oeste	15	3,7%	38,4
Ouro Preto do Oeste	15	3,7%	41,3
Jaru	13	3,2%	25,0
Nova Mamoré	11	2,7%	37,0
Candeias do Jamari	8	2,0%	30,8
Colorado do Oeste	8	2,0%	49,3
Presidente Médici	8	2,0%	41,2
Cerejeiras	7	1,7%	42,6
Total	331	81,9%	26,2



Fonte: DataSUS e IBGE. Obs: Óbitos registrados nas categorias da CID10: X01-V99. Apenas os 15 municípios com maior participação no estado.



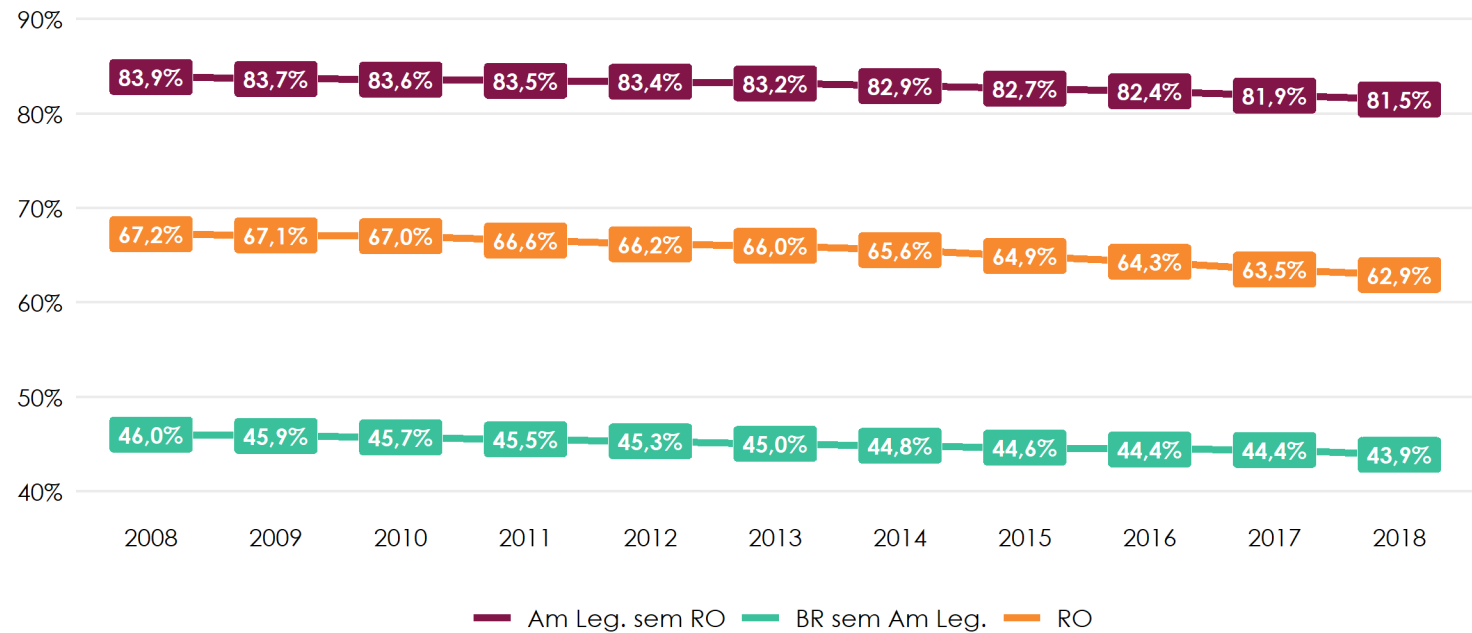
Meio Ambiente



Evolução da Cobertura natural do solo

- ▶ A cobertura natural do solo de Rondônia em 2018, corresponde a 62,9% do território do estado. Houve redução de 4,3 p.p. em relação a 2008.
- ▶ O percentual de cobertura natural do solo no estado foi inferior ao do resto da região (81,5%) e superior ao resto do Brasil (43,9%) em 2018.
- ▶ A participação do estado na Amazônia Legal ficou estável desde 2008.

Percentual de cobertura natural do solo (%) - 2008 a 2018



Fonte: MapBiomias / Observatório do Clima (2019).



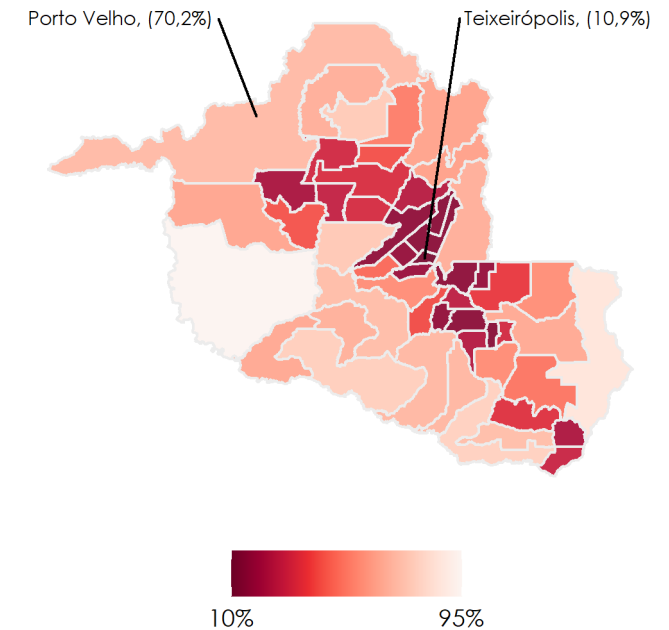
Heterogeneidades internas

Cobertura natural do solo

- Do total de 15 milhões de hectares de cobertura natural do solo registrados em 2018 em Rondônia, 77,5% ocorreram em 15 municípios do estado.
- Dentre os 52 municípios do estado, Teixeiraópolis teve a menor medida de cobertura natural do solo registrada em 2018, com 10,9%, e a maior foi em Guajará-Mirim, com 94,2%.
- A capital, Porto Velho, está entre os 15 municípios com maior participação na cobertura do estado (70,2% - equivalente a 16% de participação no total do estado).

Cobertura natural do solo nos municípios - 2018

Município	Área total coberta	Participação no total do estado	Cobertura natural do solo
Porto Velho	2.393.045,4	16,0%	70,2%
Guajará-Mirim	2.341.789,4	15,7%	94,2%
Vilhena	991.240,4	6,6%	86,1%
São Francisco do Guaporé	844.815,1	5,7%	77,1%
Nova Mamoné	638.971,3	4,3%	63,4%
São Miguel do Guaporé	568.116,5	3,8%	70,9%
Machadinho D'Oeste	533.264,9	3,6%	62,7%
Alta Floresta D'Oeste	488.310,1	3,3%	69,1%
Pimenteiras do Oeste	468.344,2	3,1%	77,9%
Ji-Paraná	457.900,9	3,1%	66,4%
Candeias do Jamari	454.985,6	3,0%	66,5%
Pimenta Bueno	403.785,8	2,7%	64,7%
Governador Jorge Teixeira	378.624,5	2,5%	74,7%
Costa Marques	321.818,2	2,2%	64,5%
Itapuã do Oeste	307.620,0	2,1%	75,4%
Total	11.592.632,2	77,5%	74,7%



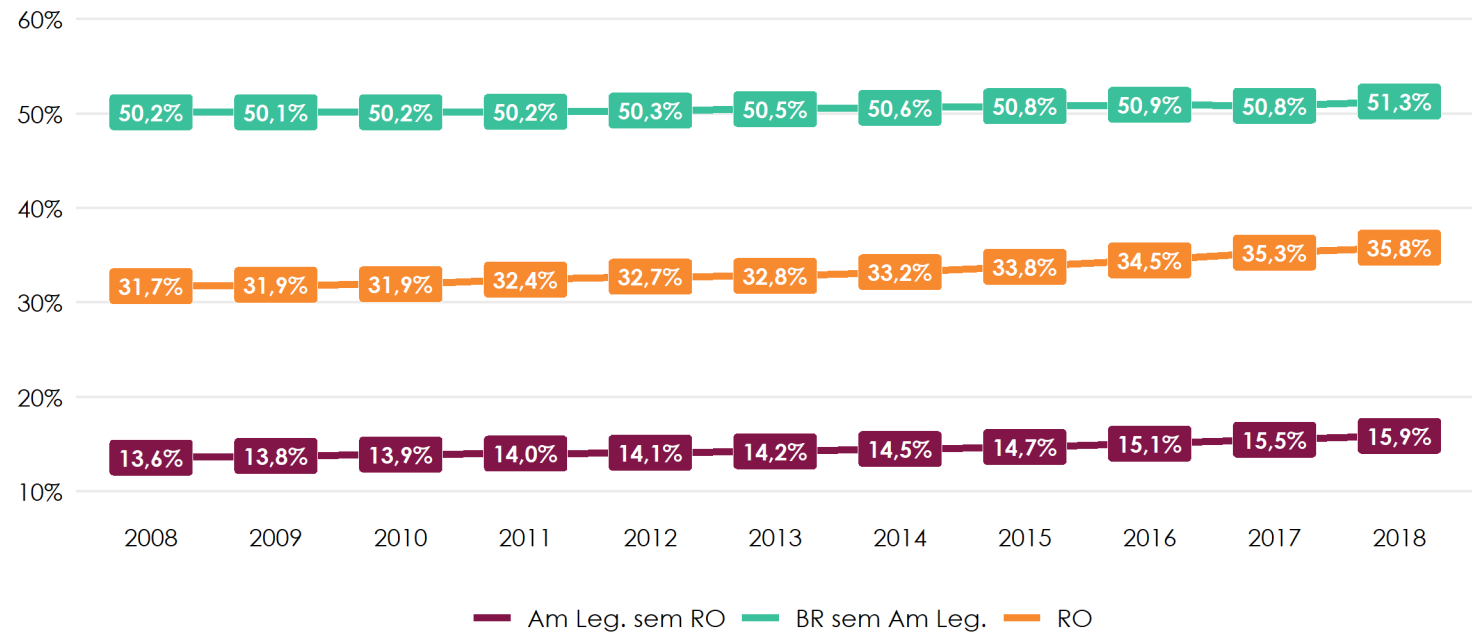
Fonte: MapBiomas / Observatório do Clima (2019). Obs: Apenas os 15 municípios com maior participação no estado.



Evolução do Uso do solo para agropecuária

- ▶ O percentual de uso do solo para agropecuária em Rondônia foi de 35,8% em 2018, superior ao resto da região da Amazônia Legal e inferior ao resto do Brasil.
- ▶ Entre 2008 e 2018, o uso do solo para agropecuária subiu 4,1 p.p. no estado, maior que a variação registrada no resto da região da Amazônia Legal (2,3 p.p.) e maior que a variação registrada no resto Brasil (1,1 p.p.).

Percentual de uso do solo para agropecuária (%) - 2008 a 2018



Fonte: MapBiomias / Observatório do Clima (2019).



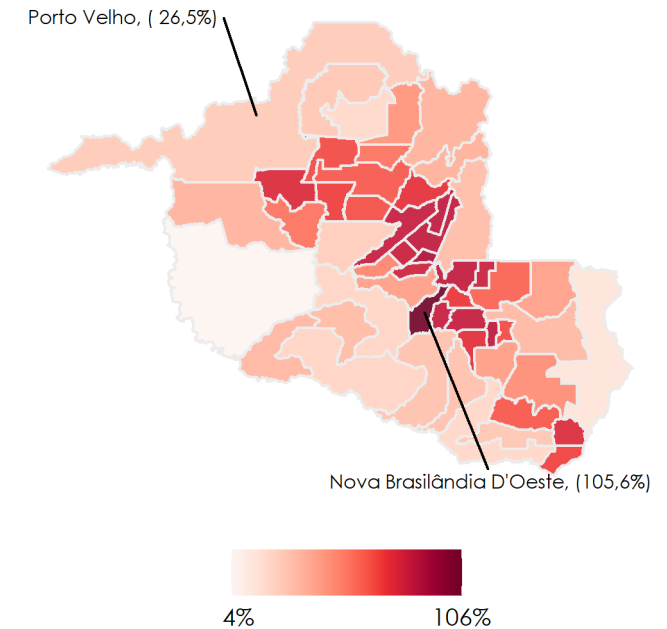
Heterogeneidades internas

Uso do solo para agropecuária

- Do total de hectares de uso do solo para agropecuária registrados em 2018 em Rondônia, cerca de 50,8% estão em 15 municípios do estado.
- A capital, Porto Velho, possuía 905 mil hectares de uso do solo para agropecuária, correspondendo a 26,5% do seu território.
- Entre os 15 municípios com maior área dedicada à agropecuária, Jaru teve o maior percentual: 82,5%, uma diferença de 46,7 p.p. em relação à média do estado. Dos 52 municípios de Rondônia, Nova Brasilândia D'Oeste registrou 100% de uso do solo na agropecuária.

Uso do solo para agropecuária nos municípios - 2018

Município	Área total para agropecuária	Participação no total do estado	Uso do solo para agropecuária
Porto Velho	905.009,9	10,6%	26,5%
Nova Mamoré	363.381,6	4,3%	36,1%
Machadinho D'Oeste	308.621,3	3,6%	36,3%
Ariquemes	284.098,3	3,3%	64,2%
Chupinguaia	252.698,9	3,0%	49,3%
Buritis	251.586,3	3,0%	77,0%
São Francisco do Guaporé	244.453,8	2,9%	22,3%
Jaru	242.870,6	2,9%	82,5%
Cacoal	233.187,2	2,7%	61,5%
Ji-Paraná	222.913,7	2,6%	32,3%
Alta Floresta D'Oeste	212.523,4	2,5%	30,1%
Pimenta Bueno	210.533,5	2,5%	33,7%
Corumbiara	197.940,6	2,3%	64,7%
Campo Novo de Rondônia	196.520,1	2,3%	57,1%
Espigão D'Oeste	194.025,3	2,3%	42,9%
Total	4.320.364,6	50,8%	37,8%



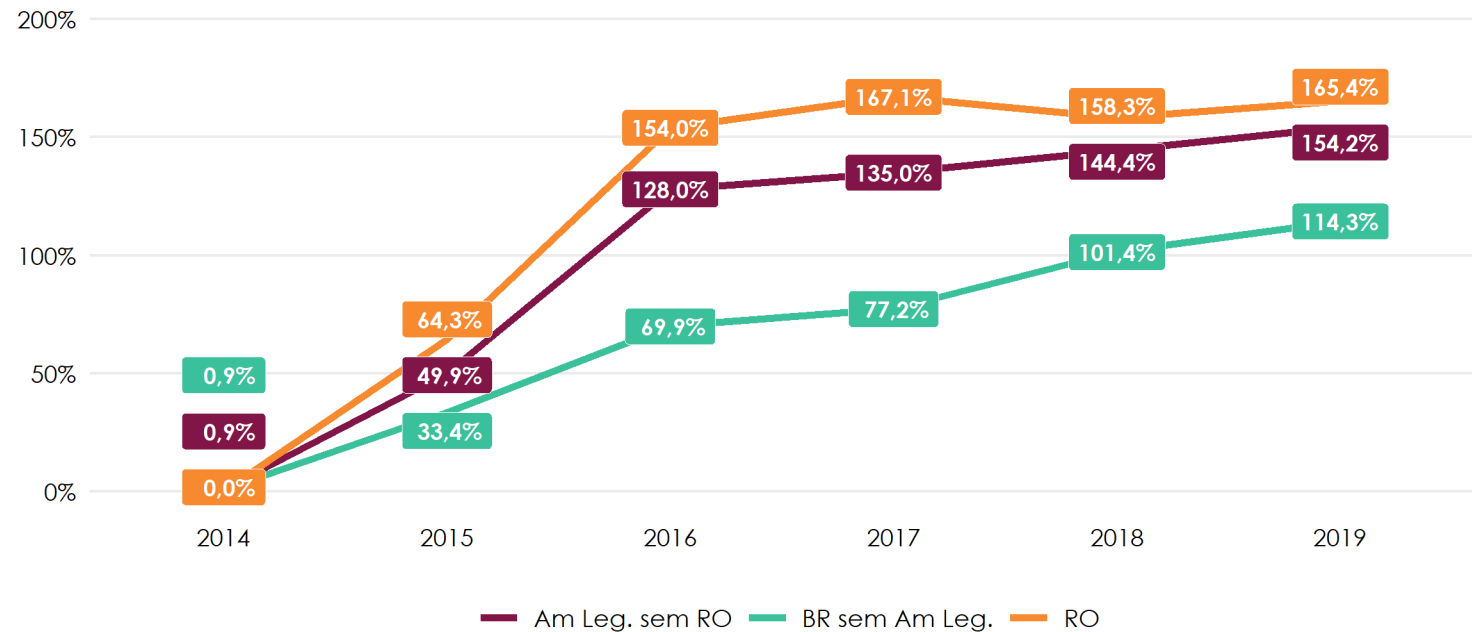
Fonte: MapBiomias / Observatório do Clima (2019). Obs: Apenas os 15 municípios com maior participação no estado.



Evolução da Taxa de cadastramento ambiental rural

- Em 2015, no seu primeiro ano de vigência, a Taxa de cadastramento ambiental de Rondônia foi superior ao resto da região da Amazônia Legal e superior ao resto do Brasil, com 64,3% da meta atingida – 5,4 milhões de hectares dos 8,4 milhões hectares cadastráveis.
- Em 2019, 165,4% da meta de área cadastrável do estado foi alcançada, resultando em 13,9 milhões de hectares.
- A taxa de cadastramento ambiental rural do estado superou os 100% entre os anos de 2015 e 2016, no mesmo ano em que o resto da região (2016) e antes do resto do Brasil (2018).

Taxa de cadastramento ambiental rural (%) - 2014 a 2019



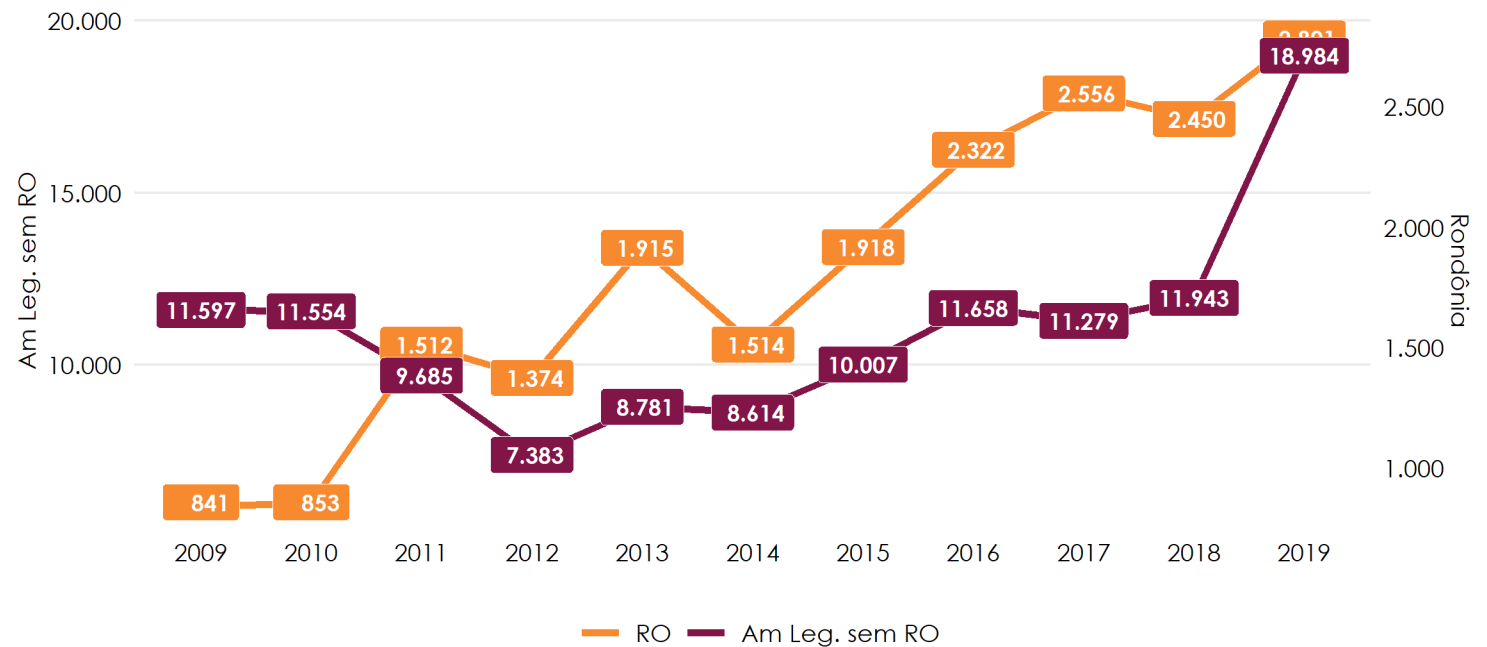
Fonte: SiCAR / Serviço Florestal Brasileiro (2020). Nota: A taxa de cadastramento ambiental rural avalia o cumprimento do Código Florestal Brasileiro. A área cadastrável do CAR foi estimada a partir do Censo Agropecuário de 2006, realizado pelo IBGE. No entanto, não houve atualização dos valores para que haja metas compatíveis com o real potencial de cadastramento dos estados da Amazônia Legal.



Evolução do Desmatamento acumulado

- ▶ O desmatamento acumulado em Rondônia seguiu trajetória de elevação, acompanhando o comportamento do resto da região. Entre 2018 e 2019, a variação no nível de desmatamento no resto da região foi maior do que a registrada no estado (58,9% ante 14,3%).
- ▶ Em 2019, Rondônia registrou um desmatamento acumulado estimado em 2.801 hectares. Houve crescimento de 233,2% em relação a 2009.

Desmatamento acumulado (ha) - 2009 a 2019



Fonte: PRODES / INPE (2020).



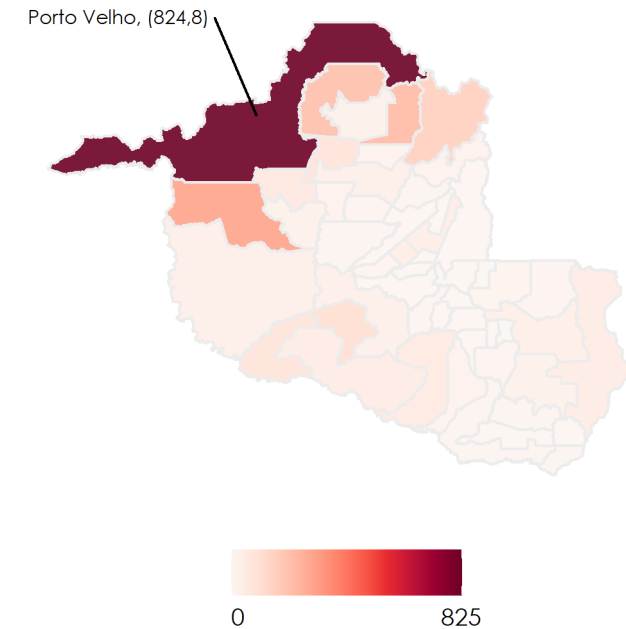
Heterogeneidades internas

Desmatamento acumulado

- Do total de 2.801,3 hectares desmatados registrados em 2019 em Rondônia, 83,8% ocorreram em 15 municípios do estado, sendo que 61,3% foram em 5 deles.
- Entre os 52 municípios do estado, o desmatamento se deu de forma mais expressiva em Porto Velho, com 824,8 hectares, e de menos expressiva em Primavera de Rondônia, com 0,5 hectare.

Desmatamento acumulado nos municípios - 2019

Município	Desmatamento (hectare)	Participação no total do estado
Porto Velho	824,8	29,4%
Nova Mamoré	295,6	10,6%
Cujubim	227,9	8,1%
Candeias do Jamari	210,5	7,5%
Machadinho D'Oeste	158,4	5,7%
Seringueiras	106,1	3,8%
Alto Paraíso	92,5	3,3%
Costa Marques	84,6	3,0%
Buritis	61,9	2,2%
Alta Floresta D'Oeste	60,0	2,1%
Vilhena	49,8	1,8%
São Francisco do Guaporé	46,2	1,6%
Ouro Preto do Oeste	45,2	1,6%
Nova União	42,9	1,5%
Pimenta Bueno	40,9	1,5%
Total	2.347,4	83,8%



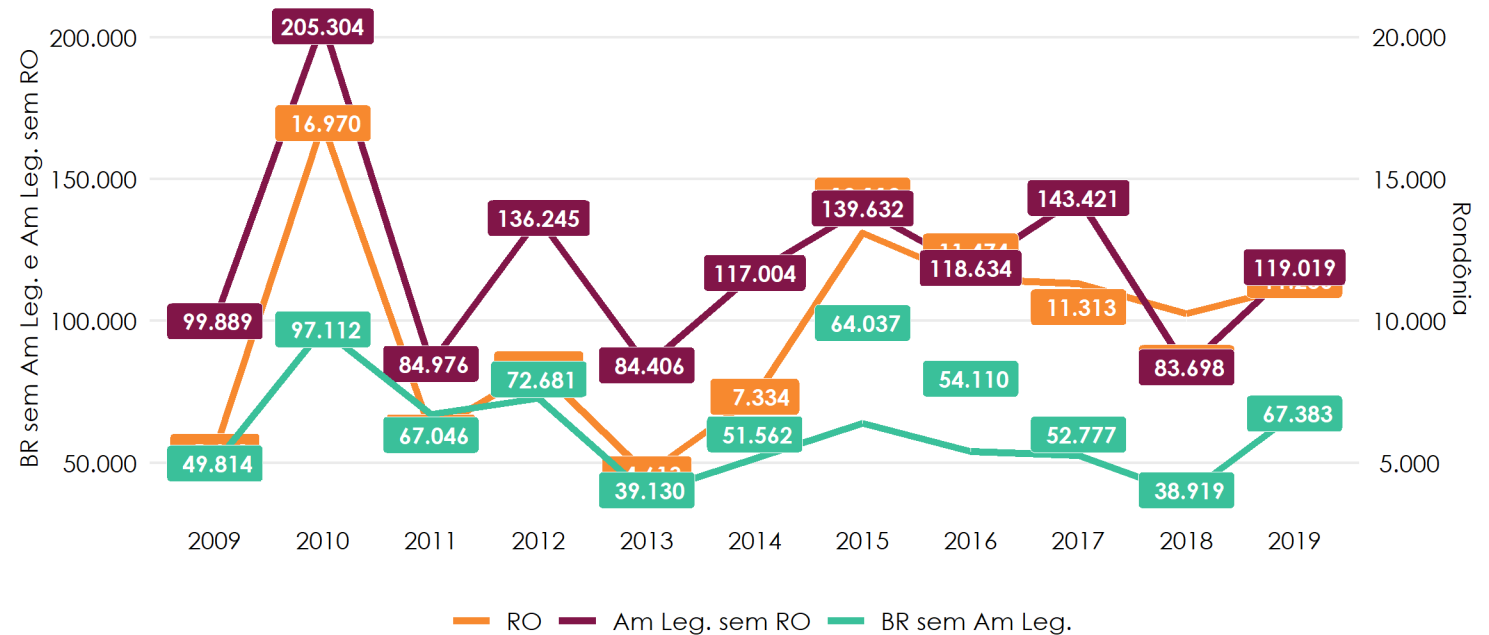
Fonte: PRODES / INPE (2020). Obs: Apenas os 15 municípios com maior participação no estado.



Evolução dos Focos de queimada

- ▶ Rondônia teve 11.230 focos de queimada em 2019. Nos demais estados da Amazônia Legal, foram 119.019 focos registrados nesse mesmo ano.
- ▶ Entre 2009 e 2019, os focos de queimadas aumentaram 107,9% no estado. Esta variação foi inferior a do resto do país, e inferior a observada nos demais estados da Amazônia Legal. No período, o maior número de focos de queimadas ocorreu em 2010 (16.970).

Focos de queimada - 2009 a 2019



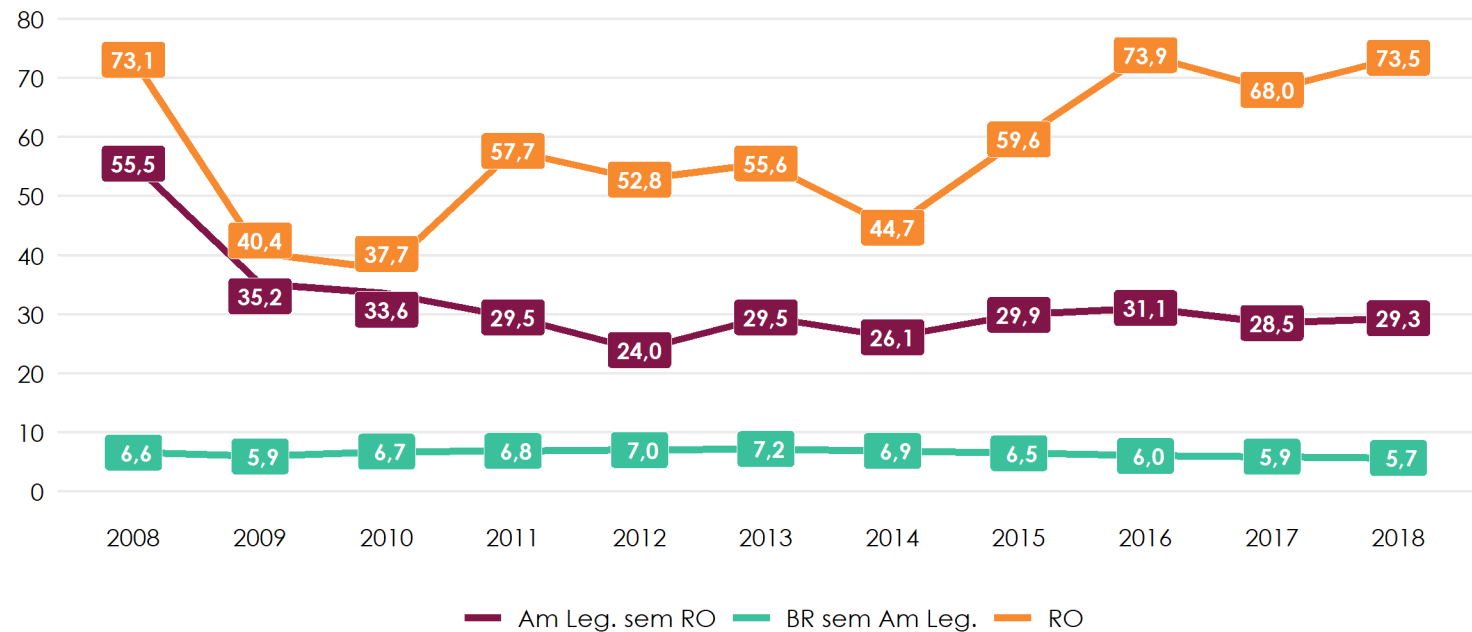
Fonte: Monitoramento de queimadas / INPE (2020).



Evolução da Emissão de CO2 per capita

- ▶ A emissão de CO2 de Rondônia, em 2018, foi de 73,5 tCO2 por habitante, superior à registrada em 2008.
- ▶ O indicador foi 2,5 vezes superior ao registrado no resto da Amazônia Legal em 2018 e 12,9 vezes superior ao resto do Brasil.
- ▶ O menor valor registrado em Rondônia foi 37,7 tCO2e por habitante no ano de 2010.

Emissão de CO2 (tCO2) per capita (por 100 mil habitantes) - 2008 a 2018



Fonte: SEEG / Observatório do Clima (2019).



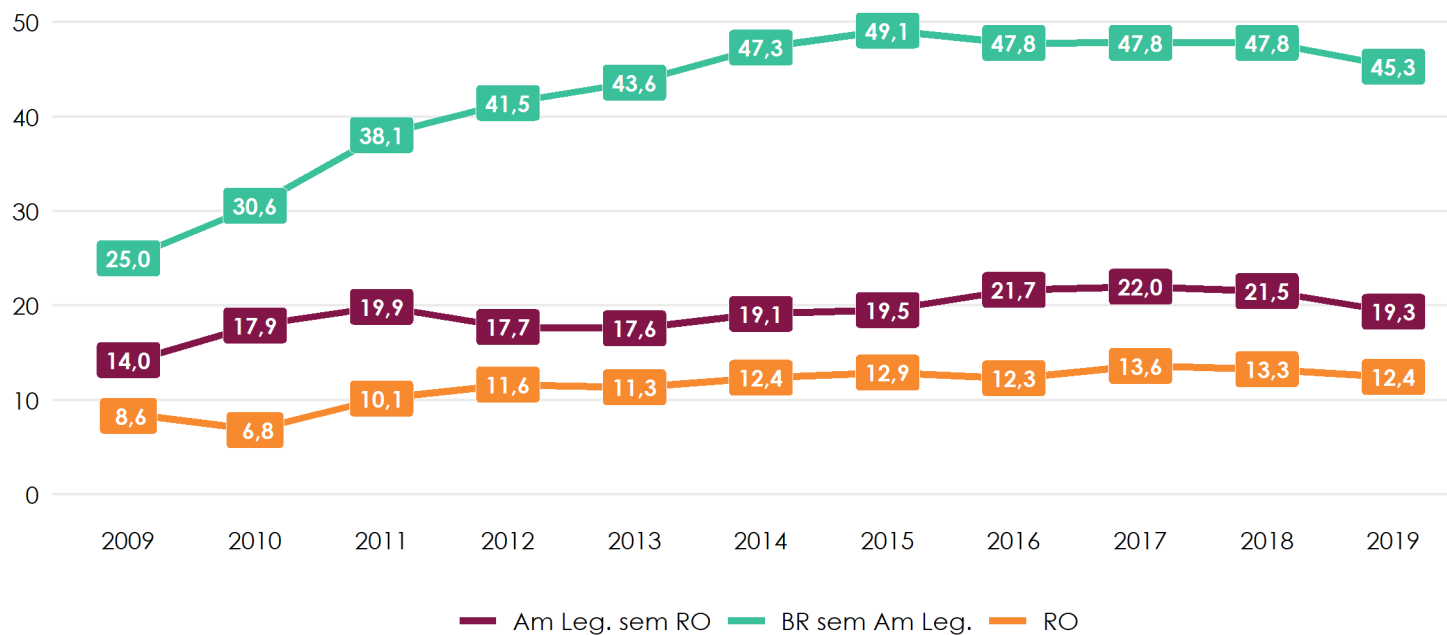
Ciência e Tecnologia



Evolução da Taxa de Mestres e Doutores

- ▶ A Taxa de mestres e doutores por 100 mil habitantes pode ser tomada como um indicador do potencial da atividade científica no estado.
- ▶ Apesar do crescimento na última década, Rondônia teve uma taxa, em 2019, de 12,4, inferior à região (19,3) e inferior ao resto do país (45,3).

Taxa de Mestres e Doutores (por 100 mil habitantes) - 2009 a 2019



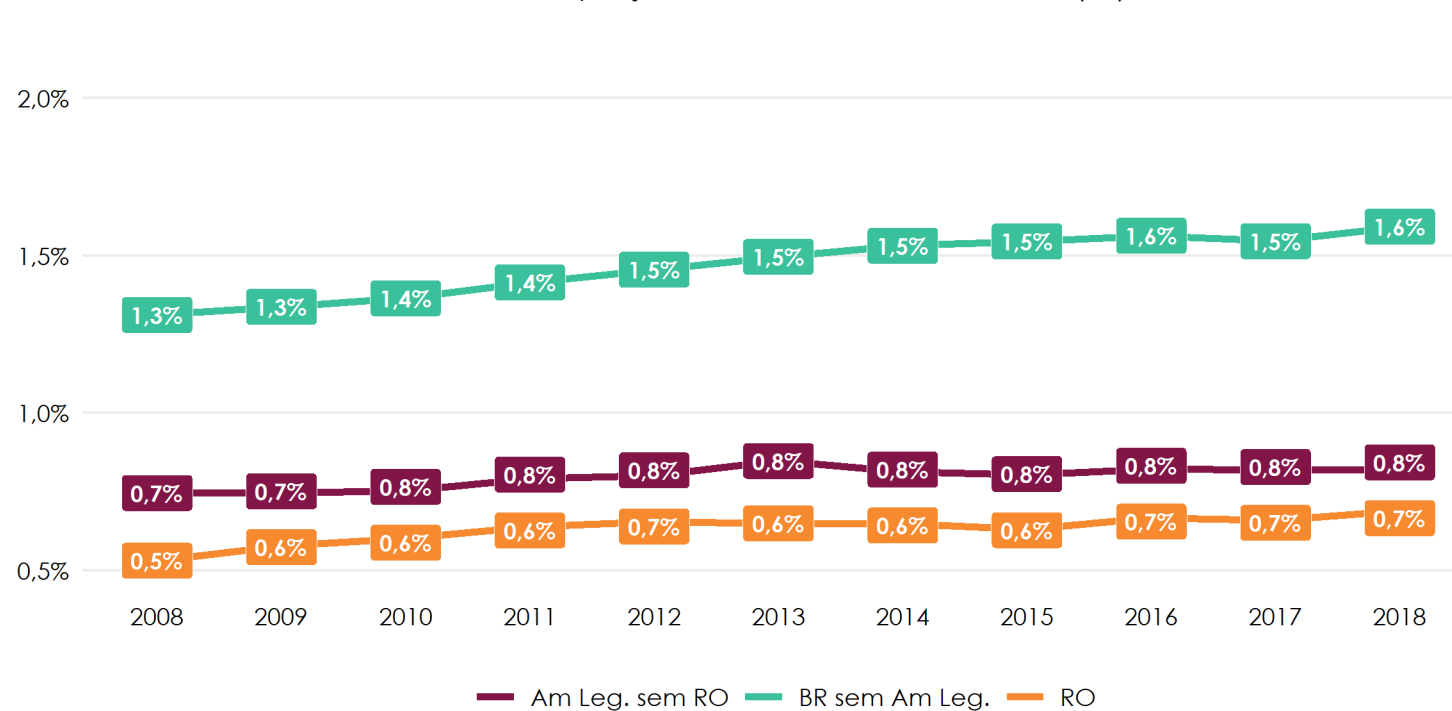
Fonte: CAPES e IBGE.



Evolução do Percentual de vínculos em ocupações técnico-científicas

- ▶ O percentual de pessoas em ocupações técnico-científicas pode ser utilizada como proxy do esforço empresarial de inovação.
- ▶ Em Rondônia, 0,7% dos vínculos eram em ocupações técnico-científicas em 2018, percentual inferior ao resto do país (1,6%) e próximo ao da região (0,8%).

Percentual de vínculos em ocupações técnico-científicas (%) - 2008 a 2018



Fonte: RAIS. Obs: Os códigos da CBO Ocupação 2002 utilizados foram: 201; 202; 203; 211; 212; 213; 214; 221; 222; 301; 395; 1237; 1426.



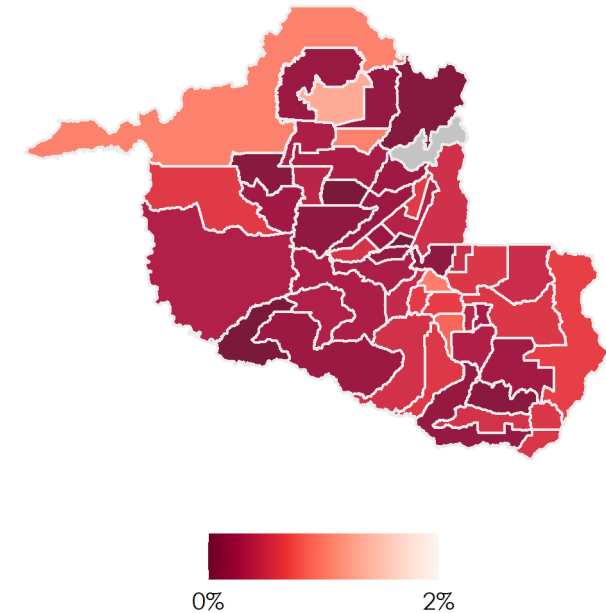
Heterogeneidades internas

Vínculos em ocupações técnico-científicas

- ▶ Grande parte dos vínculos em ocupações técnico-científicas (94,4%) se encontra em 15 municípios do estado, sendo a capital responsável por 66% deles.
- ▶ A maior representatividade dessas ocupações (1,3%) foi observada em Itapuã do Oeste.

Porcentagem de vínculos em ocupações técnico-científicas nos municípios (2018)

Município	Total de vínculos em TC	Participação no total do estado	Percentual de vínculos em TC
Porto Velho	1.570	66,0%	1,0%
Ji-Paraná	141	5,9%	0,5%
Vilhena	132	5,6%	0,6%
Cacoal	99	4,2%	0,6%
Rolim de Moura	70	2,9%	0,6%
Pimenta Bueno	53	2,2%	0,6%
Ariquemes	50	2,1%	0,3%
Espigão D'Oeste	23	1,0%	0,5%
Jaru	19	0,8%	0,2%
Ouro Preto do Oeste	18	0,8%	0,3%
Alta Floresta D'Oeste	15	0,6%	0,5%
Itapuã do Oeste	15	0,6%	1,3%
Colorado do Oeste	13	0,5%	0,6%
Guajará-Mirim	13	0,5%	0,3%
Cerejeiras	12	0,5%	0,5%
Total	2.243	94,4%	0,7%



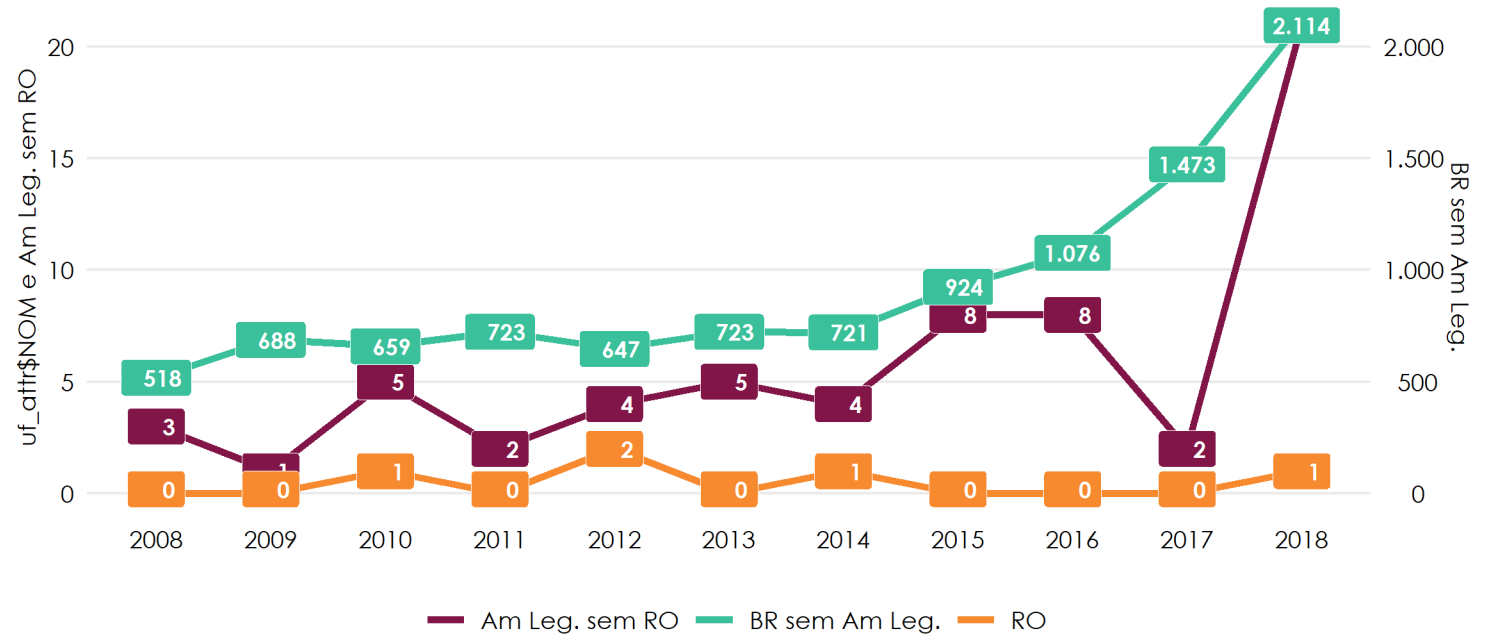
Fonte: RAIS. Obs: Os códigos da CBO Ocupação 2002 utilizados foram: 201; 202; 203; 211; 212; 213; 214; 221; 222; 301; 395; 1237; 1426. Apenas os 15 municípios com maior participação no estado.



Evolução das patentes concedidas

- As patentes são resultantes da capacidade e do esforço de inovação de Centros de P&D e das empresas.
- O número máximo de patentes concedidas pelo INPI a instituições ou empresas de Rondônia foi de 2 em 2012 e em 7 anos o estado não teve patentes concedidas. A participação do estado nas patentes concedidas aos estados da Amazônia Legal subiu de 0% para 4,5% no período. Sua participação no Brasil ficou estável.

Número de patentes concedidas - 2008 a 2018



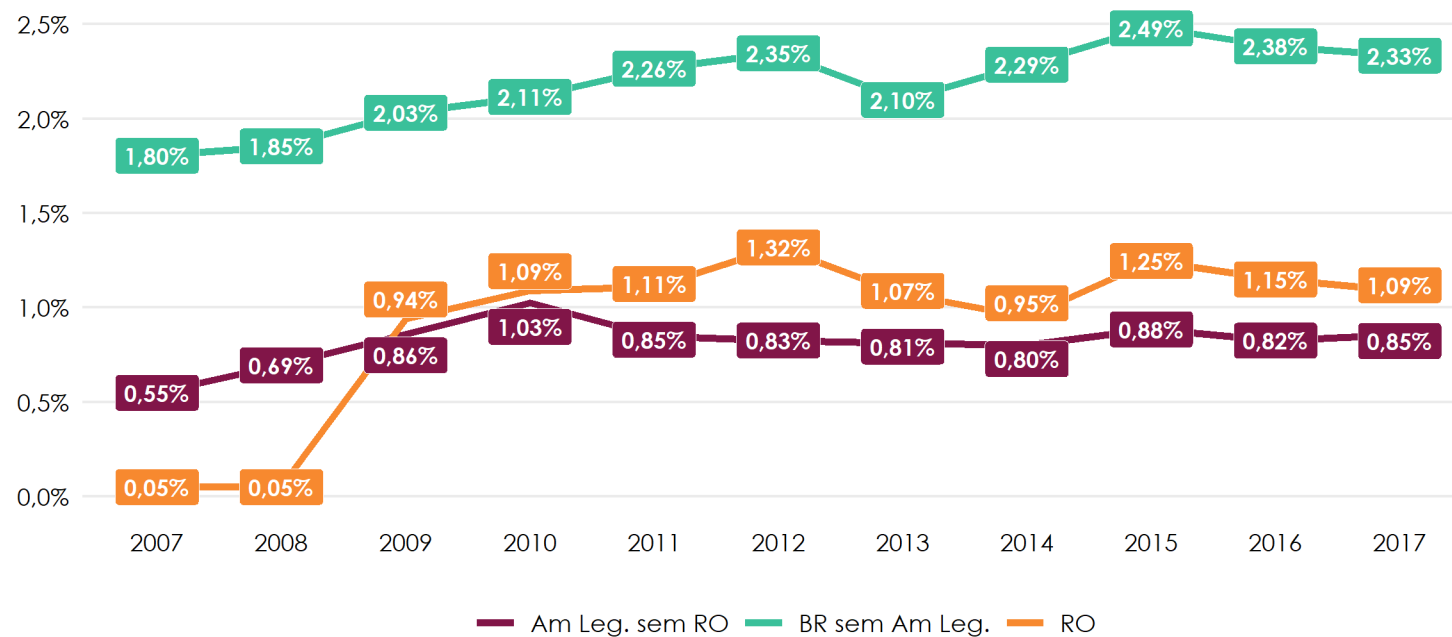
Fonte: MCTIC/INPI.



Evolução dos dispêndios em C&T

- Os dispêndios estaduais em C&T em relação às receitas representam o esforço do estado no estímulo às atividades de Ciência e Tecnologia.
- Em Rondônia, a participação dos dispêndios em C&T aumentou 1,1 p.p. entre 2007 e 2017, chegando a 1,09% da receita nesse último ano. Este percentual foi próximo ao do resto da região da Amazônia Legal e inferior ao do resto do Brasil.

Percentual dos dispêndios totais em C&T em relação às receitas totais - 2007 a 2017



Fonte: MCTIC/INPI.



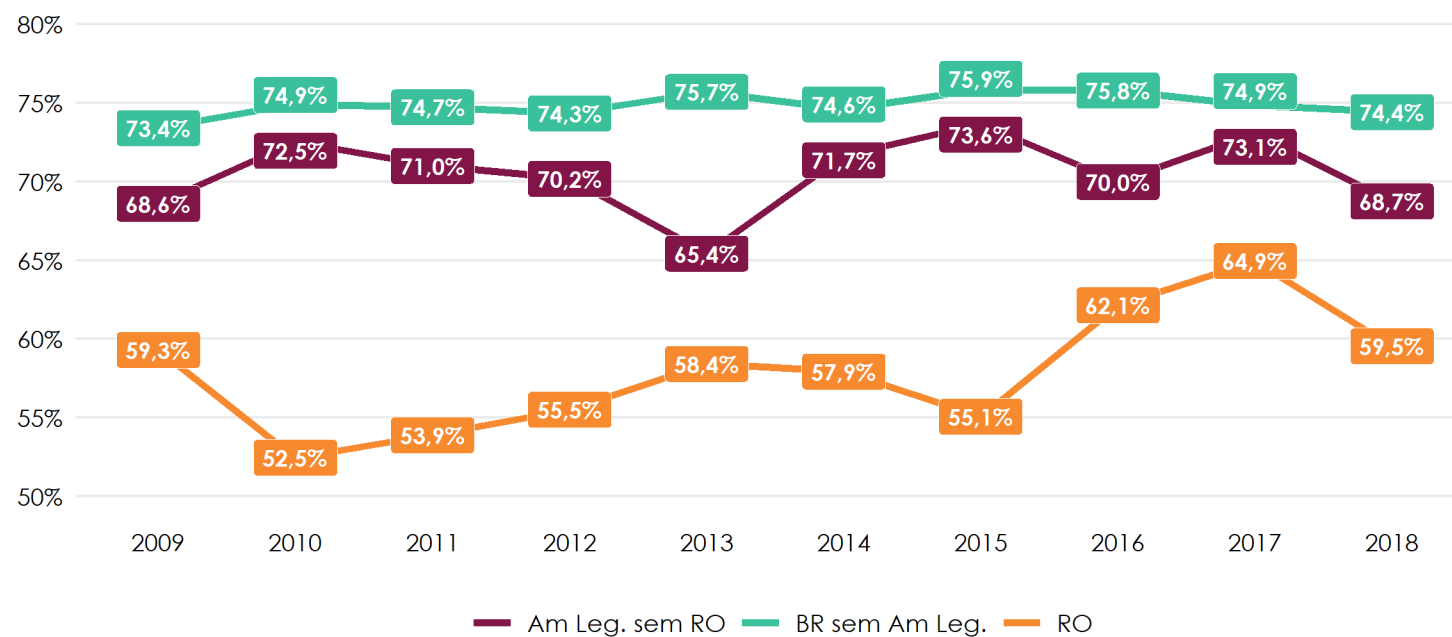
Institucional



Evolução da Taxa de Congestionamento da Justiça

- A Taxa de congestionamento da Justiça (1º grau) mede o percentual de processos que ficam represados sem solução na Justiça estadual no período de um ano. A média dos estados que não pertencem à Amazônia Legal é de 74,4% e a dos outros estados da região está em torno de 68,7%
- Rondônia teve uma taxa de 59,5% dos processos represados em 2018. A taxa foi superior a de 2009 (59,3%).

Taxa de Congestionamento da Justiça - 2009 a 2018



Fonte: CNJ.

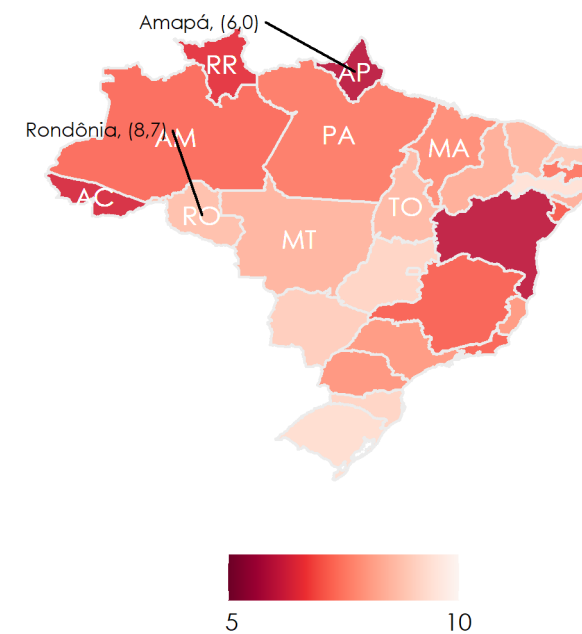


Índice de Transparência

- ▶ A transparência governamental é uma importante ferramenta para o monitoramento do cumprimento da Lei de Acesso à Informação (LAI). O índice considera a verificação de publicações de informações sobre receitas e despesa, licitações e contratos, estrutura administrativa, servidores públicos, acompanhamento de obras públicas e outras.
- ▶ Rondônia teve a maior nota região da Amazônia Legal.

Índice de Transparência - 2018

Estado	Índice de Transparência
Rondônia	8,6
Tocantins	8,5
Mato Grosso	8,4
Maranhão	7,7
Pará	7,5
Amazonas	7,2
Roraima	6,5
Acre	6,4
Amapá	6,0
Amazônia Legal	7,5



Fonte: CGU.

Glossário de Indicadores



Demografia

- ▶ **Crescimento populacional** (Fonte: PNAD Contínua/IBGE, 2012 - 2019): variação anual em percentual da população com relação ao ano anterior.
- ▶ **Pirâmide etária** (Fonte: PNAD Contínua/IBGE 2019): distribuição da população por faixa etária e gênero.
- ▶ **Razão de dependência** (Fonte: PNAD Contínua/IBGE, 2012 – 2019): mede a razão entre a população economicamente dependente (com menos de 15 anos ou com mais de 64 anos) e a população economicamente ativa (dos 15 a 65 anos).
- ▶ **Densidade populacional** (Fonte: PNAD Contínua/IBGE, 2012 – 2019): população total sobre a área geográfica em hab/km².



Desenvolvimento econômico

- ▶ **PIB per capita** (Fonte: IBGE, 2007 - 2017): Produto Interno Bruto estadual per capita em valores de 2017, deflacionado pela série encadeada do volume do PIB.
- ▶ **Quociente Locacional** (Fonte: IBGE, 2017): valor agregado bruto do setor i da região geográfica A dividido pelo valor agregado total da região geográfica A sobre o valor agregado bruto do setor i da região geográfica B dividido pelo valor agregado total da região geográfica B.
- ▶ **Taxa de desemprego** (Fonte: PNAD Contínua, 2012 - 2019): razão entre o número de pessoas com 14 anos ou mais desocupadas e o número de pessoas economicamente ativas.
- ▶ **Informalidade** (Fonte: PNAD Contínua, 2012 - 2019): proporção de ocupados informais sobre o total de ocupados. Foram considerados informais os empregados no setor privado sem carteira de trabalho assinada, empregadores sem CNPJ, trabalhadores por conta própria sem CNPJ e não contribuintes de instituto de previdência. Foram excluídos do cálculo os trabalhadores familiares não remunerados.

Glossário de Indicadores



Desenvolvimento social

- ▶ **Renda domiciliar per capita** (Fonte: PNAD Contínua/IBGE, 2012 - 2019): média da renda domiciliar per capita obtida pelo somatório das rendas de todas as fontes (exclusive rendimentos em cartão/tiquete transporte ou alimentação) dos moradores do domicílio dividido pelo número total de moradores (exclusive pessoas cuja condição no arranjo domiciliar seja a de pensionista, empregado doméstico ou parente de empregado doméstico). Expressa em R\$ de 2019, deflacionada pelo IPCA.
- ▶ **Coefficiente de Gini** (Fonte: PNAD Contínua/IBGE, 2012 - 2019): medida de desigualdade de renda que varia entre 0 e 1. Quanto mais perto de 1, maior a desigualdade. Calculado a partir da renda domiciliar per capita.
- ▶ **Pobreza** (Fonte: PNAD Contínua, 2012 - 2019): percentagem de pessoas abaixo da linha de pobreza. A linha de pobreza utilizada é a do Banco Mundial, de US\$ 5,5 diários. A linha foi convertida em reais do dólar PPC em 2011 e atualizada pelo IPCA do ano aplicado a 16 recortes geográficos da PNAD Contínua, o que fez com que a linha variasse entre as UFs. A média do Brasil em 2019 correspondia a R\$ 436 mensais.
- ▶ **Proporção de jovens nem-nem-nem** (Fonte: PNAD Contínua, 2012 - 2019): proporção de jovens de 15 a 29 anos que não estudam, não trabalham e não procuram emprego em relação ao total de jovens nessa faixa etária.
- ▶ **Condições inadequadas de moradia** (Fonte: PNAD Contínua, 2016-2019): proporção de pessoas que residem em domicílios com pelo menos uma das condições consideradas inadequadas na moradia: ausência de banheiro (com chuveiro ou banheira e vaso sanitário ou privada) de uso exclusivo do domicílio; paredes externas construídas predominantemente com materiais não duráveis (taipa não revestida, madeira aproveitada e outros materiais); adensamento excessivo (proporção de moradores por dormitório maior do que três); ônus excessivo com aluguel (proporção do preço do aluguel em relação à renda efetiva domiciliar maior ou igual do que 30%).
- ▶ **Gravidez precoce** (DataSUS, 2008-2018): proporção de nascidos vivos de mães entre 10 e 19 anos no ano de referência sobre o total de nascidos vivos no ano de referência por residência da mãe.

Glossário de Indicadores



Infraestrutura

- ▶ **Proporção de rodovias pavimentadas** (Fonte: Anuário CNT de Transportes/CNT, 2007-2017): proporção de rodovias estaduais transitórias, estaduais e municipais pavimentadas em relação ao total de rodovias desse mesmo grupo.
- ▶ **Qualidade das rodovias federais e estaduais pavimentadas** (Fonte: Pesquisa CNT de Rodovias, 2009-2019): proporção de rodovias federais e estaduais classificadas como estando em bom ou ótimo estado segundo avaliação do estado geral.
- ▶ **Acesso à internet** (Fonte: PNAD Contínua, 2016-2019): proporção de pessoas que utilizaram a internet nos últimos três meses.
- ▶ **Acesso à telefonia** (Fonte: PNAD Contínua, 2016-2019): proporção de domicílios que possuíam telefone fixo e/ou pelo menos um morador com telefone celular para uso pessoal.
- ▶ **Indicador de Continuidade FEC** (Fonte: ANEEL/ABRADEE, 2008-2018): indica quantas vezes, em média, as unidades consumidoras de cada companhia energética sofreram interrupção durante o ano. Indicador estadual calculado por Macroplan.
- ▶ **Indicador de Continuidade DEC** (Fonte: ANEEL/ABRADEE, 2008-2018): indica o número de horas que, em média, as unidades consumidoras de cada companhia energética ficaram sem energia elétrica durante o ano. Indicador estadual calculado por Macroplan.

Glossário de Indicadores



Saneamento

- ▶ **Saneamento adequado** (Fonte: PNAD Contínua, 2016-2019): proporção de domicílios com saneamento adequado em relação ao total de domicílios. Na área urbana considerou-se adequado: abastecimento de água por rede geral de distribuição; coleta de lixo diretamente por serviço de limpeza ou em caçamba de serviço de limpeza; esgotamento sanitário por rede geral, rede pluvial ou fossa ligada à rede. Na área rural, considerou-se adequado: abastecimento de água por rede geral de distribuição; poço profundo ou artesiano; poço raso, freático ou cacimba ou fonte ou nascente; lixo coletado diretamente por serviço de limpeza ou em caçamba de serviço de coleta de lixo.
- ▶ **Índice de atendimento de esgoto** (Fonte: SNIS, 2008-2018): Calculado pela razão entre a população total atendida com esgotamento sanitário e a população total residente nos municípios de referência com abastecimento de água.
- ▶ **Índice de esgoto tratado** (Fonte: SNIS, 2008-2018): Calculado pela soma do volume de esgoto tratado e volume de esgoto bruto exportado e tratado nas instalações do importador sobre a diferença do volume de água consumido pelo volume de água tratada e exportada.
- ▶ **Índice de atendimento de água** (Fonte: SNIS, 2008-2018): Calculado pela razão entre a população total atendida com abastecimento de água e a população total residente nos municípios de referência com abastecimento de água, segundo o IBGE.
- ▶ **Taxa de cobertura de coleta de resíduos domiciliares** (Fonte: SNIS, 2009-2017): Calculado pela razão entre a população total atendida nos municípios de referência com serviço de coleta de Resíduos Domiciliares (RDO) e a população total do município.
- ▶ **Índice de perdas na distribuição de água** (Fonte: SNIS, 2008-2018): Calculado pela soma do volume de água produzido e o volume de água tratada importado menos a soma do volume de água consumido e o volume de serviço sobre a soma do volume de água produzido e o volume de água tratada importado menos o volume de serviço.

Glossário de Indicadores



Educação

- ▶ **Percentual de crianças de até 3 anos frequentando escola** (Fonte: PNAD Contínua, 2016-2019): Razão entre o total de crianças de 0 a 3 anos que frequentam a escola e o total de crianças de 0 a 3 anos.
- ▶ **Percentual de crianças de 4 a 5 anos frequentando escola** (Fonte: PNAD Contínua, 2016-2019): Razão entre o total de crianças de 4 a 5 anos que frequentam a escola e o total de crianças de 4 a 5 anos.
- ▶ **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica na rede pública (municipal, estadual e federal)** (Fonte: Inep, 2009-2019): Índice que mensura a qualidade da educação brasileira. O índice varia de 0 a 10 e em seu cálculo são combinados dois fatores: desempenho dos estudantes na Prova Brasil, aplicada a cada dois anos, e a Taxa de Aprovação.
- ▶ **Taxa de analfabetismo** (Fonte: PNAD Contínua, 2012-2019): proporção de pessoas de 15 anos ou mais que não sabem ler e escrever.
- ▶ **Escolaridade média** (Fonte: PNAD Contínua, 2012-2019): média de anos de estudo da população de 25 anos ou mais. Foi considerado o Ensino Fundamental com nove anos de estudo.
- ▶ **Jovens com Ensino Superior** (Fonte: PNAD Contínua, 2012-2019): proporção de jovens de 25 a 29 anos que concluíram o Ensino Superior em relação ao total de jovens nessa faixa etária.

Glossário de Indicadores



Saúde

- ▶ **Expectativa de vida** (Fonte: IBGE, 2010-2019): número médio de anos de vida esperados para um recém-nascido, mantido o padrão de mortalidade existente na população residente em determinado espaço geográfico no ano considerado.
- ▶ **Mortalidade infantil** (Fonte: DataSUS, 2008-2018): número de óbitos de menores de 1 ano por mil nascidos vivos em determinado espaço geográfico no ano considerado.
- ▶ **Taxa de mortalidade prematura por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT)** (Fonte: DataSUS, 2008-2018): calculado pelo número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) por doenças crônicas não transmissíveis (doenças cardiovasculares I00-I99, doenças respiratórias crônicas J30-J35 J37-J98, diabetes mellitus E10-14 e neoplasias C00-C97), em determinado ano e unidade da federação de referência por 100 mil habitantes nessa faixa etária.



Segurança

- ▶ **Taxa de homicídios por 100 mil habitantes** (Fonte: DataSUS, 2008-2018): número de homicídios na UF de residência foi obtido pela soma das seguintes CIDs 10: X85-Y09 e Y35-Y36 (óbitos causados por agressão mais intervenção legal) por 100 mil habitantes.
- ▶ **Taxa de óbitos em acidentes de trânsito a cada 100 mil habitantes** (Fonte: DataSUS, 2008-2018): número de óbitos na UF de residência foi obtido pela soma das seguintes CIDs 10: V01-V99 (conforme a última versão da Classificação Internacional de Doenças da OMS) por 100 mil habitantes.

Glossário de Indicadores



Meio Ambiente

- ▶ **Cobertura natural do solo** (Fonte: MapBiomias/Observatório do Clima, 2009-2019): Área do território com formação florestal, formação savânica, mangue, área úmida natural não florestal, formação campestre, outra formação não florestal, afloramento rochoso e apicum. Não inclui floresta plantada. Por extrapolação, equivale a cobertura com ecossistemas naturais da região.
- ▶ **Uso do solo para agropecuária** (Fonte: MapBiomias/Observatório do Clima, 2009-2019): Área do território com atividades de pastagem e agricultura. Avalia o impacto da atividade na região de interesse.
- ▶ **Taxa de cadastramento ambiental rural** (Fonte: SiCAR/Serviço Florestal Brasileiro, 2014-2019): Comparação entre cadastros estimados para o cumprimento da Lei do Código Florestal Brasileiro em propriedades rurais com base no Censo Agropecuário do IBGE de 2006 e cadastros realizados de imóveis rurais, assentamentos da reforma agrária e territórios de povos e comunidades tradicionais. razão entre total de área cadastrada (em hectare) e o total de área cadastrável (em hectare) multiplicado por 100.
- ▶ **Desmatamento acumulado** (Fonte: PRODES/Inpe, 2009-2019): Estimativas de desmatamento total com base no mapeamento anual de um grande conjunto de imagens de satélite Landsat 5/TM ou similares, cobrindo toda a extensão do Brasil. Somatório dos desmatamentos mensais.
- ▶ **Focos de queimada** (Fonte: Monitoramento de Queimadas/Inpe, 2009-2019): Total de focos de queimada identificados via satélite no período de interesse.
- ▶ **Emissões de CO2 per capita** (Fonte: SEEG/Observatório do Clima, 2008-2018): Total de emissões de CO2 em tCO2e por habitante

Glossário de Indicadores



Ciência e Tecnologia

- ▶ **Taxa de Mestres e Doutores por 100 mil habitantes** (Fonte: CAPES e IBGE, 2009-2019): Somatório de mestres e doutores formados no ano de referência sobre o total da população residente multiplicados por 100.
- ▶ **Proporção de ocupações técnico-científicos** (Fonte: RAIS, 2008-2018): Total de vínculos em ocupações técnico-científicas sobre o total de ocupações formais. Os códigos da CBO Ocupação 2002 utilizados foram: 201; 202; 203; 211; 212; 213; 214; 221; 222; 301; 395; 1237; 1426.
- ▶ **Número de patentes concedidas** (Fonte: MCTIC/INPI, 2008-2018): Total de patentes concedidas pelo Ministério da Ciência e Tecnologia no ano de referência.
- ▶ **Proporção do dispêndio total em Ciência e Tecnologia** (Fonte: MCTIC/INPI, 2008-2018): recursos totais dispendidos para o investimento em Ciência e Tecnologia com relação a receita total.



Institucional

- ▶ **Taxa de congestionamento da Justiça no 1º grau** (CNJ, 2009-2018): taxa que mede a efetividade de cada tribunal estadual no ano, levando-se em conta o total de casos novos que ingressaram, os casos baixados e o estoque pendente ao final do período anterior ao período-base. A taxa de congestionamento na Justiça no período-base é calculada pela divisão entre o número de casos pendentes e o somatório do número de processos baixados e o número de casos pendentes. O termo “1º grau” refere-se à jurisdição exercida pelos juízes de direito, excetuando-se a jurisdição dos Juizados Especiais Cíveis e Criminais, dos Juizados Especiais da Fazenda Pública e das Turmas Recursais.
- ▶ **Índice de transparência** (CGU, 2018): indicador que mede a transparência estadual levando em conta o grau de cumprimento de dispositivos da Lei de Acesso à Informação (LAI). O índice é composto por 17 quesitos distribuídos por dois eixos: Transparência ativa, que representa 50% do índice; e Transparência Passiva, que responde pelos outros 50%.

UMA CONCERTAÇÃO
PELA AMAZÔNIA



instituto
arapyauú 


MacroPlan